

RELATÓRIO E CONTAS

1 S 2 0 2 2



Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO	003
Síntese do 1º Semestre 2022	004
Principais Indicadores	006
QUEM SOMOS	008
Modelo de Negócio	009
Modelo de Governo	012
Gestão dos Riscos	013
Plano Estratégico 2022-2024	024
O NOSSO DESEMPENHO	026
Enquadramento Económico	027
Atividade e Resultados	031
Experiência do Cliente	046
Compromisso com a Sustentabilidade	048
Reconhecimento e Reputação	056
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	058

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES CONDENSADAS	065
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES CONDENSADAS	072
RELATÓRIOS DE REVISÃO LIMITADA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES CONDENSADAS	144
DECLARAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA	148

Caixa Self Service

Verifique,
por favor, se:

- 1. O valor da operação é o mesmo que o pretendido;
- 2. O valor da operação é o mesmo que o pretendido;
- 3. O valor da operação é o mesmo que o pretendido;
- 4. O valor da operação é o mesmo que o pretendido;
- 5. O valor da operação é o mesmo que o pretendido;

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Síntese do 1º Semestre 2022

Principais Indicadores

QUEM SOMOS

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

SÍNTESE DO 1º SEMESTRE 2022

- **BPI é o 'Melhor Banco em Portugal 2022'**
pela revista Euromoney, no âmbito dos Euromoney Awards for Excellence.
- **Forte apoio às Famílias e Empresas**
Crédito cresce 8% e depósitos 9%
- **Grande solidez financeira e baixo risco**
NPE de 1.6%, coberto a 145%;
CET1 de 13.6% e rácio total de 17.3%
- **Forte compromisso social em colaboração com a Fundação "la Caixa"**
Plano Director de Sustentabilidade prevê 120 M.€ e apoio a 200 mil pessoas em 3 anos
- **Resultado líquido de 85 M.€ em Portugal e de 201 M.€ consolidado**

Agravamento do contexto internacional

O 1º semestre de 2022 foi marcado pela invasão da Ucrânia, que pressionou os preços do petróleo e energia e acentuou desequilíbrios originados pela pandemia, nomeadamente ao nível das cadeias de fornecimento globais, com consequente pressão sobre os preços das principais *commodities* e *inputs* industriais.

A persistência de níveis de inflação elevados, determinou o início da normalização das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais e uma subida generalizada de taxas de juro. As taxas Euribor regressaram a valores positivos após vários anos em terreno negativo.

Ainda assim, a economia portuguesa deverá registar um crescimento do PIB de 6.3% no ano, de acordo com a previsão do Banco de Portugal, com um forte dinamismo no 1º trimestre, mas abrandando na 2ª metade do ano.

Lucro consolidado de 201 M.€

O BPI obteve um resultado consolidado de 201 M.€ no 1º semestre 2022, crescendo 8.7% em relação ao mesmo período de 2021.

A atividade em Portugal contribuiu com 85 M.€, o que corresponde a um aumento de 17% relativamente ao semestre homólogo de 2021 excluindo extraordinários (ganho com a venda de créditos não produtivos e custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias).

As participações no BFA e BCI tiveram um contributo de 100 M.€ e 17 M.€ para o resultado consolidado do semestre, respetivamente.

Os resultados alcançados espelham um forte dinamismo comercial em Portugal. O BPI registou crescimentos homólogos de 8% no crédito e 9% nos depósitos, com ganhos de quota de mercado. Os proveitos da atividade comercial cresceram 6.4% e, a par com custos controlados e um custo do risco de 9 bps (não anualizado), traduziu-se numa melhoria da rentabilidade (ROTE) recorrente em Portugal para 6.4%.

 INTRODUÇÃO

 Síntese do 1º Semestre 2022

 Principais Indicadores

 QUEM SOMOS

 O NOSSO DESEMPENHO

 INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez confortável e em níveis elevados de capitalização. O BPI tem um rácio de *non-performing exposures* (NPE) de 1.6%, o melhor indicador no setor financeiro em Portugal, e uma cobertura por imparidades e colaterais de 145%. Estes indicadores conjugam-se com rácios de capital CET1 de 13.6% e capital total de 17.3%, bem acima dos limites estabelecidos pelos reguladores.

O desempenho e solidez financeira são reconhecidos nas classificações de *investment grade* atribuídas pelas três principais agências de rating internacionais – Fitch Ratings, Moodys e S&P.

Transformação digital

O BPI prosseguiu o processo de transformação digital com enfoque na melhoria da experiência dos Clientes, com novos desenvolvimentos. O número de utilizadores dos canais digitais atingiu 806 mil em junho, com uma adesão significativa ao canal mobile, contando com 574 mil utilizadores da BPI App (+16% yoy).

Prioridade à Sustentabilidade

O BPI lançou o Plano Diretor de Sustentabilidade 2022-2024 com três ambições: apoiar a transição sustentável das empresas e da sociedade; liderar em impacto social e promover a inclusão social; e liderar nas melhores práticas de governação.

Como meta para 2024, o BPI propõe:

- 4 mil milhões de euros em volume de negócios sustentável;
- 43% de mulheres em posições diretivas;
- 200 mil pessoas apoiadas no âmbito do compromisso social;
- 120 milhões de euros de investimento BPI | Fundação “la Caixa” para o triénio 2022-2024.

No primeiro semestre o BPI reforçou a oferta sustentável direcionada a Particulares e Empresas, com o lançamento de novos produtos e apoio em operações de dívida sustentável.

A BPI Gestão de Ativos lançou os fundos BPI Impacto Clima, os primeiros fundos portugueses com objetivo de investimento sustentável e que cumprem com os requisitos de transparência na divulgação de informações pré-contratuais.

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação “la Caixa” a Portugal.

No âmbito do compromisso social, a atuação conjunta BPI | Fundação “la Caixa” conta com uma dotação orçamental para o ano de 2022 de 40 milhões de euros (+10 milhões de euros em relação a 2021).

Salienta-se também, numa outra vertente, as posições de destaque do BPI enquanto empregador: pelo segundo ano consecutivo o BPI foi considerado o Banco nº 1 em termos de reputação como empregador no estudo “Employer Brand Reputation”, realizado pela consultora OnStrategy.

Os Colaboradores do BPI deram continuidade ao Programa BPI Voluntariado que contou com mais de 69 iniciativas, 761 voluntários e mais de 9 000 beneficiários neste semestre.

INTRODUÇÃO

Síntese do 1º Semestre 2022

Principais Indicadores

QUEM SOMOS

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

PRINCIPAIS INDICADORES EM JUNHO 2022

43.1 m.M.€	28.7 m.M.€	40.3 m.M.€	1.8 milhões	4 461	339
Ativo total	Crédito	Recursos (Clientes)	Clientes	Colaboradores	Unidades comerciais

Elevado dinamismo comercial

+8%
carteira de crédito
(yoy)

+4%
recursos de Clientes
(yoy)

11.3% em crédito
11.4% em recursos
quotas de mercado mai.22

Melhoria da eficiência e rentabilidade

201 M.€ consolidado
85 M.€ em Portugal
resultado líquido

53.2%
eficiência core
em Portugal
(últimos 12 meses)

6.4%
ROTE recorrente
em Portugal
(últimos 12 meses)

Perfil de risco baixo e elevada capitalização

1.6% rácio NPE
145% cobertura NPE
(por imparidades e colaterais)

17.3% capital total
13.6% CET1
rácios capital (phasing in)

23.3%
rácio MREL
(em % RWA)

Posição de liquidez confortável

92%
rácio transformação
(crédito em % dos depósitos)

Rating
investment grade

BBB Fitch

Baa2 Moody's

BBB S&P

INTRODUÇÃO

Síntese do 1º Semestre 2022

Principais Indicadores

QUEM SOMOS

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

(Montantes **consolidados** em M.€, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2019	2020	2021	jun.22
Lucro líquido	490.6	327.9	104.8	306.8	201.2
Atividade em Portugal	396.3	230.2	66.2	178.6	84.5
Participações no BFA e BCI	94.4	97.6	38.6	128.2	116.7
Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis, ROTE (últimos 12 meses) ¹	16.3%	10.3%	3.0%	9.2%	9.2%
ROTE recorrente na atividade em Portugal (últimos 12 meses) ¹	8.8%	8.9%	2.7%	6.8%	6.4%
Rácio de eficiência core ² na atividade em Portugal (últimos 12 meses)	60.4%	60.2%	58.0%	54.2%	53.2%
Rentabilidade do ativo total, ROA (últimos 12 meses)	1.6%	1.0%	0.3%	0.8%	0.8%
Ativo total líquido	31 568	31 812	37 786	41 378	43 119
Crédito a Clientes (bruto)	23 487	24 381	25 695	27 529	28 704
Recursos totais de Clientes	33 195	34 382	36 989	40 305	40 323
Rácio de transformação de depósitos em crédito	100%	100%	93%	91%	92%
Rácio NPE (Non performing exposures; critérios da EBA)	3.5%	2.5%	1.7%	1.6%	1.6%
Cobertura de NPE por imparidades e colaterais	127%	124%	140%	149%	145%
Custo do risco de crédito ³	(0.18%)	(0.17%)	0.57%	0.17%	0.09%
Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do BPI ⁴	3 206	3 161	2 981	3 393	3 675
Rácio Common Equity Tier I ⁵	13.8%	13.4%	14.1%	14.2%	13.6%
Rácio de capital total ⁵	15.5%	16.6%	17.3%	17.4%	17.3%
Rácio de leverage ⁵	7.3%	8.4%	7.3%	6.8%	6.6%
Rede de distribuição (nº) ⁶	498	480	425	349	339
Colaboradores do Grupo BPI (número)	4 888	4 840	4 622	4 478	4 461

1) O capital próprio médio considerado no cálculo do ROTE é abatido do saldo médio dos instrumentos AT1, ativos intangíveis e goodwill de participações.

2) Custos de estrutura, excluindo não recorrentes, em % do produto bancário comercial.

3) Imparidades e provisões para crédito e garantias líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo / Valor médio da carteira de crédito bruto e garantias. Não anualizado.

4) Exclui instrumentos de capital AT1 (275 M.€ emitidos em setembro 2019).

5) Rácios de capital fully loaded até 2019 e phasing-in do impacto de implementação de IFRS9 em 2020, 2021 e jun. 2022.

6) Balcões de retalho, balcão móvel, centros Premier, Private Banking (2 centros em Portugal e um na Suíça) e centros de Empresas e Institucionais.



QUEM SOMOS

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
 - ⊕ Modelo de Negócio
 - ⊕ Modelo de Governo
 - ⊕ Gestão dos Riscos
 - ⊕ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

MODELO DE NEGÓCIO

O BPI, detido a 100% pelo CaixaBank, centra a sua atividade na banca comercial em Portugal, sendo a **quarta maior instituição financeira** a operar em termos de volume de negócio (crédito, garantias e recursos totais de Clientes). Em maio, o BPI apresentava quotas de mercado de 11.3% em crédito, 10.8% em depósitos e 14.1% em fundos de investimento mobiliário, plano poupança reforma (PPR) e seguros e capitalização.

O modelo de negócio do BPI assenta numa rede de distribuição especializada, omnicanal e totalmente integrada, assim como na disponibilização de uma oferta completa de produtos e serviços financeiros, estruturada para responder às necessidades específicas de cada segmento. Parte dessa oferta assenta em produtos e serviços fornecidos por empresas participadas em Portugal e por empresas do Grupo CaixaBank, indicadas na figura ao lado onde se ilustram igualmente as participações financeiras do BPI em Bancos africanos.

Estrutura e modelo de negócio do BPI



% de capital detido pelo Banco BPI

Participações em Bancos Africanos

BFA
Angola

48.1%

BCI
Moçambique

35.7%

EMPRESAS DO GRUPO CAIXABANK

<p style="text-align: center;">BPI Gestão de Ativos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundos de investimento 	<p style="text-align: center;">CaixaBank Payments & Consumer⁴</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cartões de débito e crédito 	<p style="text-align: center;">CaixaBank Equipment Finance</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Renting de equipamentos
<p style="text-align: center;">BPI Vida e Pensões</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seguros de capitalização ▪ Seguros de vida risco 	<p style="text-align: center;">Comercia Global Payments⁵</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acquiring, TPAs 	<p style="text-align: center;">Sucursal CaixaBank em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Corporate finance ▪ Corretagem e <i>research</i>

¹ Inclui a atividade da BPI Suisse, detida a 100% pelo BPI.
² Em parceria com a Allianz, detentora de 65% do capital.
³ Em parceria com a Euler Hermes, entidade do Grupo Allianz, detentora de 50% do capital.
⁴ Líder de mercado espanhol.
⁵ Detida a 80% pelo Global Payments e 20% pelo Grupo CaixaBank.

- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
 - ➔ Modelo de Negócio
 - ➔ Modelo de Governo
 - ➔ Gestão dos Riscos
 - ➔ Plano Estratégico 2022-2024
- ➔ O NOSSO DESEMPENHO
- ➔ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Para disponibilizar produtos e serviços a todos os seus Clientes Particulares, Negócios, Empresas e Institucionais, o BPI conta com uma rede de 339 unidades comerciais na rede física e 6 centros/áreas de equipas comerciais à distância articuladas com os canais virtuais, que incluem os serviços de *homebanking* (BPI Net e BPI Net Empresas), banca telefónica (BPI Direto) e as aplicações móveis (Apps BPI).

As novas tecnologias são cada vez mais um meio para melhorar a experiência do Cliente na sua relação com o Banco. Através delas, o BPI tem aumentado a capacidade de análise e resposta às necessidades de cada um, tem redesenhado vários processos e tem disponibilizado uma oferta inovadora e multicanal. Exemplo disso é o segmento jovem “AGE” que conta agora com um site e uma BPI App específicos.

Em resultado, o BPI mantém elevados níveis de satisfação dos Clientes, nos canais digitais, e no final de junho, atingiu um total de **806 mil utilizadores regulares de banca digital**, dos quais 574 mil na BPI App, correspondendo a crescimentos de 9% e 16%, respetivamente, face ao período homólogo.

Para servir os Clientes Particulares, Negócios, Empresas e Institucionais, o **negócio do BPI organiza-se em torno de três áreas:**



BANCA DE PARTICULARES, NEGÓCIOS, PREMIER E INTOUCH

Esta área é responsável pela ação comercial com Clientes Particulares, empresários e negócios, estando maioritariamente suportada na rede de **Balcões**. Para os Clientes de elevado património ou com potencial de acumulação financeira (“afluentes”), o BPI presta um serviço especializado de assessoria financeira através de uma rede de **Assessores Financeiros**, localizados nos Centros Premier e em Balcões específicos.

Nos **Centros inTouch**, cuja abordagem comercial diferenciadora se iniciou em 2020, os Clientes Particulares têm à disposição um Gestor dedicado com quem podem comunicar por telefone ou por chat na BPI App, a partir de qualquer lugar e em horário alargado.



BANCA DE EMPRESAS E INSTITUCIONAIS

Na sua relação de grande proximidade às empresas, o BPI dispõe de uma **rede especializada** adaptada às necessidades dos seus Clientes. Para além de 22 **Centros de Empresa** para médias empresas, esta rede inclui um Centro de Empresas de Negócio Imobiliário e duas novas áreas comerciais de Empresas e Desenvolvimento de Negócio focadas no desenvolvimento da relação com o Banco de grupos com faturação até 10 M€, servindo-os mediante uma resposta remota e de elevada flexibilidade.

Adicionalmente, as equipas **Corporate and Institutional Banking** respondem às necessidades dos maiores grupos empresariais nacionais e dos grandes institucionais.



PRIVATE BANKING

Através de uma equipa de profissionais especializados, o BPI presta **serviços especializados de gestão discricionária e aconselhamento financeiro** a Clientes Particulares com elevado património.

A sua proposta de valor assenta na inovação contínua da oferta de produtos e serviços e no compromisso com a melhor experiência do Cliente, que, em conjunto com o seu Assessor Financeiro, encontrará as melhores opções de investimento.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
 - ⊞ Modelo de Negócio
 - ⊞ Modelo de Governo
 - ⊞ Gestão dos Riscos
 - ⊞ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Rede de distribuição e segmentação de Clientes



30 de junho de 2022

1.8 M. Clientes

339 Unidades comerciais na rede física

4 461 Colaboradores

806 mil Utilizadores regulares de **Banca Digital**

574 mil Utilizadores regulares da **BPI APP**

53% Clientes digitais ativos³

¹ High net worth individuals.

² Sem atendimento presencial no centro.

³ Clientes ativos 1.º titulares; particulares e empresas.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
 - ⊞ Modelo de Negócio
 - ⊞ **Modelo de Governo**
 - ⊞ Gestão dos Riscos
 - ⊞ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

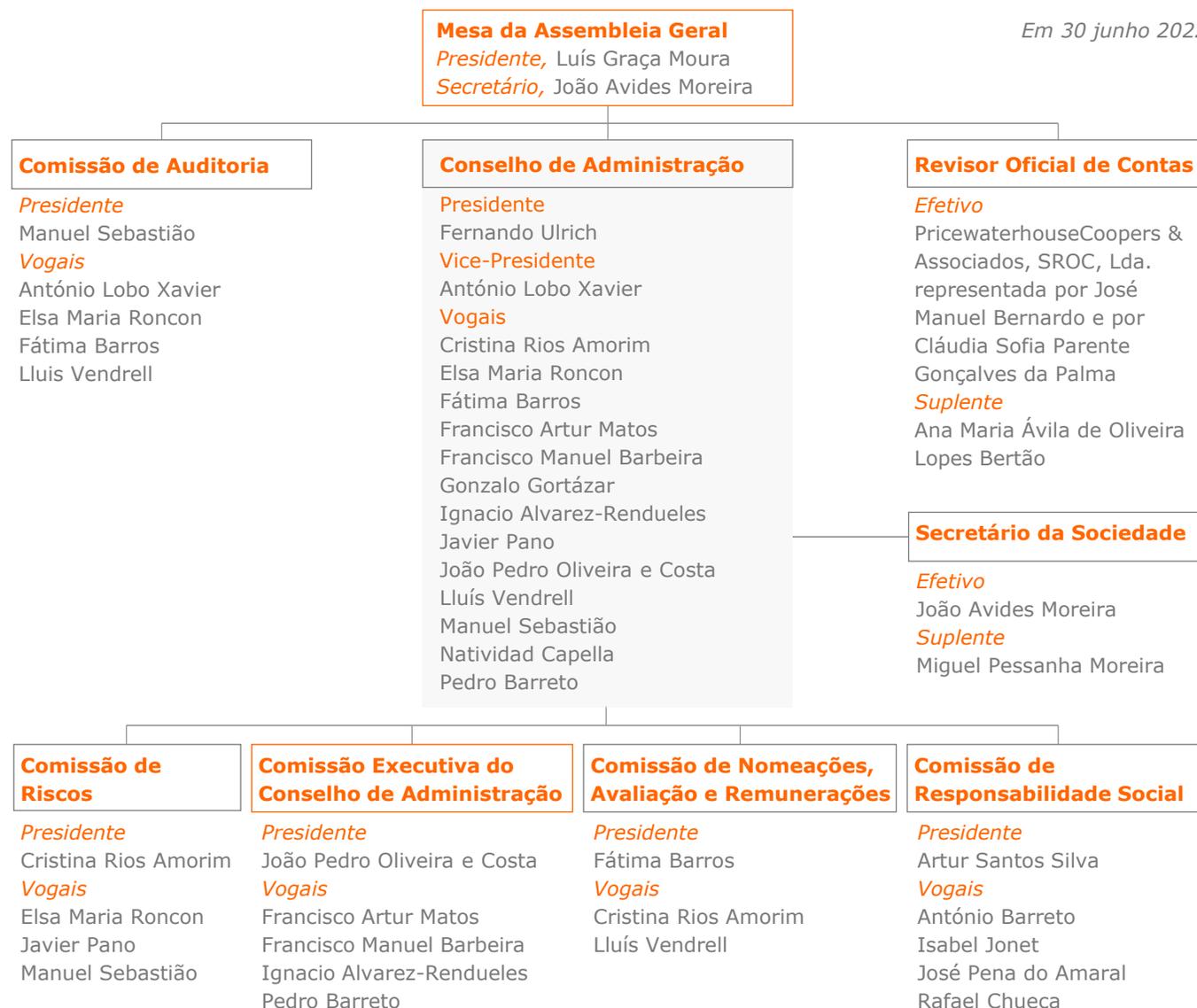
MODELO DE GOVERNO

Governança

A Sociedade está organicamente estruturada na modalidade prevista no artigo 278º, n.º 1 b) do Código das Sociedades Comerciais, comumente designado por “Modelo Anglo-Saxónico”, tendo como órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Comissão de Auditoria, existindo ainda um Revisor Oficial de Contas.

No âmbito do Conselho de Administração, funciona uma Comissão Executiva, na qual delega a gestão corrente do Banco, e três comissões especializadas: Comissão de Riscos; Comissão de Nomeações, Avaliação e Remunerações; Comissão de Responsabilidade Social.

Em 30 junho 2022



- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
 - ⊞ Modelo de Negócio
 - ⊞ Modelo de Governo
 - ⊞ **Gestão dos Riscos**
 - ⊞ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

GESTÃO DOS RISCOS

Princípios gerais

O BPI procura garantir uma **gestão de risco** adequada e eficaz, assente na constante identificação, avaliação, monitorização e reporte da exposição a diferentes riscos. Esta gestão é essencial para a prossecução dos objetivos de maximização de resultados face aos riscos, dentro da apetência pelo risco definida pelos órgãos de governo e de acordo com a estratégia global de risco do Banco.

O BPI possui **mecanismos de controlo** que permitem uma adequada monitorização e prevenção dos riscos decorrentes da sua atividade, de acordo com a política corporativa e o modelo de risco implementado no Grupo CaixaBank.

Os **processos Estratégicos de Risco do BPI**, incluem a autoavaliação anual do perfil de risco, através da qual o Banco avalia o seu perfil de risco, as estruturas de gestão, controlo e governo associadas e analisa o surgimento de novos riscos (emergentes ou potenciais), incluídos no Catálogo de Riscos, por forma a respeitar o perfil de risco definido pelo Conselho de Administração.

Princípios gerais de gestão de risco, definidos na **Política de Gestão Global de Riscos do Banco BPI**:

- **sólida estrutura de governo;**
- **envolvimento de toda a organização**, com uma adequada segregação de funções de acordo com as diferentes linhas de defesa;
- **gestão proactiva de riscos**, tendo em consideração a estratégia e o perfil de risco do Banco;
- ferramentas e métodos de gestão conformes com as **recomendações** dos supervisores e as **melhores práticas;**
- implementação de uma **cultura de risco;**
- gestão socialmente responsável de todos os riscos que suportam a **estratégia de sustentabilidade;**
- **comunicação oportuna** e com o nível adequado de detalhe e transparência dos diferentes riscos aos *stakeholders*.

Organização

A organização do risco no BPI transpõe as diretrizes emitidas pelo regulador, procura seguir as melhores práticas no setor e adaptar as políticas corporativas do Grupo CaixaBank, respeitando as características próprias do Banco.

A gestão do risco do BPI está estruturada em **três linhas de defesa**.

3 Linhas de Defesa (3 Lines of Defense ou 3LoD)



Admissão de Riscos
(1LoD)



Controlo
(2LoD)



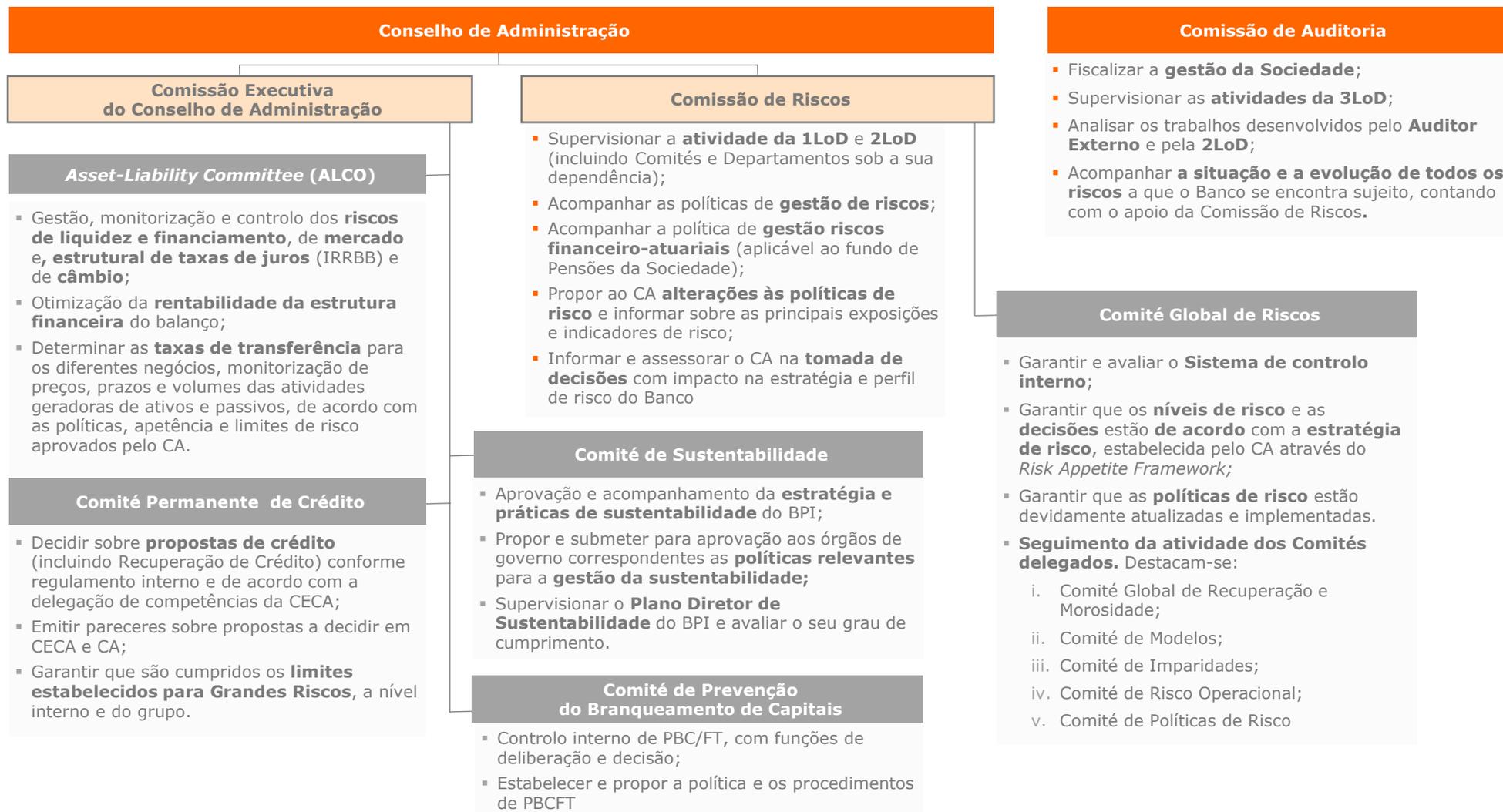
Auditoria
(3LoD)

Esta estrutura, prevista nas Diretrizes da EBA, atribui um papel fundamental à 2LoD enquanto garante da adequada gestão e visão holística de todos os riscos da instituição.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
 - ⊕ Modelo de Negócio
 - ⊕ Modelo de Governo
 - ⊕ **Gestão dos Riscos**
 - ⊕ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Organograma de Gestão dos Riscos

Pela sua importância, destacam-se as seguintes Comissões e Comitês, bem como as suas principais responsabilidades:



INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

Modelo de Negócio

Modelo de Governo

Gestão dos Riscos

Plano Estratégico 2022-2024

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Modelo das 3 Linhas de Defesa

A estrutura das Direções de Risco do BPI está configurada com base no “modelo das três linhas de defesa”, respeitando assim o disposto no Aviso do Banco de Portugal nº 3/2020:

1ª Linha de Defesa (1LoD) ADMISSÃO DE RISCOS

Formada pelas **áreas de negócio, tomadores de risco**, e pelas suas **funções de suporte**.

Função: desenvolver e manter **controles efetivos** sobre os seus negócios; identificar, gerir e medir, controlar, mitigar e comunicar os **principais riscos** originados no exercício contínuo da sua atividade.

Pela sua importância, destacam-se:

- **Direção de Crédito:** assegura as funções de análise independente de proponentes, garantes e operações, com o apoio de vários indicadores de risco e modelos de *scoring* produzidos pela Direção de Gestão de Riscos (DGR);
- **Direção de Recuperação de Crédito:** gestão dos processos de recuperação de crédito em caso de incumprimento;
- **Direção de Desenvolvimento do Negócio:** gestão dos risco de crédito, negócio e conduta face às funções de monitorização da carteira de crédito e controlo das áreas de negócio.

2ª Linha de Defesa (2LoD) CONTROLO

No Banco BPI é constituída pela **Direção de Gestão de Riscos** e **Direção de Compliance**

Função: garantir a **implementação de medidas** adequadas de identificação, controlo, monitorização, prevenção e reporte para **todos os riscos do Banco**.

- Atua de forma **independente** das áreas de negócio e controlo de primeira linha.

Segregação de responsabilidades:

- **Direção de Gestão de Riscos (RMF),** responsável pela identificação, seguimento, análise, medição, gestão e *reporting* dos riscos do Banco. Engloba as seguintes áreas:
 - **Validação interna de modelos de risco:** tem como principal objetivo emitir opinião técnica independente sobre a adequação dos modelos internos e/ou de carácter regulamentar usados pelo banco;
 - **Controlo da Informação Financeira:** assume funções de 2LoD para o risco de Fiabilidade da Informação no que respeita à informação gerada fora da Direção de Gestão de Riscos.
- **Direção de Compliance:** identifica, monitoriza e controla os riscos Conduta, Legal e Regulatório e Reputacional.

3ª Linha de Defesa (3LoD) AUDITORIA

Constituída pela **Direção de Auditoria Interna** que depende funcionalmente e reporta à Comissão de Auditoria, de modo a garantir a sua independência e autoridade.

Objetivo: oferecer aos órgãos de gestão e fiscalização do Banco um **grau de segurança razoável** sobre o cumprimento da legislação vigente, das políticas e normativos internos, sobre a fiabilidade e integridade da informação financeira e operacional e sobre a eficácia dos sistemas para a mitigação dos riscos.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
 - ⊕ Modelo de Negócio
 - ⊕ Modelo de Governo
 - ⊕ **Gestão dos Riscos**
 - ⊕ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Apetência ao risco

No âmbito da sua **Estrutura de Appetite pelo Risco** ("Risk Appetite Framework" - **RAF**), o BPI define os níveis de risco que está disposto a assumir, considerando as suas estratégias de risco e de negócio.

O RAF é atualizado anualmente, juntamente com os restantes **Processos Estratégicos de Risco**.

Processos Estratégicos de Risco

Catálogo de Riscos	Risk Assessment
Facilita o seguimento e o <i>reporting</i> interno e externo dos riscos	Identificação, definição e avaliação dos riscos que o Banco incorre ou poderá vir a incorrer

Com base nestes processos, o Banco garante a **avaliação permanente do seu perfil de risco** (atual, futuro e potencial em cenários de *stress*), efetuando a sua revisão de forma recorrente.

Também nos exercícios sujeitos a supervisão regulatória (**ICAAP e ILAAP**), são efetuadas previsões da evolução do perfil de risco, em cenários base e de stress, proporcionando aos órgãos de governo uma visão sobre a resistência do Banco face a eventos internos e/ou externos.

Descrição e Estrutura

Num processo consistente com os restantes documentos estratégicos – Plano Estratégico, Orçamento, *Internal Capital Adequacy Assessment Process* (ICAAP) e Plano de Recuperação – o BPI definiu as suas **diretrizes de apetência de risco**, que se encontram incorporadas na cultura e na estratégia do Banco e estão subjacentes a todas as suas atividades.

Documentos Estratégicos



Em linha com as melhores práticas do setor, o CA aprovou um conjunto de **declarações de apetência pelo risco**, que sintetizam os princípios pelos quais o Banco se deve reger:

- manter um perfil de **risco médio-baixo**, com uma confortável adequação de capital, para fortalecer a confiança dos Clientes através da solidez financeira;

- estar permanentemente em condições de cumprir com as **obrigações contratuais** e de suprir as suas **necessidades de financiamento** de forma oportuna, mesmo em condições de mercado adversas;
- dispor de uma **base de financiamento estável e diversificada** de modo a preservar e proteger os interesses dos seus depositantes;
- gerar **proveitos** de forma equilibrada e diversificada;
- alinhar a estratégia de negócios e o relacionamento com os clientes com uma **ação social responsável**, a aplicação dos mais altos padrões éticos e de governo e considerando os potenciais impactos no clima e meio ambiente;
- promover uma **cultura de risco própria** integrada na gestão por meio de políticas, comunicação e formação dos colaboradores;
- procurar **excelência, qualidade e resiliência** operacional, para continuar a prestar serviços financeiros aos clientes de acordo com suas expectativas, mesmo em cenários adversos.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ **QUEM SOMOS**
 - ⊕ Modelo de Negócio
 - ⊕ Modelo de Governo
 - ⊕ **Gestão dos Riscos**
 - ⊕ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Monitorização e Governo do Risk Appetite Framework

O Conselho de Administração tem como missão a aprovação, o acompanhamento e a eventual correção das métricas do *Framework*. O seguimento das métricas é auxiliado por um conjunto de objetivos, níveis de tolerância e de limites estabelecidos pelo próprio CA.



RAF Nível 2: O BPI possui ainda um *Framework* para métricas de nível dois.

Monitorização do RAF: a DGR é responsável pela atualização, monitorização e reporte do RAF, sob orientação do CA.

Estrutura de governo: de forma a assegurar cumprimento das melhores práticas internacionais, foi estabelecida uma estrutura de reporte do RAF que permite o acompanhamento exaustivo por parte das direções e órgãos responsáveis.

O acompanhamento é realizado de acordo com um **calendário específico de apresentações aos seguintes órgãos:**

Comité Global de Riscos:

- Avaliar, rever e discutir a atual situação de risco, a ocorrência de quebras de limite/tolerância e o ponto de situação das métricas individuais (monitorização do RAF);
- Aprovar e acompanhar o plano de ação em caso de quebra de limiar de apetite (entrada em amarelo) de uma métrica de RAF de nível 1 e informar a Comissão de Riscos;

Comissão de Riscos:

- Analisar o desempenho global de risco;
- Avaliar a situação das métricas quebradas, discutir o ponto de situação das métricas individuais, verificar a contínua eficácia e adequação do RAF;

Comissão de Auditoria e Conselho de Administração

- Analisar o desempenho global de risco do BPI e decidir sobre situações críticas.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
 - ⊞ Modelo de Negócio
 - ⊞ Modelo de Governo
 - ⊞ **Gestão dos Riscos**
 - ⊞ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Catálogo de Riscos

Repositório das definições de todos os riscos materiais do Banco. Facilita a monitorização e o reporte interno e externo dos riscos, e está sujeito a revisões periódicas (periodicidade mínima anual). O resultado do processo de revisão do Catálogo de Riscos é apresentado ao Comité Global de Riscos e à Comissão de Riscos, para ser finalmente aprovado pelo Conselho de Administração.

RISCOS DE MODELO DE NEGÓCIO

Rentabilidade do Negócio

Risco do BPI atingir resultados inferiores às expectativas do mercado ou aos objetivos estabelecidos no seu plano de negócio e estratégia, que impeçam um nível de rentabilidade sustentável superior ao custo do capital.

Capital e Solvência

Risco de existirem problemas na capacidade do BPI em cumprir as exigências regulamentares relativamente a rácios de capital, ou alterar o seu perfil de risco, por insuficiência de fundos próprios.

Liquidez e Financiamento

Risco de insuficiência de ativos líquidos ou limitação na capacidade de acesso ao financiamento de mercado para satisfazer os pagamentos contratuais relativamente aos passivos, aos requisitos regulatórios ou às necessidades de investimento do BPI.

RISCOS ESPECÍFICOS DA ATIVIDADE FINANCEIRA

Crédito

Risco de perdas financeiras devido à perda de valor dos ativos do Banco por deterioração da capacidade dos clientes e das contrapartes em honrar os seus compromissos.

Atuarial

Risco de perda ou de deterioração do valor dos compromissos contraídos por contratos de seguros ou pensões com clientes ou empregados, resultante da divergência entre os pressupostos da estimação das variáveis atuariais utilizadas no cálculo das responsabilidades e a sua evolução real.

Estrutural de Taxas

Impacto financeiro negativo sobre o valor económico do Balanço ou sobre a Margem Financeira devido a alterações na estrutura temporal das curvas de taxas de juro ou cambio que afetem os produtos do ativo, passivo ou fora de balanço do Banco, não registados na carteira de negociação.

Mercado

Perda de valor, com impacto nos resultados ou capital próprio, de uma carteira (conjunto de ativos e passivos), devido a movimentos de preços ou taxas de mercado desfavoráveis.

RISCOS OPERACIONAIS E REPUTACIONAIS

Conduta e Compliance

Aplicação de critérios de atuação contrários aos interesses dos seus clientes ou de outros grupos de interesse ou atuações ou omissões por parte do Banco, desajustadas do quadro jurídico e regulatório ou das políticas, normas e procedimentos internos ou dos códigos de conduta, padrões éticos e boas práticas.

Legal e Regulatório

Perdas potenciais ou diminuição da rentabilidade do Banco derivadas de alterações legislativas, de uma incorreta implementação da dita legislação nos processos do BPI, da inadequada interpretação da mesma nas diferentes operações, da incorreta gestão de requerimentos judiciais ou administrativos ou das queixas e reclamações recebidas.

Tecnológico

O risco de perda material ou potencial devido à inadequação ou falhas na infraestrutura tecnológica, devidos a ciberataques ou outras circunstâncias, e à incapacidade de efetuar mudanças nas TIC em período de tempo e com custos aceitáveis, que podem comprometer a disponibilidade, integridade, acessibilidade e segurança das infraestruturas e dos dados.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
 - ⊕ Modelo de Negócio
 - ⊕ Modelo de Governo
 - ⊕ **Gestão dos Riscos**
 - ⊕ Plano Estratégico 2022-2024
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

RISCOS OPERACIONAIS E REPUTACIONAIS (cont.)

Modelo¹

Possíveis consequências adversas para o Banco que podem surgir como resultado de decisões baseadas principalmente nos resultados de modelos internos com erros na construção, aplicação ou utilização dos referidos modelos.

Outros Riscos Operacionais

Perdas ou danos causados por erros ou falhas em processos, por eventos externos ou por ação acidental ou maliciosa de terceiros fora do Grupo. Inclui, entre outros, fatores de risco relacionados a eventos externos ou fraude externa.

Reputacional

Risco de perda da capacidade competitiva devido à deterioração da confiança no BPI dos seus *Stakeholders*, por causa da avaliação que é efetuada sobre as atuações ou omissões do Banco, realizadas ou atribuídas à sua Alta Direção ou Órgãos de Governo, ou ainda por quebra de entidades relacionadas não consolidadas (risco *Step-In*).

Riscos Emergentes

Riscos com **materialidade ou importância crescente**, que podem ser posteriormente incluídos no Catálogo de Riscos.

Risco Sustentabilidade

O Risco de Sustentabilidade caracteriza-se pela perda potencial causada pelo impacto devido ao incumprimento das expectativas de grupos de interesses do Banco em relação à sua contribuição, direta ou indireta, na realização dos objetivos de desenvolvimento global e sustentável em questões ambientais, sociais e de governo.

Ao contrário dos riscos já apresentados neste relatório, este risco não considera apenas os impactos negativos sobre o Banco, mas também os impactos que possam ser provocados pela organização, categorizados de acordo com a sua origem e o seu efeito:

- **Impactos para o exterior (*inside-out*):** impactos gerados pelo BPI com efeito nas pessoas, na sociedade ou no planeta;
- **Impactos para o BPI (*outside-in*):** impactos provocados por fatores de natureza ambiental, social ou de governo com efeito no próprio banco.

Com o objetivo de encontrar um equilíbrio entre rentabilidade e risco, o BPI implementou a **Política de Gestão do Risco Meio Ambiental**, que procura definir uma guia de princípios globais de forma a evitar, mitigar e compensar, os fatores que podem representar um risco significativo para o ambiente ou para a sociedade.

Os **impactos para o BPI (*outside-in*)** provocados pelos fatores ESG estão atualmente integrados noutros riscos, dos quais se destacam:

- **Risco de Crédito**, por via da deterioração da capacidade de serviço de dívida dos devedores ao Banco provocado por fatores ambientais;
- **Risco de Mercado, por potencial** desvalorização dos instrumentos financeiros, também devido a causas relacionadas com os fatores ESG.

Risk Management Function

No final de 2021, foi criada uma nova área, no seio da *Risk Management Function*, que irá exercer a função de segunda linha de defesa para o risco de sustentabilidade e será responsável pela implementação do respetivo modelo de controlo.

Compete-lhe a integração dos fatores ESG no âmbito do modelo de governo de risco do Banco e na gestão dos restantes riscos materiais, destacando-se as atividades de seguimento de crédito, análise de risco de mercado, de liquidez e financiamento e controlo do risco operacional.

¹Inclui Qualidade de Modelo, Governo de Modelo e Controlo de Modelo.

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

Modelo de Negócio

Modelo de Governo

Gestão dos Riscos

Plano Estratégico 2022-2024

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Eventos Estratégicos

Acontecimentos relevantes que podem resultar num impacto significativo para o BPI a médio prazo.

Apenas são considerados eventos ainda não materializados e que não façam parte do Catálogo de Riscos, mas aos quais o BPI está exposto. O seu impacto pode ocorrer em um ou mais riscos do catálogo.

Eventos estratégicos mais relevantes:



EVOLUÇÃO DO QUADRO LEGAL, REGULAMENTAR OU DE SUPERVISÃO

- Risco de aumento da pressão do ambiente legal, regulamentar ou de supervisão, identificado no exercício de autoavaliação de risco e que pode ter um impacto a curto ou médio prazo;
- Necessidade de continuar a monitorizar constantemente as novas propostas regulatórias e a sua implementação.
- **Mitigantes:** o controlo e seguimento da regulamentação realizado pelas diferentes áreas do BPI, o controlo sobre a implementação efetiva dos regulamentos.



AMBIENTE GEOPOLÍTICO NACIONAL E INTERNACIONAL

- Deterioração acentuada e persistente das perspetivas macroeconómicas e **aumento da aversão ao risco nos mercados financeiros**.
- **Possíveis causas:** prolongamento da pandemia; impactos geopolíticos globais; fatores políticos domésticos e descontentamento social; reaparecimento de tensões na zona euro que aumentem os riscos de fragmentação.
- **Possíveis consequências:** aumento do prémio de risco do país; redução de volumes de negócio; deterioração da qualidade de crédito; danos em ativos físicos.
- **Mitigantes:** o Banco BPI entende que estes riscos são suficientemente mitigados pelos seus níveis de capital e liquidez, validados pelo cumprimento de exercícios de stress externos e internos, e informados nos processos anuais do ICAAP e ILAAP.



PANDEMIAS E OUTROS EVENTOS EXTREMOS

- Eventos extremos, como futuras pandemias ou **eventos de natureza meio ambiental**. São incertos os impactos em cada um dos riscos do Catálogo, bem como das medidas e políticas económicas e sociais adotadas para conter, mitigar e resolver os efeitos nos países afetados.
- **Mitigantes:** capacidade do BPI de implementar iniciativas para mitigar o impacto no perfil de risco devido à deterioração do ambiente económico em caso de evento operacional extremo, como aconteceu no caso específico do COVID-19.

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

Modelo de Negócio

Modelo de Governo

Gestão dos Riscos

Plano Estratégico 2022-2024

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR



NOVOS COMPETIDORES E APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

- Prevê-se um aumento da concorrência de novos concorrentes e **outros players com propostas ou tecnologias disruptivas**. Isto pode levar à desagregação e desintermediação de parte da cadeia de valor (**com impacto nas margens e no cross-selling**), ao competir com entidades mais ágeis, flexíveis e geralmente com propostas de baixo custo para o consumidor. Os impactos poderão ser agravados se os requisitos regulamentares aplicáveis a estes novos competidores e serviços não forem iguais aos das atuais instituições de crédito.
- **Mitigantes:** o Banco BPI considera os novos competidores uma potencial ameaça, mas, ao mesmo tempo, uma oportunidade como fonte de colaboração, aprendizagem e incentivo para o cumprimento dos objetivos da digitalização e transformação do negócio estabelecido no Plano Estratégico.



CIBERCRIME E PROTEÇÃO DE DADOS

- O cibercrime envolve esquemas criminais para continuar a lucrar por meio de diferentes tipos de ataques em ambiente digital. Nesse sentido, a disseminação de novas tecnologias e serviços disponibilizados aos Clientes leva a uma **maior facilidade de acesso pelo cibercrime**.
- Isto **cria mais pressão sobre o Banco para reavaliar constantemente o modelo de prevenção, gestão e resposta a ataques cibernéticos e fraudes**, de modo a responder de forma eficaz aos riscos emergentes. Tendo em conta as ameaças existentes à cibersegurança e os ataques recentes a outras entidades, a **ocorrência destes eventos no ambiente digital do Banco pode ter impactos graves** de vários tipos podendo, adicionalmente, levar a sanções significativas por parte dos órgãos competentes e potenciais danos à reputação.
- **Mitigantes:** O Banco BPI mantém uma revisão constante do ambiente tecnológico e das aplicações nas vertentes de integridade e confidencialidade das informações, bem como a disponibilidade de sistemas e continuidade de negócios.

O Banco BPI mantém **atualizados os protocolos e mecanismos de segurança** de modo a adaptar às ameaças que surgem no contexto atual, monitorizando continuamente os riscos emergentes. A evolução dos protocolos e medidas de segurança estão incluídas no plano estratégico de segurança da informação, **alinhado aos objetivos estratégicos do Grupo CaixaBank** para manter a proteção da informação e de acordo com os melhores padrões do mercado.

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

Modelo de Negócio

Modelo de Governo

Gestão dos Riscos

Plano Estratégico 2022-2024

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco inerente à atividade bancária representando o principal risco a que o BPI se encontra exposto. Os princípios que orientam a gestão do risco de crédito no BPI são:

- Concessão de crédito em condições sustentáveis e a clientes que demonstrem capacidade de reembolso;
- Alinhamento com a estratégia em matéria de risco de crédito e com o apetite pelo risco definido pelos Órgãos de Governo;
- Responsabilidades e funções claramente definidas, incluindo a definição de critérios, limites, poderes de decisão e procedimentos;
- Sistema de preço ajustado ao risco, considerando os elementos necessários associados à competitividade de mercado e eficiência;
- Gestão da morosidade, com especial enfoque na sua prevenção e atuação tempestiva em situações de incumprimento.

Monitorização do risco de crédito na conjuntura atual

As alterações introduzidas na atividade económica motivadas pela situação de pandemia, incluindo as medidas sanitárias de controlo, e pelo conflito armado na Europa de Leste, **implicou o reforço dos mecanismos de monitorização de risco de crédito do BPI.**

Destaca-se os seguintes procedimentos:

- definição de **políticas de risco** específicas para reestruturação de créditos que estiveram em moratória ou Clientes que desenvolvam a sua atividade nas zonas afetadas pelo conflito armado;
- **reforço dos procedimentos de monitorização** das carteiras de retalho, principalmente para os períodos pós moratórias;
- realização de **reuniões sectoriais** para avaliação da evolução do risco de crédito de empresas, priorizando os setores mais afetados negativamente na atual conjuntura;
- monitorização **da atividade de cada setor**;
- realização de **análises de sensibilidade à evolução dos parâmetros de risco**;
- Reforço dos **mecanismos de alertas** para Clientes empresas.

As exposições são seguidas essencialmente em função do montante em risco e do grau de risco das operações/mutuários, sendo a monitorização segregada em áreas. **Os procedimentos de seguimento individual** são aplicados em carteiras com exposições de risco significativas e/ou que possuem características específicas e consistem na elaboração de relatórios periódicos sobre os grupos económicos dos mutuários, com o objetivo de avaliar a existência de evidência objetiva de perda e/ou aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Risco de Liquidez e de Financiamento

O risco de liquidez é gerido e monitorizado nas suas diversas **vertentes**:

- a capacidade de **acompanhar o crescimento do ativo** e satisfazer as necessidades de tesouraria sem incorrer em prejuízos anormais;
- a manutenção em carteira de ativos transacionáveis que constituam uma **reserva de liquidez** suficiente;
- o cumprimento dos diversos **requisitos regulamentares**.

A carteira de ativos é monitorizada para aferir da possibilidade de transação dos instrumentos que a compõem, segundo variados indicadores (quotas de mercado do BPI, número de dias para desfazer posições, dimensão e volatilidade de spreads, etc.).

A gestão de liquidez procura **otimizar a estrutura de balanço**, para manter a estrutura temporal de maturidades entre ativos e passivos sob controlo. A gestão encontra-se também condicionada à necessidade de manutenção de um **nível adequado de reservas de liquidez** por forma a manter níveis de requisitos de cobertura de liquidez, cumprindo as **exigências prudenciais e internas**.

- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
 - ➔ Modelo de Negócio
 - ➔ Modelo de Governo
 - ➔ **Gestão dos Riscos**
 - ➔ Plano Estratégico 2022-2024
- ➔ O NOSSO DESEMPENHO
- ➔ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Riscos Não Financeiros

A definição de **risco operacional (RO)**¹ adotada pelo BPI é a do Regulamento (UE) Nº 575/2013:

"risco de perdas resultantes da inadequação ou deficiência de procedimentos, do pessoal ou dos sistemas internos ou de eventos externos, incluindo os riscos jurídicos"

A **gestão do risco operacional do BPI** baseia-se em políticas, processos, ferramentas e metodologias coerentes com as melhores práticas de mercado e assentes em **três dimensões**:

- **Identificação e avaliação:** cada Direção tem a responsabilidade de identificar e avaliar o risco operacional inerente às suas atividades. Esta avaliação é complementada com a definição e análise de Indicadores de Risco Operacional (KRIs), que permitem antecipar a evolução dos riscos e com a análise de cenários extremos;
- **Identificação e monitorização de ocorrências:** a 1LoD tem a responsabilidade de registar as ocorrências de risco operacional numa aplicação interna;

- **Mitigação:** é da responsabilidade de cada Direção, a deteção de situações que justifiquem a necessidade de conceber medidas de mitigação dos riscos, de forma a reduzir ou eliminar a probabilidade de ocorrência futura de determinado risco e/ou a severidade dos seus impactos.

De forma a garantir que todas as subcategorias de risco operacional são geridas e controladas corretamente, o **Catálogo de Riscos do BPI** define as principais categorias de Gestão do Risco específicas para cada uma delas:

Categorias de Risco



Conduta e Compliance



Legal e Regulatório



Tecnológico



Modelo



Fiabilidade da Informação



Outros Riscos Operacionais



Certificação ISO22301

Sistema de Gestão de Continuidade Operativa (SGCO)

Áreas de Gestão Risco Operacional

Linha de defesa 1b – integrada na Direção de Resiliência e Risco Operacional (linha intermédia entre a 1LoD e a 2LoD)

Responsabilidades:

- Reforçar e monitorizar o risco operacional na 1LoD;
- Apoiar as atividades diárias da 1LoD na gestão deste risco (incluindo: autoavaliações, registo e análise de ocorrências de risco operacional, proposta de medidas de mitigação, análise e definição de KRI, e cenários extremos);
- Desenvolver a função *Assurance* para reforço do ambiente de controlo operacional;
- Trabalhar com a 1LoD na definição de controlos de processos.

Segunda Linha de defesa

integrada na Direção de Gestão de Riscos

Responsabilidades:

- Monitorizar a estrutura de controlo e o apetite ao risco e garantir o reporte do risco operacional e suas subcategorias (tecnológico, externalização, fraude externa e continuidade operativa);
- Implementar o modelo de avaliação de risco não financeiro para as subcategorias de RO;
- Propor níveis de apetite ao risco;
- Garantir relatórios prudenciais;
- Promover a cultura de risco no Banco.

¹ Esta definição exclui os riscos estratégico e de reputação.

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

Modelo de Negócio

Modelo de Governo

Gestão dos Riscos

Plano Estratégico 2022-2024

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

PLANO ESTRATÉGICO 2022-2024

O BPI aprovou o seu Plano Estratégico para o período 2022-24, focado na qualidade de serviço, no crescimento do negócio e no cumprimento dos objetivos ESG (ambiental-social-governança), com plena consciência dos desafios e incertezas da atual conjuntura.

As três linhas estratégicas do Plano são as seguintes:

1. Evoluir no modelo de serviço ao Cliente

- Ser uma referência na Qualidade de Serviço
- Ajustar o modelo de serviço às necessidades de cada segmento de Clientes
- Intensificar a experiência omnicanal e completar a transformação digital dos principais Customer Journeys

3 Prioridades estratégicas para 2022-24



Evoluir no modelo de serviço ao Cliente



Aumentar e diversificar a geração de receitas



Ser uma referência na Banca sustentável

Experiência do Cliente alavancada em:



Pessoas



Tecnologia



Processos

2. Aumentar e diversificar a geração de receitas

- Alargar a base de Clientes
- Aumentar o negócio através dos canais digitais e das Redes Comerciais
- Explorar o potencial de ecossistemas nas experiências dos Clientes

3. Ser uma referência na Banca sustentável

- Apoiar a transição sustentável das Empresas e da Sociedade
- Liderar em impacto social e promover a inclusão social
- Liderar nas melhores práticas de Governança

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

Modelo de Negócio

Modelo de Governo

Gestão dos Riscos

Plano Estratégico 2022-2024 **Pessoas**

O NOSSO DESEMPENHO

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Para alavancar a experiência do Cliente e impulsionar de forma transversal as três linhas estratégicas, estão previstos diversos desenvolvimentos a nível de Pessoas, Tecnologia e Processos.

Em concreto, destacam-se as seguintes componentes:

Pessoas

- Desenvolver competências e gerir talento em linha com as necessidades de evolução do Banco
- Desenvolver o compromisso e envolvimento dos Colaboradores

Tecnologia

- Reforçar capacidades analíticas avançadas e em Inteligência Artificial
- Modernizar a Infraestrutura Tecnológica

Processos

- Prosseguir a revisão de processos e introduzir melhorias para o aumento da eficiência

Com este Plano Estratégico, o BPI quer continuar a ser uma referência da Qualidade de Serviço e proporcionar aos seus clientes uma experiência cada vez melhor e distintiva.

O apoio à Sociedade e às Pessoas faz parte da identidade do BPI desde sempre. No âmbito do compromisso social, o Plano prevê para o triénio 2022-24 um investimento mínimo do BPI | Fundação “la Caixa” de 120 milhões de euros, permitindo prestar apoio social a mais de **200 mil pessoas**.

Cumpra-se assim a missão do BPI de contribuir para o bem-estar financeiro dos Clientes e o progresso sustentável da Sociedade, com base em princípios de qualidade, confiança e compromisso com os Clientes e os Colaboradores.

BPI 2022-24:

Crescer mais, Crescer melhor.





O NOSSO DESEMPENHO

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- O NOSSO DESEMPENHO
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados
 - Experiência do Cliente
 - Compromisso com a Sustentabilidade
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Economia Global e Europeia

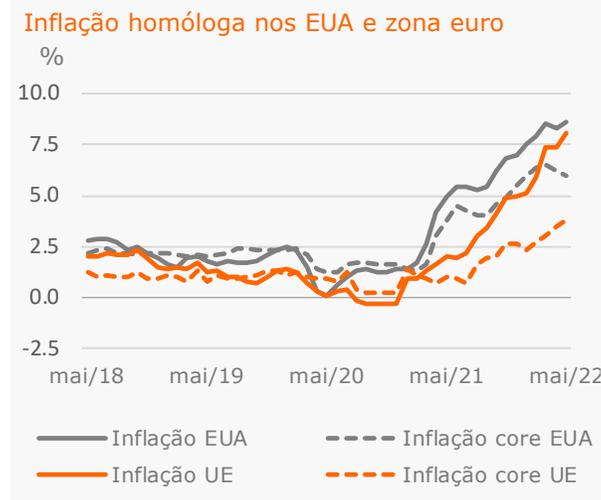
O FMI prevê que o crescimento global abraque para 3.6% em 2022, refletindo os efeitos da guerra na Ucrânia. **As projeções estão sujeitas a um elevado grau de incerteza e os riscos estão enviesados em sentido descendente**, refletindo os atrasos no reequilíbrio entre procura e oferta exacerbados pela guerra e pela política zero-Covid na China.

Projeções do FMI para 2022 – 2023P¹

PIB real (%)	2021	2022P	2023P
Mundo	6.1	3.6	3.6
Economias avançadas	5.2	3.3	2.4
EUA	5.7	3.7	2.3
Zona Euro	5.3	2.8	2.3
Economias emergentes e em desenvolvimento	6.8	3.8	4.4
China	8.1	4.4	5.1

As projeções de inflação têm sido revistas em alta e os riscos são maioritariamente ascendentes.

Para 2022, o FMI estima que a inflação global seja de 7.4%, 5.7% nos países desenvolvidos e 8.7% nas economias emergentes e em desenvolvimento. A persistência de preços elevados em *commodities* de referência e a resolução mais lenta dos desequilíbrios entre oferta e procura decorrentes da pandemia, está a refletir-se em níveis de inflação historicamente elevados. Para 2023, na expectativa de não agravamento e alargamento do conflito, as perspetivas são de moderação para níveis mais próximos dos 2% nos principais blocos económicos.



Os principais bancos centrais iniciaram a retirada dos estímulos monetários.

A Reserva Federal iniciou a redução do balanço, não reinvestindo ativos que atingem a maturidade com um limite mensal de 47.5 m.M.USD no 2º trimestre de 2022 e 95 m.M.USD posteriormente. Paralelamente **iniciou o ciclo de subida das taxas diretoras, colocando o intervalo da taxa dos fed-funds em 1.5%-1.75% no final do 1º semestre (+150 p.b. que no final de 2021)**, podendo o limite superior do intervalo atingir com elevada probabilidade 3.5% no final do ano.

O **BCE terminou em março o Programa de Compras de Emergência Pandémica (PEPP) e em junho o Asset Purchase Programme**, mantendo a política de reinvestimentos de forma a evitar a fragmentação do mercado.

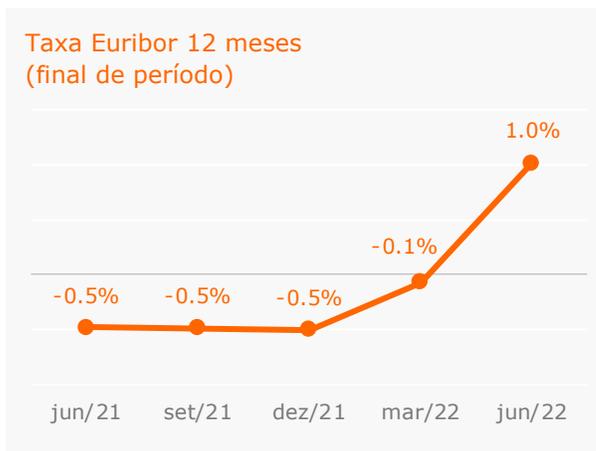
Manteve as taxas diretoras inalteradas no semestre (depósito -0.50%; refinanciamento 0.00%; cedência de liquidez 0.25%), mas **anunciou um aumento de 25 p.b. em julho**. Em setembro pode decidir por uma subida superior a 25 p.b., caso a atual perspetiva para a inflação de médio prazo persistir ou piorar.

¹ FMI, Economic Outlook update, abril 2022.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊞ **Enquadramento Económico**
 - ⊞ Atividade e Resultados
 - ⊞ Experiência do Cliente
 - ⊞ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊞ Reconhecimento e Reputação
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Mercados Financeiros

No contexto de normalização da política monetária, as taxas Euribor aumentaram, retornando a níveis positivos nos prazos mais longos. Assim, no final de junho a taxa Euribor a 12 meses estava em 1.04% e a 6 meses em 0,26%. A Euribor a 3 meses permanecia negativa (-0,20%).



No **mercado de taxa fixa**, o aumento da inflação, a incerteza relativa à resposta dos bancos centrais e, mais tarde, os receios de que a retirada dos estímulos monetários provoque um arrefecimento significativo da atividade económica, refletiram-se numa forte volatilidade, no aumento das rendibilidades do *Bund* e do *Treasury* e no agravamento dos prémios de risco exigidos

aos denominados países da periferia da zona euro. Assim, o *Bund* a 10 anos encerrou o primeiro semestre 2022 em 1.64% (-0.18% final 2021) e o UST a 10 anos em 3.0% (1,5% final de 2021).

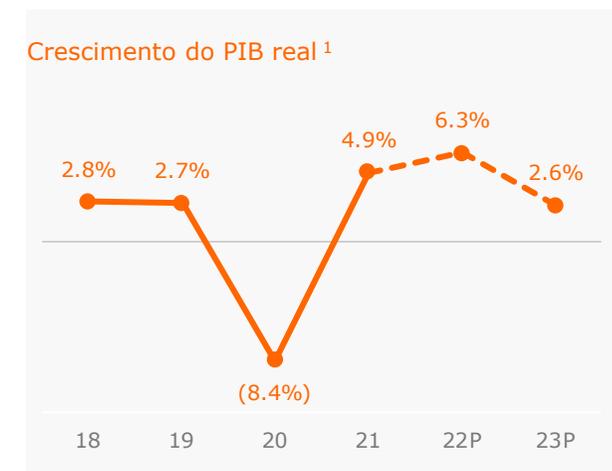
Os **prémios de risco** de Portugal e Espanha face ao *Bund* aumentaram para 111 p.b. no final de junho, praticamente o dobro do final de 2021. Todas as principais agências de rating mantêm Portugal como *investment grade*.

Num ambiente de maior incerteza, os principais **mercados bolsistas** desvalorizaram no 1º semestre: Euro stoxx 50 -19.6%; S&P 500 -20.6%. O PSI 20 teve um comportamento oposto, mantendo a tendência de recuperação de 2021: no primeiro semestre valorizou 8.5%.

Economia Portuguesa

No 1T 22 o PIB cresceu 2.6% qoq e 11.9% yoy. O Banco de Portugal prevê um crescimento do PIB de 6.3%¹ em 2022.

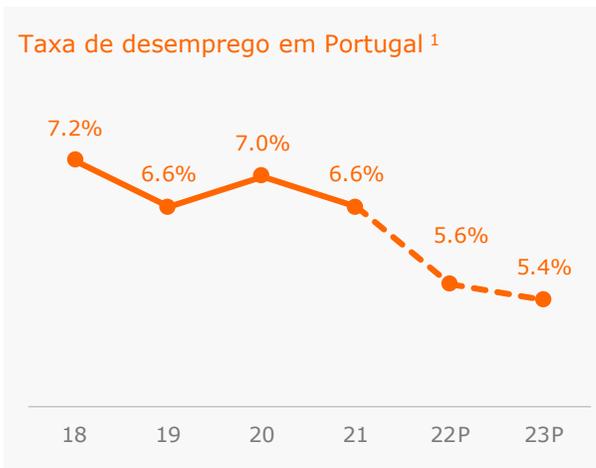
O **consumo privado será um dos pilares da retoma**, suportado pela evolução favorável do mercado de trabalho e pela poupança forçada acumulada, que no 1.º trimestre de 2022 representava cerca de 1% do PIB. O mercado de trabalho será mais um fator a suportar o consumo. Segundo o Banco de Portugal, **em 2022 o emprego crescerá 1.7% e a taxa de desemprego cairá para 5.6%** (6.6% em 2021).



¹ Fonte: Banco de Portugal (projeções do Boletim económico, junho 2022).

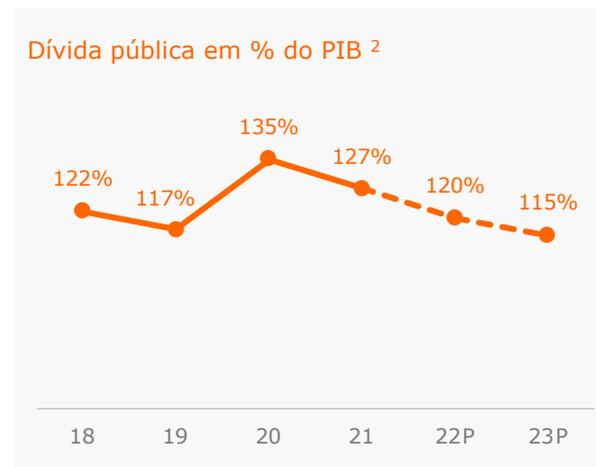
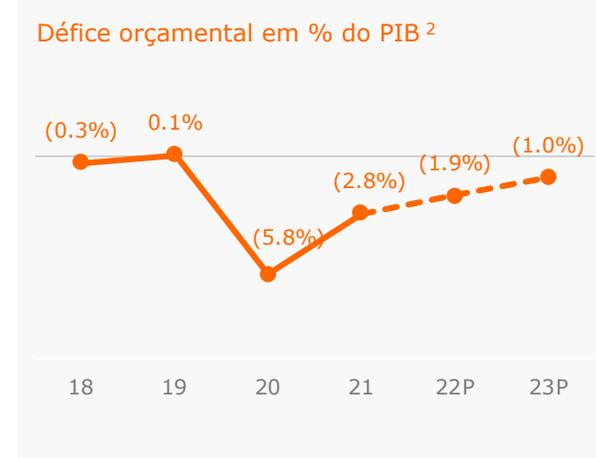
- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ Atividade e Resultados
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O **Plano de Recuperação e Resiliência será um importante fator para o crescimento**. Em 2022-26, serão recebidos 16.6 m.M.€, (13.9 m.M.€ a fundo perdido). Em 2021 foram recebidos 2.2 m.M.€, (1.6 m.M.€ para capitalização do setor empresarial). Em 2022, estão previstos 4.2 m.M.€, o que, segundo a Comissão Europeia, terá um impacto de mais 0.8 p.p. no PIB.



Nos 12 meses terminados em abril, a **balança corrente e de capital** registou um défice de 336 M.€, por efeito do impacto do aumento dos preços dos bens importados na balança de bens, não totalmente compensada pela melhoria do superavit da balança de serviços, por via do incremento da atividade turística. É esperada uma melhoria da capacidade de financiamento da economia face ao exterior até ao fim do ano, com o recebimento dos fundos europeus e continuada melhoria dos movimentos turísticos.

As **contas públicas mantêm a trajetória de consolidação**, tendo o défice público diminuído 6.5 p.p. para 0.4% do PIB até maio e a dívida pública para 127.0% do PIB no 1º trimestre (127.0% em 2021). Em 2022 o défice e a dívida pública diminuirão para 1.9% e 119.9% do PIB², respetivamente.



¹ Fonte: Banco de Portugal (projeções do Boletim económico, junho 2022).

² Fonte: Comissão Europeia (projeções do Spring 2022 Economic Forecast, maio 2022).

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
 - ⊞ Enquadramento Económico
 - ⊞ Atividade e Resultados
 - ⊞ Experiência do Cliente
 - ⊞ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊞ Reconhecimento e Reputação
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Sistema financeiro português

Em maio, a carteira de crédito do setor privado não financeiro aumentou 2.6% face ao período homólogo (+0.8% no segmento empresarial e +3.7% nos particulares).

Até maio, a nova contratação cresceu 16.2% yoy, resultado do aumento de 22.8% do novo crédito concedido a particulares, refletindo fortes crescimentos tanto nas novas operações para aquisição de casa (19.1%) como para consumo (31.2%). As novas operações de crédito a empresas cresceram 9.2%.

No mesmo período, os depósitos do setor privado não financeiro aumentaram 7.9% em termos homólogos (7.0% nos particulares e 11.8% nas empresas).

Setor privado - evolução do crédito e depósitos ¹

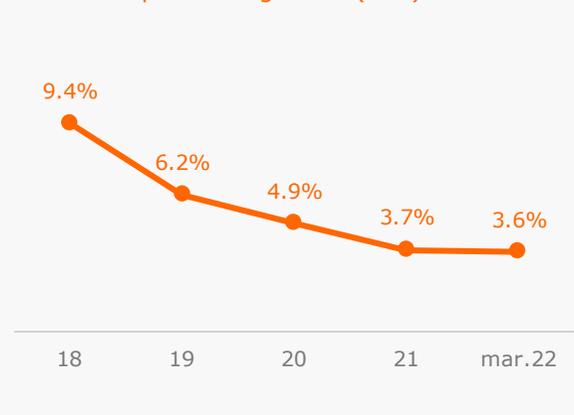
Δ yoy (%)	2021	Abril 22
CRÉDITO		
Particulares	3.3	3.7
Habituação	3.3	3.0
Outro	3.1	6.4
Empresas não financeiras	2.2	1.0
TOTAL DO CRÉDITO	2.9	2.7
DEPÓSITOS	9.3	8.9

Em março 2022, o **rácio de transformação** (crédito/depósitos) situava-se em 80.1%, menos 1.0 p.p. face ao final de 2021. Este dado, juntamente com um rácio de **capital CET 1** de 14.9%, bem acima dos requisitos regulatórios, confere folga ao sistema bancário no apoio à retoma económica.

O rácio de **empréstimos non-performing (NPL)** situava-se em 3.6% em março 2022 (menos 0.1 p.p. do que em 2021), com rácios NPL de 8.0% no segmento empresas e de 2.7% no segmento particulares.

Não obstante estes bons indicadores, o setor bancário enfrenta riscos. No último Relatório de Estabilidade Financeira, o Banco de Portugal manteve a referência ao risco de **redução do valor dos imóveis** usados como colaterais em crédito à habitação, referindo também o risco de redução dos preços dos ativos, com impacto nas carteiras dos bancos, possibilidade de aumento do incumprimentos das empresas e dos particulares resultantes do atual enquadramento macroeconómico e aumento dos custos de financiamento.

Rácio non-performing loans (NPL) ¹



¹ Fonte: Banco de Portugal.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
 - ⊞ Enquadramento Económico
 - ⊞ **Atividade e Resultados**
 - ⊞ Experiência do Cliente
 - ⊞ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊞ Reconhecimento e Reputação
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

ATIVIDADE E RESULTADOS

Síntese consolidada

O BPI obteve um **lucro líquido consolidado** de 201.2 M.€ no 1º sem. 2022, aumentando 8.7% yoy. A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) consolidado ascendeu a 9.2%.

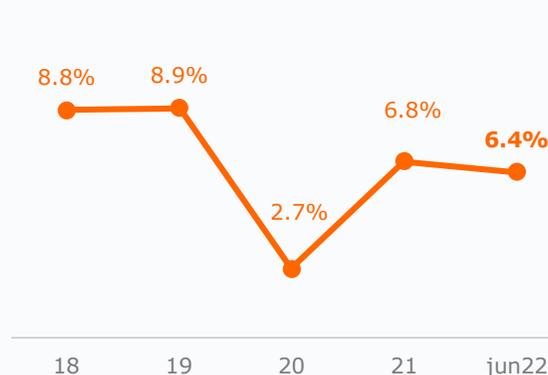
€ **201.2 M. €**
Lucro consolidado

Na **atividade em Portugal**, o **lucro líquido** ascendeu a 84.5 M.€ o que corresponde a um aumento de 17% em relação ao semestre homólogo de 2021 excluindo impactos extraordinários (ganho de 23 M.€¹ com venda de créditos não produtivos e custos de 7 M.€¹ com reformas antecipadas e rescisões voluntárias no 1º sem. 2021).

O BPI manteve um forte dinamismo comercial, com crescimentos de 8.5% no crédito e 4.3% nos recursos totais de Clientes que suportou o aumento de 6.4% do produto bancário comercial e, conjugado com custos recorrentes controlados, traduziu-se numa melhoria do cost-to-core income para 53.2%.

O **ROTE recorrente na atividade em Portugal** situava-se em 6.4% em junho 2022 (últimos 12 meses).

ROTE recorrente da atividade em Portugal



A **contribuição das participações de 48.1% no BFA e 35.7% no BCI para o resultado consolidado** ascendeu 116.7 M.€ no 1º sem. 2022:

- BFA contribuiu com 99.6 M.€, que inclui 80.4 M.€ do dividendo ordinário de 2021.
- A contribuição do BCI (reconhecida por equivalência patrimonial) foi de 17.1 M.€.

Resultado líquido consolidado (M.€)

	jun.21	jun.22	Δ%
Atividade em Portugal	84.4	84.5	0.2%
Contribuição BFA	91.6	99.6	8.7%
Contribuição BCI	9.1	17.1	87.2%
Consolidado	185.1	201.2	8.7%

Segmentação geográfica

Reporte de informação financeira por segmentos de negócio:

Atividade em Portugal

Corresponde à atividade de banca comercial, que constitui o core da atividade do Banco BPI em Portugal e inclui a atividade de Private Banking da BPI Suisse, detida a 100%. Inclui ainda o contributo de participações financeiras reconhecidas por equivalência patrimonial (Cosec, Allianz, Unicre e Inter-Risco) e outras.

Participações no BFA e BCI

Corresponde ao contributo da participação de 48.1% no BFA (banco comercial em Angola), que está classificada na carteira de instrumentos de capital ao justo valor por outro rendimento integral, e à apropriação de resultados relativos à participação de 35.7% no BCI (banco comercial em Moçambique) reconhecida por equivalência patrimonial.

¹ Valores antes de impostos.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Atividade em Portugal

Conta de Resultados

O **resultado líquido** da atividade em Portugal ascendeu a 84.5 M.€. Principais destaques dos resultados no 1º sem. 2022:

- Crescimento do produto bancário comercial em 6.4% yoy, com aumentos de 3.0% na margem financeira e 11.0% nas comissões;
- Custos de estrutura recorrentes controlados, aumentam 2% pelo aumento de 13% das amortizações, refletindo o investimento de modernização e inovação realizado;
- Redução em 10.5 M.€ das imparidades de crédito (antes de recuperações) para 28 M.€ no 1º sem. 2022;
- Recuperações de crédito diminuem de 29 M.€ em jun.21 (inclui 23 M.€ de ganho com venda de créditos não produtivos) para 2 M.€ em jun.22.

O resultado líquido aumenta 17% em relação ao 1º sem. 2021 excluindo o ganho com venda de créditos não produtivos e custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias.

ROTE recorrente ¹ (últimos 12 meses)	5.9% jun. 2021	6.4% jun. 2022
---	--------------------------	--------------------------

Conta de resultados da atividade em Portugal (M.€)

	jun.21	jun.22	Δ%
Margem financeira	227.1	233.9	3.0%
Rendimentos de instrumentos de capital	1.7	3.9	129.0%
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	10.7	10.9	1.8%
Comissões líquidas	130.2	144.6	11.0%
Produto bancário comercial	369.8	393.3	6.4%
Resultados em operações financeiras	12.1	17.5	44.4%
Rendimentos e encargos operacionais	(31.7)	(42.2)	(33.2%)
Produto bancário	350.2	368.5	5.2%
Custos com pessoal recorrentes	(115.9)	(113.3)	(2.3%)
Gastos gerais administrativos	(71.9)	(75.1)	4.4%
Depreciações e amortizações	(29.0)	(32.8)	13.4%
Custos de estrutura recorrentes	(216.8)	(221.2)	2.0%
Custos não recorrentes	(6.6)	(0.4)	(94.7%)
Custos de estrutura	(223.5)	(221.6)	(0.9%)
Resultado operacional	126.7	147.0	16.0%
Imparidades de ativos financeiros	(9.8)	(26.4)	170.0%
Outras imparidades e provisões	(0.4)	(2.8)	568.1%
Ganhos ou perdas com outros ativos	0.3	0.9	170.1%
Resultado antes de impostos	116.8	118.7	1.6%
Impostos sobre lucros	(32.5)	(34.1)	5.1%
Resultado líquido	84.4	84.5	0.2%

¹ Últimos 12 meses até jun.22: ROTE recorrente (6.4%) = Resultado líquido recorrente em Portugal (196 M.€) deduzido do custo com juros AT1 (18 M.€) registados diretamente no capital próprio / Capital próprio médio afecto (2 781 M.€).

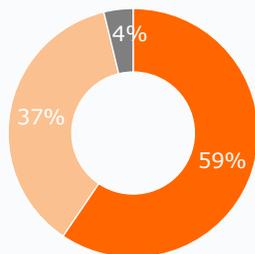
- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
- ➔ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ➔ Enquadramento Económico
 - ➔ **Atividade e Resultados**
 - ➔ Experiência do Cliente
 - ➔ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ➔ Reconhecimento e Reputação
- ➔ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Proveitos

Os proveitos da atividade comercial - produto bancário comercial - cresceram 6.4% yoy, com um crescimento significativo das comissões (+11.0%) e aumento de 3.0% da margem financeira.



Composição do produto bancário comercial



■ Margem financeira ■ Comissões líquidas ■ Outros

Margem financeira

A margem financeira aumentou 6.8 M.€ quando comparada com o semestre homólogo de 2021, explicado pelo impacto positivo da expansão da carteira de crédito, que cresceu 8.7% yoy, em termos de saldo médio.

De referir que a subida das taxas de juro de mercado reflete-se de modo gradual na margem unitária de intermediação, à medida que acontece o repricing da carteira de crédito, nomeadamente crédito habitação (cerca de 88% da carteira é taxa variável), enquanto a remuneração média dos depósitos é próxima de zero.

A evolução da margem financeira foi negativamente afetada pela:

- redução da margem unitária de intermediação¹, de 1.56% no 1º sem.21 para 1.51% no 1º sem.22.
- o reforço da dívida elegível para cumprimento dos requisitos futuros de MREL (emissão de 700M€ em Out21).



Margem Financeira (M.€)

	jun.21			jun.22			Δ juros (%)
	Saldo médio	Taxa média	Juro	Saldo médio	Taxa média	Juro	
Crédito a Clientes ²⁾	25 284	1.57%	198.1	27 483	1.52%	207.8	4.9%
Depósitos de Clientes em euros	25 290	0.01%	1.5	28 092	0.01%	1.0	(34.8%)
Margem de intermediação		1.56%	196.6		1.51%	206.8	5.2%
Outros proveitos e custos			30.5			27.1	(11.3%)
Margem financeira			227.1			233.9	3.0%

¹ Definida como a margem entre os proveitos com juros do crédito (excluindo crédito a Colaboradores) e o custo dos depósitos de Clientes em euros.

² Excluindo crédito a Colaboradores.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Comissões líquidas

As comissões líquidas aumentaram 11.0% (+14.3 M.€) em relação ao 1º sem. 2021, com destaque para:

- as comissões bancárias cresceram 10.4%, traduzindo a evolução positiva da atividade de crédito e garantias (+2.0 M.€) e comissões de depósitos e serviços associados (+6.4 M.€), enquanto as comissões com meios de pagamento, diminuíram 2.8 M.€;
- as comissões de fundos e seguros de capitalização cresceram 14.9% (+3.8 M.€) em resultado da expansão do volume de ativos sob gestão;
- as comissões de intermediação de seguros aumentaram 9.1% com o contributo crescente da colocação de produtos vida risco da BPI Vida e Pensões.

Comissões líquidas (M.€)

	jun.21	jun.22	Δ%
Comissões bancárias			
Associadas a crédito e garantias	18.8	20.9	10.7%
Cartões, ATM's e POS	10.6	7.8	(26.7%)
Depósitos à ordem e serviços associados	36.0	42.4	17.7%
Outras comissões bancárias	11.4	13.8	21.1%
<hr/>			
Comissões bancárias	76.9	84.9	10.4%
<hr/>			
Fundos e seguros de capitalização	25.6	29.4	14.9%
Intermediação de seguros	27.8	30.3	9.1%
<hr/>			
Total	130.2	144.6	11.0%

 **+ 11.0%**
comissões líquidas
 (Δ jun.21 / jun.22)

Resultados em operações financeiras

Os resultados em operações financeiras foram de 17.5 M.€ (versus 12.1 M.€ no 1º sem. 2021), e correspondem essencialmente a ganhos de 7.6 M.€ em operações cambiais e de 5.1 M.€ em operações de cobertura com clientes.

Rendimentos e encargos operacionais

A rubrica Rendimentos e encargos operacionais regista um valor negativo de 42.2 M.€ no 1º sem. 2022. Inclui custos regulamentares de 48.3 M.€ relativos às contribuições para o Fundo Único de Resolução (14.4 M.€) e Fundo de Resolução Nacional (8.8 M.€), à contribuição sobre o sector bancário (21.2 M.€) e à contribuição "Adicional de solidariedade sobre o sector bancário" (3.9 M.€).

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

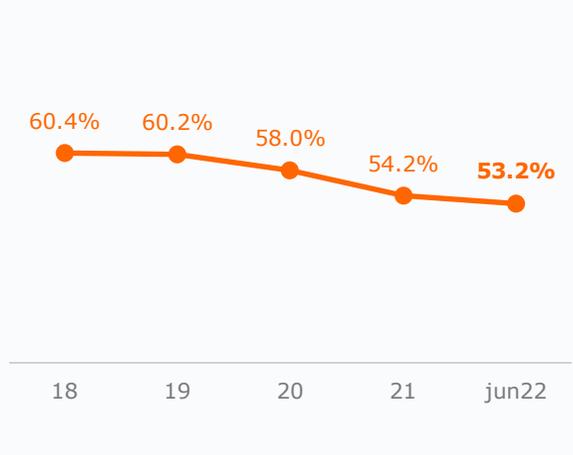
Custos de estrutura

Os custos de estrutura recorrentes aumentaram 2.0% yoy:

- os custos com pessoal diminuíram 2.3% (-2.7 M.€), incluindo o efeito das saídas por reforma antecipada e rescisões voluntárias no 2º sem. 2021. O quadro médio de pessoal diminuiu 2.6%;
- os gastos gerais administrativos aumentaram 4.4% (+3.2 M.€), essencialmente por custos com informática;
- as depreciações e amortizações aumentaram 13.4% (+3.9 M.€), refletindo principalmente o investimento em software e obras em imóveis.

O rácio de eficiência core situa-se em 53.2% em junho 2022 (últimos 12 meses).

Rácio de eficiência core ¹



Custos de estrutura (M.€)

	jun.21	jun.22	Δ%
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	115.9	113.3	(2.3%)
Gastos gerais administrativos	71.9	75.1	4.4%
Depreciações e amortizações	29.0	32.8	13.4%
Custos de estrutura, excluindo não recorrentes	216.8	221.2	2.0%
Custos não recorrentes	6.6	0.4	(94.7%)
Custos de estrutura, como reportados	223.5	221.6	(0.9%)

Responsabilidades com pensões

O património dos fundos de pensões dos Colaboradores (1 781 M.€) cobre as responsabilidades com pensões em 128%.

128% cobertura das responsabilidades com pensões (jun. 2022)

No 1º sem. 2022 registaram-se desvios atuariais e financeiros positivos de 321 M.€² que resultaram essencialmente da atualização da taxa de desconto (+538 M.€) e que compensou os desvios negativos no rendimento do fundo (-147 M.€) e do crescimento de salários e pensões (-68 M.€).

Responsabilidades com pensões de Colaboradores e fundos de pensão (M.€)

	dez.21	jun.22
Responsabilidades totais por serviços passados ³	1 887	1 397
Situação patrimonial do fundo de pensões	1 944	1 781
Grau de cobertura	103%	128%
Rendibilidade dos fundos de pensões	7.2%	-6.8%
Taxa de desconto	1.26%	3.41%
Tábua de mortalidade	Homens: TV88/90-1 ano Mulheres: TV99/01-2 anos	

¹ Custos de estrutura excluindo custos não recorrentes e deduzidos de proveitos com a prestação de serviços ao Grupo CaixaBank, em % do produto bancário comercial.

² Registados diretamente no capital próprio contabilístico.

³ Não inclui 1.7 M.€ em dez.21 e 1.8 M.€ em jun.22 de pensões a pagar associadas a possíveis contingências.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Imparidades e provisões para crédito e garantias

As imparidades para crédito no 1º sem.22 ascenderam a 28.3 M.€, representando 0.09% da carteira de crédito e garantias (não anualizado) e uma redução de 10.5 M.€ em relação ao semestre homólogo de 2021.

As recuperações de crédito ascenderam a 1.9 M.€ no 1º sem.22. No semestre homólogo de 2021, decorrente da venda de créditos não produtivos com um ganho de 23.4 M.€, as recuperações de crédito totalizaram 29.0 M.€.

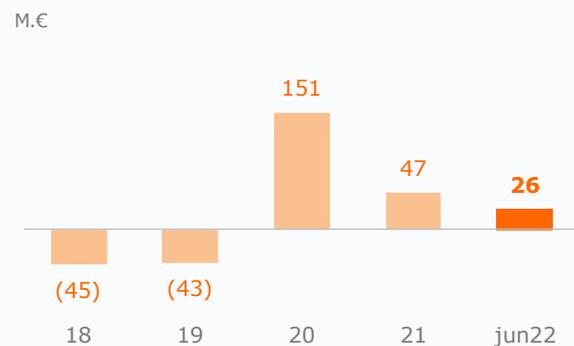
Assim, no 1º sem.22 as imparidades para crédito e garantias líquidas de recuperações ascenderam a 26.4 M.€, o que correspondeu a um custo do risco de crédito não anualizado de 0.09%¹.

No final do 1ºsem.22, o BPI tinha no balanço um saldo de imparidades não alocadas de 50.0 M.€.

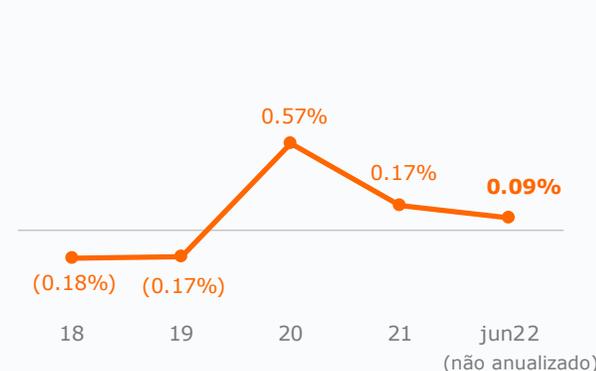
Imparidades e provisões para crédito e garantias (M.€)

	jun.21		jun.22	
	Imparidades	% crédito ¹⁾	Imparidades	% crédito ¹⁾
Crédito a particulares	21.4	0.15%	17.2	0.11%
Crédito hipotecário	10.3	0.08%	7.6	0.06%
Outro crédito a particulares	11.1	0.63%	9.6	0.52%
Empresas	17.1	0.15%	11.1	0.09%
Sector público	0.3	0.01%	(0.0)	(0.00%)
Imparidades	38.8	0.14%	28.3	0.09%
Recuperações de crédito abatido ao ativo	(29.0)	(0.11%)	(1.9)	(0.01%)
Total	9.8	0.04%	26.4	0.09%

Imparidades para crédito e garantias líquidas de recuperações



Custo do risco de crédito (% da carteira de crédito e garantias)



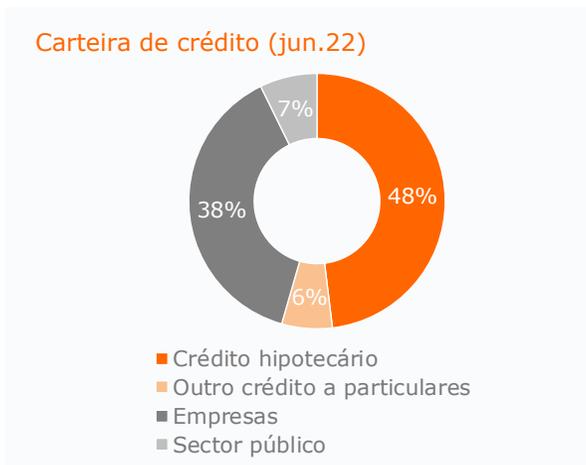
¹ Em percentagem do saldo médio de crédito bruto e garantias. Não anualizado.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- O NOSSO DESEMPENHO
 - Enquadramento Económico
 - **Atividade e Resultados**
 - Experiência do Cliente
 - Compromisso com a Sustentabilidade
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Crédito a Clientes

A carteira de crédito (bruto) a Clientes aumentou 8.5% yoy (+2.2 m.M.€) crescendo em todos os segmentos de crédito a particulares e a empresas:

- a carteira de crédito hipotecário cresceu 10.8% (+1.3 m.M.€). No 1ºSem.22, o BPI contratou 1.5 m.M.€ de crédito hipotecário, o que corresponde a um crescimento de 37% face a igual período do ano anterior. A quota de mercado na contratação ascendeu a 17.6% até maio 2022;
- a carteira de crédito a empresas aumentou 7.7% yoy (+0.8 m.M.€).



Carteira de crédito bruto a Clientes (M.€)¹

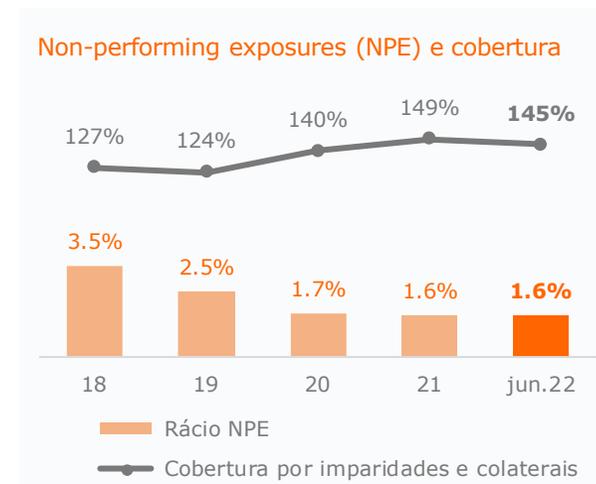
	jun.21	dez.21	jun.22	Δ% yoy	Δ% ytd
Crédito a particulares	14 222	14 892	15 629	9.9%	5.0%
Crédito hipotecário	12 454	13 089	13 800	10.8%	5.4%
Outro crédito a particulares	1 768	1 803	1 829	3.5%	1.5%
Empresas	10 216	10 523	10 998	7.7%	4.5%
Sector público	2 021	2 115	2 077	2.8%	(1.8%)
Total	26 459	27 529	28 704	8.5%	4.3%
Por memória:					
Carteira de crédito líquida	25 962	27 008	28 165	8.5%	4.3%

Qualidade dos ativos

O BPI mantém um **baixo perfil de risco**, espelhado numa elevada qualidade dos ativos e níveis de cobertura prudentes.

Non-Performing Exposures (NPE) EBA²

Em junho 2022 o **rácio NPE (EBA)** era de **1.6%** e a cobertura por imparidades ascendia a 84% e a cobertura por imparidades e colaterais associados à exposição NPE a 145%.



¹ O crédito (bruto) a Clientes corresponde a Empréstimos e adiantamentos a Clientes (25 852 M.€ em jun.22), excluindo contas caução, reverse repos e outros ativos (69 M.€ em jun.22), sendo adicionado de títulos de dívida de Clientes (2 922 M.€ em jun.22, excluindo de instituições de crédito), registados em Ativos financeiros ao custo amortizado.

² Para além da exposição de crédito considerada no NPL (EBA), engloba adicionalmente suprimentos e títulos de dívida da carteira de crédito.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- **O NOSSO DESEMPENHO**
 - Enquadramento Económico
 - **Atividade e Resultados**
 - Experiência do Cliente
 - Compromisso com a Sustentabilidade
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Non-Performing Loans (NPL) EBA

O **rácio NPL ascendia a 2.0%** no final de junho 2022, muito abaixo do limiar de risco elevado de ativos não-produtivos definido pela EBA (5%).

A cobertura de NPL por imparidades ascendia a 85% e a 146% considerando a cobertura por colaterais associados.



Para os principais segmentos de crédito:

- **crédito a empresas**, rácio de NPL de 3.3% (3.5% em dezembro 2021) e cobertura de NPL de 88% por imparidades;
- **crédito hipotecário**, rácio de NPL de 1.7% (1.9% em dezembro 2021). Neste segmento, os colaterais (garantias reais) têm um efeito muito relevante na redução do risco de perda. A cobertura de NPL por imparidades e colaterais é de 148% (cobertura por imparidades de 53%).

M.€	dez.20	dez.21	jun.22
Non-performing exposures (NPE) ¹			
Exposição de risco de crédito	36 264	39 859	41 439
Non-performing exposures	611	646	669
Rácio NPE	1.7%	1.6%	1.6%
Imparidades p/ risco crédito ²	508	545	560
Cobertura por imparidades	83%	84%	84%
Cobertura por imparidades e colaterais	140%	149%	145%
Non-performing loans (NPL) ¹			
Exposição de risco de crédito	28 980	31 758	33 120
Non-performing Loans	598	634	656
Rácio NPL	2.1%	2.0%	2.0%
Imparidades p/ risco crédito ²	508	545	560
Cobertura por imparidades	85%	86%	85%
Cobertura por imparidades e colaterais	141%	150%	146%
Crédito duvidoso ¹			
Carteira bruta e garantias	27 260	29 297	30 687
Crédito duvidoso	630	683	708
Rácio crédito duvidoso	2.3%	2.3%	2.3%
Imparidades p/ risco crédito ²	508	545	560
Cobertura por imparidades	81%	80%	79%
Cobertura por imparidades e colaterais	134%	140%	136%

Crédito reestruturado

O montante de **crédito reestruturado** ("forborne", de acordo com os critérios EBA) ascendia a 410 M.€ em junho de 2022. Cerca de 35% era crédito produtivo (Performing Exposures) e os restantes 65% estavam incluídos no saldo de NPE. O rácio "forborne" era de 0.9% (1.0% em dez.21).

Crédito reestruturado por segmentos:

- **crédito a empresas**, 190 M.€ de crédito reestruturado e rácio "forborne" de 2.5%. Cerca de 27% é crédito produtivo e os restantes 73% estão incluídos no NPE;
- **crédito hipotecário**, 144 M.€ de crédito reestruturado e rácio "forborne" de 1.0%. Cerca de 41% é crédito produtivo e os restantes 59% estão incluídos no NPE.

Crédito reestruturado ("forborne"), critérios EBA (M.€)

	dez.21		jun.22	
	Crédito forborne	Rácio forborne	Crédito forborne	Rácio forborne
Em crédito produtivo	187	0.4%	144	0.3%
Incluído em NPE	235	0.5%	267	0.6%
Total	422	1.0%	410	0.9%

¹ NPL e NPE de acordo com os critérios da EBA; Crédito duvidoso de acordo com os critérios do Banco de Espanha

² Imparidades para crédito e garantias.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- **O NOSSO DESEMPENHO**
 - Enquadramento Económico
 - **Atividade e Resultados**
 - Experiência do Cliente
 - Compromisso com a Sustentabilidade
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Fundos de recuperação e reestruturação empresarial

O BPI tem uma exposição reduzida a fundos especializados de recuperação de créditos, subscritos por contrapartida da cedência de créditos (Fundo de Recuperação, FCR e Fundo de Reestruturação Empresarial, FCR).

No final de Junho 2022, o capital subscrito nesses fundos era 92 M.€. O valor de balanço líquido, após reavaliação, era de 35.7 M.€.

Fundos de recuperação e reestruturação empresarial (M.€)

	jun.22
Capital subscrito ¹	92.0
Reavaliação	(56.4)
Valor de balanço líquido	35.7

Imóveis recebidos por recuperação de créditos

A carteira de imóveis recebidos por recuperações de crédito não tem expressão no BPI. No final de Junho 2022 ascendia a:

6.4 M. € valor bruto de balanço	3.0 M. € valor líquido contabilístico
---	---

O valor de avaliação desses imóveis é 3 vezes superior ao respetivo valor líquido de balanço.

Carteira de ativos financeiros

Em junho 2022, o BPI detinha uma carteira de títulos de dívida soberana de 4 891 M.€². Esta carteira corresponde a dívida de médio e longo prazo de Portugal (49%), Espanha (27%), Itália (14%) e EUA (10%). A maturidade média residual da carteira é de 3.7 anos.

O Banco utiliza esta carteira para gerir a liquidez do balanço e gerar um contributo positivo para a margem.

Carteira de títulos de dívida soberana (M.€)

	jun.21	dez.21	jun.22
De curto prazo (Portugal)	150		
De médio e longo prazo			
Portugal	2 463	2 397	2 406
Espanha	1 313	1 349	1 321
Itália	722	713	686
EUA	417	438	478
De médio e longo prazo	4 915	4 897	4 891
Total	5 065	4 897	4 891

¹ O capital realizado era de 84.1 M.€ em jun.22.

² Títulos nas carteiras de ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral e de ativos financeiros pelo custo amortizado. Não inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação.

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Recursos de Clientes

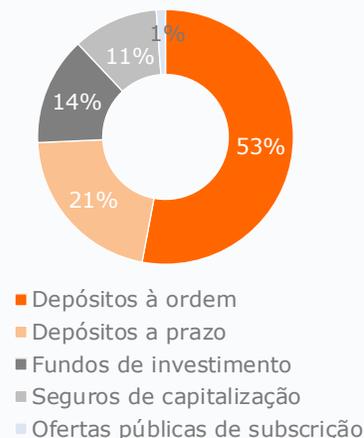
Os recursos de Clientes aumentaram 1.7 m.M.€ yoy (+4.3%), para 40.3 m.M.€.

Os depósitos de Clientes registaram um crescimento de 8.8% yoy (+2.4 m.M.€).

A evolução dos ativos sob gestão, com uma queda de 1.7% yoy, foi afetada pelo desempenho desfavorável dos mercados de títulos no 1º semestre de 2022.

A evolução das ofertas públicas de subscrição (OTRV colocadas em Clientes) reflete o reembolso dos títulos na maturidade.

Recursos totais de Clientes (jun.22)



Recurso de Clientes (M.€)

	jun.21	dez.21	jun.22	Δ% yoy	Δ% ytd
Depósitos de Clientes	27 543	28 872	29 955	8.8%	3.8%
Depósitos à ordem	19 058	20 325	21 346	12.0%	5.0%
Depósitos a prazo	8 486	8 547	8 610	1.5%	0.7%
Activos sob gestão	10 068	10 861	9 901	(1.7%)	(8.8%)
Fundos de investimento	5 813	6 273	5 542	(4.7%)	(11.7%)
Seguros de capitalização	4 256	4 588	4 359	2.4%	(5.0%)
Ofertas públicas de subscrição	1 052	572	467	(56%)	(18%)
Total	38 664	40 305	40 323	4.3%	0.0%

Liquidez e Funding

O BPI apresenta uma estrutura de financiamento equilibrada e uma forte posição de liquidez.

No final de junho de 2022:

92% rácio de transformação
de depósitos em crédito (recursos de Clientes constituem a principal fonte de financiamento)

149% rácio NSFR
Net stable funding ratio

259% rácio LCR
Liquidity coverage ratio (média 12 meses¹)

11.3 m.M.€ ativos elegíveis
para financiamento junto do BCE

O montante de financiamento obtido junto do BCE no âmbito da TLTRO III ascendia a 4.9 m.M.€ no final de junho 2022.

4.9 m.M.€ financiamento BCE
obtido através da TLTRO III

¹ De acordo com orientações da EBA. Componentes de cálculo (média 12 meses): Reservas de Liquidez (11 159 M.€); Total das saídas líquidas (4 303 M.€).

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Participações no BFA e BCI

O Banco BPI detém participações financeiras minoritárias em dois bancos comerciais africanos:

- 48.1% do capital do Banco de Fomento Angola (BFA). O BFA tem ativos totais de 5.5 m.M.€ (maio) e serve cerca de 2.5 milhões de Clientes. A sua quota de mercado em depósitos era de 14% em junho.
- 35.7% do capital do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), em Moçambique. O BCI detém a liderança no sistema bancário moçambicano com ativos totais de 3.0 m.M.€ (em junho), cerca de 2.1 milhões de Clientes e quotas de mercado de 23.1% em ativos totais, 26% em crédito e 25.6% em depósitos (em maio).

As participações no BFA e BCI contribuíram com 116.7 M.€ para o resultado consolidado no 1º sem. 2022.

Contribuição do BFA e BCI para o Resultado Consolidado (M.€)

	jun.21	jun.22
Contribuição do BFA	91.6 ⁽¹⁾	99.6
Contribuição do BCI	9.1	17.1
Total	100.7	116.7

Banco de Fomento Angola (BFA)

A contribuição do BFA para o resultado consolidado ascendeu a 99.6 M.€:

- dividendo ordinário de 2021 atribuído ao BPI, no montante de 80.4 M.€;
- ganho cambial de 14.2 M.€ (Kwanza valorizou 41% ytd vs o euro) associado aos valores a receber da distribuição de reservas aprovada pelo BFA em 2021 e com recebimento calendarizado até junho 2023;
- periodificação do efeito financeiro relativo à distribuição de reservas a receber (5.0 M.€).

No final do 1ºsem. 2022, a participação de 48.1% no BFA estava valorizada em 357 M.€².

Banco Comercial e de Investimentos (BCI)

A contribuição do BCI para o resultado consolidado foi de 17.1 M.€.

O valor de balanço da participação (reconhecida por equivalência patrimonial) era de 131.6 M.€ em junho.

Indicadores consolidados de rendibilidade e eficiência

Indicadores consolidados de acordo com Instrução 16/2004 do Banco de Portugal com as alterações da Instrução 6/2018

	jun.21	jun.22
Produto bancário / ATM	2.3%	2.3%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	1.1%	1.2%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / Capital próprio e int. minoritários médios	12.8%	13.1%
Custos com pessoal / Produto bancário ³	26%	23%
Custos de estrutura / Produto bancário ³	48%	45%
Rácio de transformação ⁴	94%	94%

ATM = ativo total médio.

³ Excluindo custos com reformas antecipadas.

⁴ Crédito a Clientes líquido / depósitos de Clientes.

¹ No 1º sem. 2021 inclui 50 M.€ relativo à componente reconhecida em resultados da distribuição de reservas livres aprovada pelo BFA em 2021.

² A participação no BFA é classificada desde final de 2018 como um investimento financeiro e registada em "ações ao justo valor por outro rendimento integral".

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ **Atividade e Resultados**
 - ⊕ Experiência do Cliente
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Capital consolidado

Capital consolidado prudencial

Os rácios de capital consolidados (phasing-in) no final de jun. 2022 eram: CET1 de 13.6%, Tier 1 de 15.0% e capital total de 17.3%.

Rácios de capital regulamentar e MREL (M.€)

	dez.21	jun.22
Common Equity Tier I	2 600	2 572
Tier I	2 875	2 847
Tier II	300	425
Fundos próprios totais	3 175	3 272
Activos ponderados pelo risco	18 281	18 949
Rácio CET1	14.2%	13.6%
Rácio T1	15.7%	15.0%
Rácio Total	17.4%	17.3%
Buffer MDA	4.5%	4.3%
Rácio de leverage ¹	6.8%	6.6%
MREL (em % RWA)	23.7%	23.3%
MREL (em % LRE)	10.3%	10.2%

Nota: Os requisitos mínimos de capital determinados pelo BCE para o BPI para o exercício de 2022 foram os seguintes: CET1 de 8.63%, T1 de 10.50% e rácio total de 13.00%.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) aumentaram 3.7% ytd (+0.7 m.M.€), o que correspondeu a um impacto de -0.5 p.p. no rácio CET1.

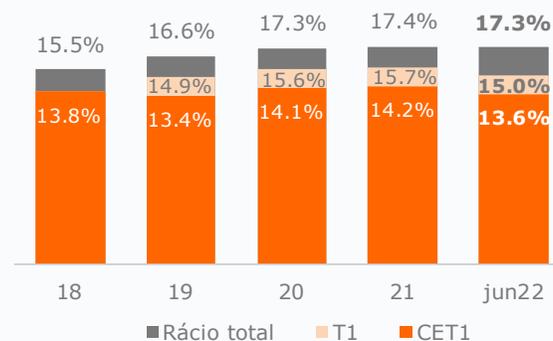
Em março 2022, o BPI emitiu 425 M.€ de dívida subordinada, integralmente subscrita pelo CaixaBank, e antecipou o reembolso da emissão equiparada de 300 M.€.

Deste modo aumentou a proporção de Tier 2 no rácio de capital total, otimizando a estrutura de capital e reforçando também os passivos elegíveis para MREL.

No final de junho 2022 o BPI cumpre os requisitos de MREL intermédios estabelecidos para 1 de janeiro de 2022 e também os requisitos finais para 1 de janeiro de 2024:

- rácio MREL em percentagem dos RWA era de 23.3%, versus requisito intermédio de 19.18%² para 1 jan. 2022 e requisito final de 22.4%² a partir de 1 de jan. 2024.
- rácio MREL em percentagem da LRE de 10.2% versus o requisito final de 5.91% a partir de 1 de jan. 2022.

Rácios de capital consolidado



Nota: fully loaded até 2019; phasing-in em 2020 e 2021.

¹ Rácio calculado entre o capital Tier 1 e o valor dos ativos do balanço e elementos extrapatrimoniais, não sendo sujeitos a coeficientes de ponderação pelo risco.

² Requisito MREL incluindo requisito combinado de fundos próprios.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊞ Enquadramento Económico
 - ⊞ **Atividade e Resultados**
 - ⊞ Experiência do Cliente
 - ⊞ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊞ Reconhecimento e Reputação
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Informação financeira individual

Resultado individual

O lucro líquido apurado nas contas individuais do Banco BPI aumentou 15.7% yoy, para 207.5 M.€ no 1ºSem.22. Contribuíram para esta evolução:

- o aumento dos proveitos em 12% (+53.1 M.€), sendo de destacar o aumento dos dividendos¹ (+13.1 M.€), crescimentos de 6.0% na margem financeira (+13.6 M.€) e 11.5% nas comissões (+14.5 M.€) e aumento dos resultados em operações financeiras (+22.8 M.€) explicado principalmente por ganhos cambiais associados à participação no BFA;
- aumento dos custos de estrutura recorrentes de 2.1% (+4.5 M.€), com um aumento de 3.9 M.€ em amortizações decorrente do investimento na modernização e inovação.
- redução das imparidades de crédito em 10.5 M.€, para 28.3 M.€;
- redução em 27.1 M.€ das recuperações de crédito, de 29.0 M.€ no 1º sem.21 (incluía ganho de 23 M.€ com venda de créditos não produtivos) para 1.9 M.€ no 1º sem.22.

Conta de Resultados Individual (M.€)

	jun.21	jun.22	Δ%
Margem financeira	227.2	240.9	6.0%
Rendimentos de instrumentos de capital	115.7	128.8	11.4%
Comissões líquidas	126.4	140.9	11.5%
Resultados em operações financeiras	14.1	36.9	161.8%
Rendimentos e encargos operacionais	(40.1)	(51.1)	(27.4%)
Produto bancário	443.3	496.4	12.0%
Custos com pessoal recorrentes	(114.3)	(111.6)	(2.3%)
Gastos gerais administrativos	(71.3)	(74.5)	4.5%
Depreciações e amortizações	(28.9)	(32.8)	13.5%
Custos de estrutura recorrentes	(214.5)	(219.0)	2.1%
Custos não recorrentes	(6.6)	(0.4)	(94.7%)
Custos de estrutura	(221.1)	(219.3)	(0.8%)
Resultado operacional	222.2	277.1	24.7%
Imparidades de ativos financeiros	(9.8)	(26.4)	170.0%
Outras imparidades e provisões	(0.4)	(2.8)	568.1%
Ganhos ou perdas com outros ativos	0.3	0.8	156.9%
Resultado antes de impostos	212.3	248.7	17.1%
Impostos sobre lucros	(32.8)	(41.2)	25.3%
Resultado líquido	179.5	207.5	15.7%

¹ No 1º sem.22 incluem 87 M.€ do BFA (bruto de imposto retido em Angola), 38 M.€ de participações reconhecidas por equivalência patrimonial e 4 M.€ de outras participações.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊞ Enquadramento Económico
 - ⊞ **Atividade e Resultados**
 - ⊞ Experiência do Cliente
 - ⊞ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊞ Reconhecimento e Reputação
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Balanço individual

O ativo total líquido do Banco BPI, em base individual, ascendia a 43.0 m.M.€ no final do 1º sem. 2022. O capital próprio contabilístico individual totalizava 3 526 M.€, excluindo 275 M.€ de instrumentos de capital Additional Tier 1 (AT1) emitidos em setembro de 2019.

A carteira de crédito (bruto) a Clientes, em base individual, cresceu 8.5% yoy, para 28.7 m.M.€. Os depósitos totais aumentaram 8.8%, para 30.0 m.M.€.

Indicadores do Balanço Individual (M.€)

	jun.21	dez.21	jun.22	Δ%
Ativo total líquido	39 417	41 193	42 958	9.0%
Crédito a Clientes bruto	26 459	27 529	28 704	8.5%
Depósitos	27 543	28 872	29 955	8.8%
Capital próprio ¹⁾	3 105	3 218	3 526	13.6%

A descrição do desempenho comercial do Banco BPI em termos consolidados é válida também para a evolução das rubricas em base individual, uma vez que apenas a subsidiária na área de Private Banking detida a 100% – a BPI Suisse – é consolidada por integração global, enquanto as outras participações que integram o perímetro de consolidação - Cosec, Allianz Portugal, Inter Risco, Unicre e BCI Moçambique – são reconhecidas por equivalência patrimonial.

Rácios de capital individual

Em 30 de junho de 2022 os rácios de capital individual (phasing-in) eram de: CET 1 de 13.6%, Tier 1 de 15.1%, capital total de 17.3% e o rácio de alavancagem de 6.6%.

Rácios de capital regulamentar (M.€)

	dez.21	jun.22
Common Equity Tier I	2 594	2 576
Tier I	2 869	2 851
Tier II	300	425
Fundos próprios totais	3 169	3 276
Activos ponderados pelo risco	18 251	18 946
Rácio CET1	14.2%	13.6%
Rácio T1	15.7%	15.1%
Rácio Total	17.4%	17.3%
Rácio de leverage	6.8%	6.6%

¹ Exclui instrumentos AT1.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- O NOSSO DESEMPENHO**
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados**
 - Experiência do Cliente
 - Compromisso com a Sustentabilidade
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Rating

O BPI detém classificações de investimento (“*investment grade*”) para a sua dívida de longo prazo pelas três agências internacionais, Fitch Ratings, Moody’s e S&P Global Ratings e para os depósitos de longo prazo pela Fitch Ratings e pela Moody’s.

A dívida colateralizada por crédito hipotecário emitida pelo BPI (*mortgage covered bonds*) tem notações de AA (Low) por parte da DBRS e Aa2 por parte da Moody’s e qualificam como ativos de nível 1 para efeitos de cálculo do rácio LCR.

Ratings do BPI & Outlook

Fitch Rating	BBB Estável
Moody’s	Baa2 Estável
S&P	BBB Estável

A suportar estas classificações de rating, de um modo geral, as agências de rating sublinham a elevada qualidade dos ativos do BPI, melhor do que a média do setor em Portugal, uma adequada capitalização e uma confortável posição de liquidez e financiamento, a que acresce o apoio do acionista único, o CaixaBank.

Em 26 de julho de 2022

	DBRS	Fitch Ratings	Moody’s	S&P Global Ratings
Rating de crédito Banco BPI				
Rating do Emitente / Outlook		BBB / Estável	Baa2 / Estável	BBB / Estável
Depósitos Longo Prazo / Outlook		BBB+	A3 / Estável	-
Dívida Longo Prazo / Outlook		BBB+	Baa2	BBB / Estável
Depósitos Curto Prazo		F2	Prime-2	-
Dívida Curto Prazo		F2	Prime-2	A-2
Rating individual		bbb- (Viability rating)	baa3 (Baseline Credit Assessment)	bb+ (Stand-alone credit profile, SACP)
Dívida sénior colateralizada – Hipotecária	AA (Low)		Aa2	
Dívida sénior colateralizada – Sector Público			Aa3	
Dívida sénior não preferencial			Baa3	BBB-
Dívida subordinada			Ba1	BB+
Dívida “junior” subordinada			Ba2	
Rating de Portugal¹				
Longo prazo / Outlook	BBB (high) / Positivo	BBB / Positivo	Baa2 / Estável	BBBu / Estável
Curto prazo	R-1 (low)	F2	Prime-2	A-2u

¹ Os ratings atribuídos pela S&P Global Ratings à República Portuguesa são não solicitados (“u” – *unsolicited*).

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
 - ⊕ Enquadramento Económico
 - ⊕ Atividade e Resultados
 - ⊕ **Experiência do Cliente**
 - ⊕ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ⊕ Reconhecimento e Reputação
- ⊕ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A inovação e a transformação digital mantêm-se como elementos centrais da estratégia para melhorar a Experiência do Cliente.

Acelerar a Transformação Digital

O investimento efetuado na melhoria da Experiência do Cliente e na disponibilização de novos produtos e serviços na banca digital continua a impulsionar o número de **Cientes que utilizam regularmente os canais digitais**, que atingiu **806 mil** no final do primeiro semestre (+9% yoy).

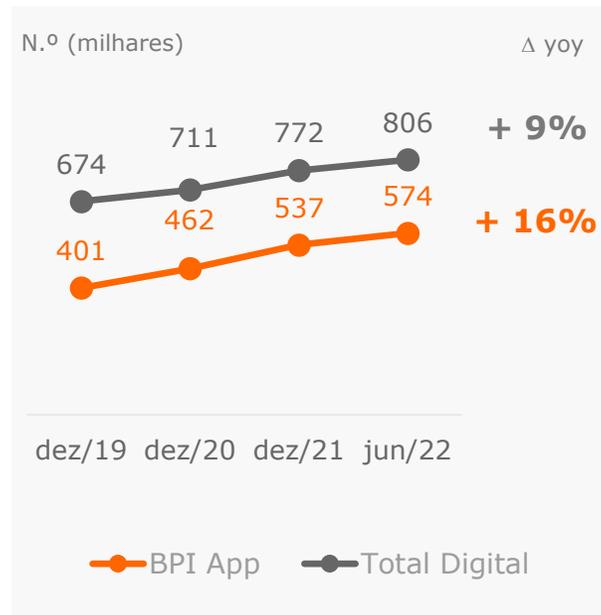
No canal mobile observou-se um crescimento expressivo, com **cerca de 82% dos Clientes Particulares que utilizam ativamente os canais digitais a optarem pela BPI App**. O número de utilizadores regulares ascendia a **574 mil** no final de junho, ou seja mais **79 mil utilizadores** face ao período homólogo (+16% yoy).



53%
Clientes digitais
(1º titulares) em %
do total de Clientes¹

+ 3 p.p.
(Δ yoy)

Utilizadores regulares de Banca Digital



Mais Clientes, mais vendas e maior proximidade

No primeiro semestre de 2022, **mais de 33% do total de vendas de produtos core² foram iniciadas nos canais digitais** (+14pp face a igual período de 2021).

Posição de destaque na satisfação e penetração dos canais digitais

O BPI mantém-se nos primeiros lugares na penetração e satisfação dos Clientes com os canais digitais.

1º

Empresas³

- satisfação global com os canais homebanking e app

2º

Particulares⁴

- penetração dos canais digitais
- satisfação global

Inovação nos Canais Digitais

No primeiro semestre de 2022, foram efetuados novos desenvolvimentos nos canais digitais para **melhorar a experiência de Clientes Particulares e Empresas**.

¹ Clientes ativos primeiros titulares Particulares e Empresas.

² Número de vendas de Produtos Core em Particulares: Fundos/PPR, Produtos Prestígio, Crédito Pessoal, Cartões Crédito e Seguros stand alone.

³ Inmark (Empresas e ENI's com faturação até 2 milhões euros) 2022.

⁴ Informação dos estudos de mercado BASEF Banca Maio 2022.

- ☞ INTRODUÇÃO
- ☞ QUEM SOMOS
- ☞ O NOSSO DESEMPENHO
 - ☞ Enquadramento Económico
 - ☞ Atividade e Resultados
 - ☞ **Experiência do Cliente**
 - ☞ Compromisso com a Sustentabilidade
 - ☞ Reconhecimento e Reputação
- ☞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Principais evoluções nos canais digitais

Clientes Particulares



Simplificação do dia a dia

- **BPI APP e site público** específico para o **segmento jovem (AGE)**
- **Documentos Digitais** na BPI App
- **Novo site público BPI**
- **Substituição/ cancelamento imediato de cartão de crédito**
- **Simplificação da abertura de conta online para ENI/PL** com Chave Móvel Digital



A minha casa

- **Simulação online e decisão prévia** de crédito habitação para **Habitação Secundária** de Clientes Residentes



Dormir tranquilo

- Simulação e contratação online de **Seguro Acidentes Pessoais Allianz**



Desfrutar da vida

- **Crédito online, com mais vendas digitais e alargamento** para ENI/PLs



Pensar no futuro

- Lançamento da nova **App BPI Broker**
- Comercialização de **Seguros de Capitalização** e de **Fundos de Investimentos Sustentáveis**

Clientes Empresas



Crédito

- Revisão da experiência de **Financiamento** com nova organização de funcionalidades
- Pedido de Proposta de **Conta Corrente**
- Pedido de Proposta de **Leasing de Equipamento**
- Consulta de **Pedidos de Crédito com Plano** em curso
- Evolução no **Crédito Documentário de Importação**: pedido de emissão e consulta



Oferta

- Pedido de **Adesão Online de TPA** (MyCommerce)
- Novas opções ao nível das **Operações por Lote/por Ficheiro**
- Novas ofertas de **Contas Valor Empresa** e de **TPA** (Conversão Automática de Moeda em TPA)
- Alargamento da **Documentação Digital** disponível



Cartão de Crédito

- **Encomenda de Produtos Prestígio 100% digital**, através de Cartão de Crédito
- Iniciar **contratação de Cartão de Crédito**



Melhoria do serviço prestado

- **Evolução tecnológica** ao nível da plataforma e da infraestrutura

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- O NOSSO DESEMPENHO
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados
 - Experiência do Cliente
 - **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

O BPI, a par das restantes instituições financeiras, desempenha um papel central na prossecução de uma **visão de longo prazo, integrando os fatores ESG (Environment, Social and Governance)** na sua gestão corporativa e desenvolvimento do negócio, em prol do desenvolvimento mais sustentável da sociedade.

Neste sentido, o BPI tem vindo a reforçar os seus **compromissos com as Pessoas, a Sociedade e o Ambiente**, e a desenvolver a sua oferta e outras iniciativas de suporte, com vista a reforçar a sua atuação enquanto Banco Socialmente Responsável, com a crescente ambição de se tornar uma referência na Banca Sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em 2022, o BPI aprofundou o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas alinhando cada um dos eixos do Plano Diretor de Sustentabilidade com ODS prioritários. Considerando os temas materiais para os quais poderá ter um maior contributo, o BPI **priorizou sete Objetivos**.

	▪ Ação Climática
	▪ Erradicar a Pobreza
	▪ Reduzir as Desigualdades
	▪ Igualdade de Género
	▪ Trabalho Digno e Crescimento Económico
	▪ Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	▪ Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Plano Diretor de Sustentabilidade

Integrado no novo Plano Estratégico, o BPI lançou em junho o Plano Diretor de Sustentabilidade 2022-2024 assente em **três ambições** que demonstram o compromisso do Banco com o desenvolvimento sustentável em Portugal.

-  APOIAR A **TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL** DAS EMPRESAS E DA SOCIEDADE
-  LIDERAR EM **IMPACTO SOCIAL** E PROMOVER A **INCLUSÃO SOCIAL**
-  LIDERAR NAS **MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO**

- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
- ➔ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ➔ Enquadramento Económico
 - ➔ Atividade e Resultados
 - ➔ Experiência do Cliente
 - ➔ **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - ➔ Reconhecimento e Reputação
- ➔ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR



As três ambições do Plano Diretor de Sustentabilidade do BPI 2022-2024 dividem-se em **10 linhas estratégicas** que refletem as prioridades e as preocupações das partes interessadas e da Sociedade, bem como as tendências no contexto em que o Banco opera.

Compromissos ESG 2022-2024

Os compromissos no âmbito do Plano Diretor de Sustentabilidade materializam-se em quatro metas que o BPI se compromete a alcançar até ao final de 2024:

GLOBAL

4 mil M.€ em volume de negócios sustentável até 2024

- **2 mil M.€** em Crédito;
- **2 mil M.€** em Ativos sob Gestão.

SOCIAL

200 mil pessoas apoiadas no âmbito do compromisso social

120 M.€ de investimento BPI | Fundação "la Caixa"

GOVERNAÇÃO

43% de mulheres em posições diretivas

Percentagem de mulheres em posições diretivas em balcões com mais de 10 Colaboradores e em todas as funções dos serviços centrais.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- **O NOSSO DESEMPENHO**
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados
 - Experiência do Cliente
 - **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Oferta Sustentável

O BPI continuou no semestre a reforçar a **oferta sustentável direcionada a Particulares e Empresas** com o lançamento de novos produtos e apoio em operações de emissão de dívida sustentável.

Nova oferta sustentável para Particulares

- Crédito Habitação: oferta da avaliação se certificado de eficiência energética A/B
- Produtos Prestígio: alargamento da oferta para além da oferta já existente - Crédito Pessoal Energias Renováveis.

Nova oferta sustentável para Empresas

- Linha ESG Empresas: linha de crédito de 500 M.€ para apoio na transição ESG para além da oferta já existente - Linha BPI/BEI Eficiência Energética, Linha de Descarbonização e Economia Circular, Linhas BPI PPR, entre outras.



- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- O NOSSO DESEMPENHO
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados
 - Experiência do Cliente
 - **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

No 1º semestre de 2022, destacaram-se as seguintes **operações de financiamento sustentável**:

- O **BPI assessorou a NOS** na estruturação de uma operação de financiamento sustentável de 100 M.€ (Empréstimo Obrigacionista e Programa de Papel Comercial) indexado a objetivos de sustentabilidade: redução das emissões de gases com efeito de estufa da operação própria (emissões de âmbito 1 e 2) em pelo menos 80% até 2025 face a 2019.
- **Organização, montagem e subscrição integral pelo BPI de emissão da Sonae Sierra** de obrigações sustainability-linked, de 25 M.€. Parte da margem do financiamento está indexada ao desempenho da Sonae Sierra em dois indicadores de sustentabilidade: i) redução das emissões de gases com efeito de estufa e ii) aumento da taxa de reciclagem de resíduos nos seus centros comerciais.

A **BPI Gestão de Ativos** lançou os fundos **BPI Impacto Clima** que seguem uma estratégia de investimento focada em atividades que possam contribuir direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular, os relacionados com a Ação Climática.

São os primeiros fundos nacionais que cumprem com os requisitos de transparência do artigo 9º do regulamento de divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade nos serviços financeiros.



INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

O NOSSO DESEMPENHO

Enquadramento Económico

Atividade e Resultados

Experiência do Cliente

Compromisso com a Sustentabilidade

Reconhecimento e Reputação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Atuação conjunta com a Fundação "la Caixa"

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank e foi reforçado em 2018 com o alargamento da atividade da Fundação "la Caixa" a Portugal, em colaboração com o BPI.

A Fundação "la Caixa" é a maior fundação da União Europeia, e a nível global uma das mais relevantes em volume de investimento social.

40 M.€
em 2022 (+ 10 M.€)

Ação da Fundação "la Caixa" com a colaboração do BPI



A atuação BPI | Fundação "la Caixa" incide em 4 áreas: Programas Sociais (que se destacam a seguir), Investigação e Inovação em Saúde, Cultura, Educação e Bolsas. As iniciativas desenvolvidas promovem a inclusão social e redução das desigualdades, o emprego e o acesso à educação dos mais vulneráveis e impulsionam o desenvolvimento do setor social em Portugal.

Programas Sociais

▪ **Prémios BPI | Fundação "la Caixa"**: lançamento da edição de 2022 com reforço de 600 mil euros, perfazendo uma dotação total de 4,6 M.€ em 2022 para as quatro categorias de prémios:

- **Capacitar** - autonomia de Pessoas com deficiência;
- **Solidário** - integração laboral e luta contra a exclusão social;
- **Seniores** - envelhecimento ativo e saudável;
- **Infância** - crianças em situação de pobreza.

Desde 2010, o BPI e a Fundação "la Caixa" distribuíram 22.8 M.€ para a implementação de 781 projetos de inclusão social em Portugal. Estes prémios contribuíram para melhorar a vida de mais de 175 mil pessoas.

▪ **Programa Humaniza**: contempla diversas iniciativas para assegurar o apoio integral a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, assim como a melhoria dos cuidados paliativos.

▪ **Programa Incorpora**: promover a contratação de pessoas em risco ou situação de exclusão.

▪ **Programa Promove**: lançamento do quarto Concurso do Programa Promove, destinado à dinamização das regiões do interior de Portugal, em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia. A edição de 2022 apoia três tipos de iniciativas: projetos-piloto inovadores; ideias com potencial para se tornarem projetos-piloto inovadores e projetos de I&D mobilizadores.

▪ **Iniciativa Social Descentralizada**: com uma dotação de 1.4 M.€ foi lançada a terceira edição que se destina a apoiar projetos de inclusão social de âmbito local promovidos por instituições privadas ou públicas sem fins lucrativas, que sejam Clientes BPI, através das Redes Comerciais do BPI – Particulares, Empresas e Institucionais.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- **O NOSSO DESEMPENHO**
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados
 - Experiência do Cliente
 - **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- **Programa Sempre Acompanhados:** lançado, em Lisboa e no Porto, com o objetivo de promover o bem-estar e a rede de apoio comunitário dos seniores em situação de solidão. Este programa é desenvolvido em conjunto com os Municípios e entidades sociais presentes nas freguesias, tendo como principais objetivos acompanhar as pessoas e capacitá-las para que possam gerir a sua própria solidão; construir redes comunitárias sólidas capazes de fomentar relações de apoio e entajuda e sensibilizar os cidadãos para a importância dessas relações.
- **Iniciativa para a Equidade Social:** parceria entre a Fundação “la Caixa”, o BPI e a Nova School of Business & Economics (Nova SBE), que visa apoiar o desenvolvimento do setor social em Portugal com uma visão de longo prazo, traçando o seu retrato e desenvolvendo programas de investigação e capacitação para apoiar organizações sociais. Em 2022, foi lançado o relatório “Portugal, Balanço Social 2021” que analisa situações de pobreza monetária e outras dimensões como a privação material, as condições de habitação e o acesso à educação e à saúde, e discute a relação entre a pobreza e a situação laboral ou o nível de educação.

Apoio aos Ucrrianos

O BPI e a Fundação “la Caixa” participaram em ações de apoio aos Ucrrianos em coordenação com a Proteção Civil de Lisboa. Em articulação com a Entrajuda, o BPI apoiou a construção da plataforma WeHelpUkraine.

Finanças Inclusivas

Em prol da inclusão financeira, em 2022, o BPI isentou as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do pagamento de comissões de manutenção de todas as contas de depósito, incluindo as contas multiproduto.

Programa BPI Voluntariado

No primeiro semestre, foram realizadas 69 iniciativas de voluntariado, que contaram com 761 voluntários e mais de 9 000 beneficiários. Destacam-se:

- **Literacia financeira** e o **empreendedorismo** de crianças e jovens nas escolas, através da parceria com a Junior Achievement Portugal;
- **Explicações a crianças e jovens** em situação de vulnerabilidade;
- **Atividades inclusivas** com jovens com incapacidade (remo com cegos, surf adaptado, passeio a cavalo);
- Recolha de **doação de sangue** nas instalações do Banco em Lisboa e no Porto, em colaboração com o Instituto Português do Sangue;
- **Limpeza de praias** de norte a sul de Portugal;



- **Apoio aos Ucrrianos** (angariação de bens de 1ª necessidade, triagem de bens);
- Participação em **iniciativas da Entrajuda** e do **Banco Alimentar Contra a Fome**;
- Associação ao **Programa da Fundação “la Caixa” Incorpora** para apoiar pessoas em risco de exclusão social.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ **O NOSSO DESEMPENHO**
 - ⊞ Enquadramento Económico
 - ⊞ Atividade e Resultados
 - ⊞ Experiência do Cliente
 - ⊞ **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - ⊞ Reconhecimento e Reputação
- ⊞ INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Cultura orientada às Pessoas

A 30 de junho de 2022, faziam parte do quadro do BPI 4.461 Colaboradores, dos quais 4.445 residem em Portugal.

Atividade BPI em Portugal¹



O BPI, em alinhamento com o CaixaBank, baseia a sua política de gestão de Colaboradores no respeito pela **diversidade e igualdade de oportunidades e não-discriminação**, pautando a sua ação por um integral e rigoroso cumprimento da lei e por elevados padrões de valores éticos, entre os quais se destacam a igualdade de oportunidades, e não-discriminação; o respeito para com as

Pessoas e para com a sua dignidade; a conciliação do trabalho com a vida pessoal e familiar; e a prevenção de riscos laborais.

Aprendizagem e desenvolvimento

Foram realizadas diversas ações de formação das quais se salientam cursos obrigatórios para todos os Colaboradores, e iniciativas específicas como o **BPI UP**, um programa comportamental e de vendas dirigido aos cerca de 2.300 Colaboradores da rede comercial.

Em linha com o Plano Diretor de Sustentabilidade, foi lançada uma **formação ESG** para todos os Colaboradores e foram disponibilizados diversos conteúdos no Campus BPI.

Foram criados novos espaços na Plataforma de Aprendizagem Campus BPI, tais como o **“Canal Cultura de Riscos”** e a **“Academia de Compliance”**.

Foi reforçada a capacitação de **“formadores internos”** em competências pedagógicas digitais e de gestão de comunidades.

Foi lançada a **versão mobile do Campus BPI**, permitindo aos Colaboradores acederem a conteúdos formativos em mobilidade.

O **modelo de acolhimento dos novos Colaboradores** sofreu uma alteração significativa, passando a ter periodicidade mensal, oferta de novos conteúdos e incluindo um almoço com o CEO do BPI.

Destaca-se ainda para a realização de 10 **BPI Talks** que abordaram diversos temas.

Atração e retenção do talento

O reforço da atratividade do Banco enquanto marca empregadora continua a ser uma prioridade. Neste sentido, reforçámos a nossa presença junto do talento jovem através da participação em 17 eventos universitários.

¹ Dados de junho de 2022.

² Inclui contratos a termo e exclui trabalho temporário de Pessoas sem qualquer vínculo de trabalho com o BPI.

- INTRODUÇÃO
- QUEM SOMOS
- O NOSSO DESEMPENHO
 - Enquadramento Económico
 - Atividade e Resultados
 - Experiência do Cliente
 - **Compromisso com a Sustentabilidade**
 - Reconhecimento e Reputação
- INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Foi lançada a fase de candidaturas à **1ª Academia de Trainees**, dirigida a jovens talentos com vontade de participar na transformação da banca.



Foram, ainda, desenvolvidos programas de **estágios** em diversas áreas com destaque para um, neste verão, dirigido a **filhos de Colaboradores**.

Continuou a ser promovida a **mobilidade interna**, com a movimentação de 90 Colaboradores.

Pelo segundo ano consecutivo o BPI foi considerado o **Banco nº 1 em termos de reputação como empregador** no estudo "Employer Brand Reputation", realizado pela consultora OnStrategy.

Cultura BPI

O BPI continua focado na promoção do equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar.



Em linha com a **certificação "empresa familiarmente responsável"** (Fundação Más Familia) o BPI manteve desenvolvimento de projetos de conciliação, com destaque para o Conect@r que contempla sete medidas agrupadas em três grupos principais:

- Horas +: horário reduzido à 6ª feira e melhor gestão do email;
- Valoriza +: desenvolvimento de medidas de flexibilização do horário de trabalho, melhor gestão do tempo, melhor gestão das reuniões e melhor comunicação escrita;
- Saúde +: iniciativas várias de melhoria da saúde e bem-estar dos Colaboradores.

Foi, também, promovida a dinâmica **#SomosTodosEquipa**, através do lançamento de um desafio aos Colaboradores dos serviços centrais de identificação de oportunidades de negócio ao nível de TPA's para a rede comercial, reforçando o espírito de uma só equipa.

Saúde e Bem-estar

O BPI reforçou o programa "Viver +" que integra iniciativas periódicas tais como: atividades físicas, mindfulness, gestão do stress e gestão das emoções. Neste semestre foi realizada a 2.ª "Semana da Saúde e Bem-estar BPI" com práticas diárias e conversas sobre a importância das Organizações investirem na saúde e bem-estar dos seus Colaboradores.



Diversidade e Inclusão

O BPI continua empenhado na promoção da diversidade e promoção junto dos seus Colaboradores.

Neste sentido, estão a ser realizados estágios de pessoas com capacidades diferentes.

O BPI estabeleceu um protocolo com a Professional Woman's Network (PWN) para a promoção da diversidade organizacional.

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

O NOSSO DESEMPENHO

Enquadramento Económico

Atividade e Resultados

Experiência do Cliente

Compromisso com a Sustentabilidade

Reconhecimento e Reputação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

RECONHECIMENTO E REPUTAÇÃO



AGE: BPI com aposta renovada no segmento Jovem

O BPI lançou o **AGE**, a nova marca destinada aos Jovens até aos 25 anos:

- Contas AGE Júnior e AGE Jovem;
- Abertura de conta com mínimo de 25€ e sem comissões de manutenção;
- Conjunto alargado de meios de movimentação sem custos;
- Plataforma digital dedicada na BPI App e novo site bpiage.pt.
- cartões bancários produzidos em PVC 100% reciclado e impressos com tintas ecológicas;
- acesso a conteúdos de literacia financeira.



“Só o mundo pode mudar o mundo”

Com a aprovação do seu Plano Diretor de Sustentabilidade 2022-2024, o BPI lançou a campanha publicitária “**Só o mundo pode mudar o mundo**”, que reforça o seu compromisso enquanto agente de mudança na prossecução de um mundo mais sustentável e socialmente inclusivo, com a ambição de posicionar o BPI como referência na Banca Sustentável.

O objetivo é inspirar cada português a adotar comportamentos sustentáveis, que nos permitam, enquanto coletivo, responder ativamente aos desafios da sustentabilidade.



Apoio ao futebol feminino

Promoção da diversidade e do compromisso social através do apoio ao Desporto.

O BPI e a Federação Portuguesa do Futebol renovaram a parceria. O BPI será o Banco Oficial das Seleções até 2024 e torna-se patrocinador oficial da Taça da Liga feminina.

O BPI patrocina as Seleções Nacionais A de futebol, masculina e feminina, e da Seleção Nacional de sub-21. O Banco deu o *namings* à principal competição de futebol feminino, a Liga BPI.

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

O NOSSO DESEMPENHO

Enquadramento Económico

Atividade e Resultados

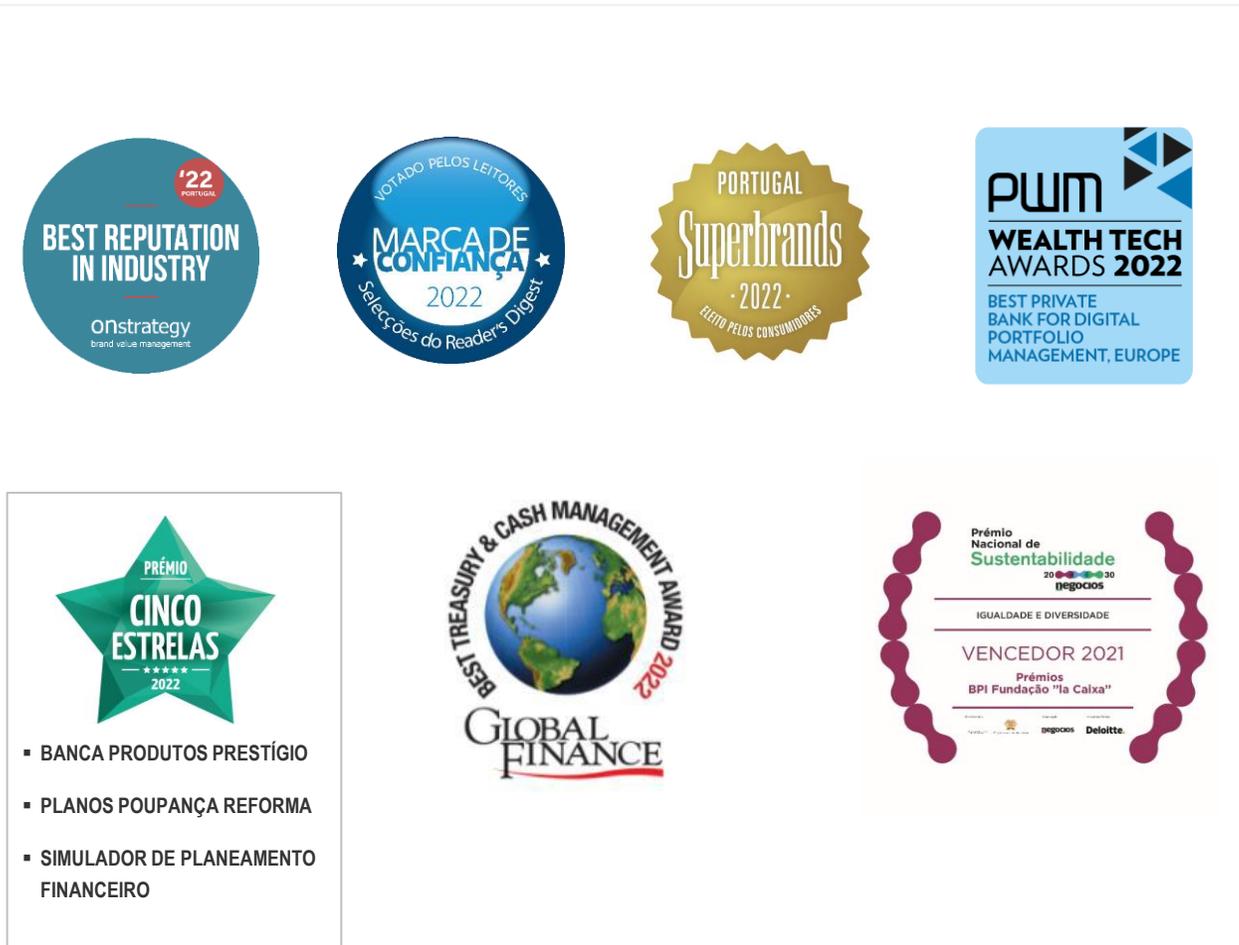
Experiência do Cliente

Compromisso com a Sustentabilidade

Reconhecimento e Reputação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Em 2022, o BPI volta a ser distinguido por diversas entidades independentes nacionais e internacionais.



BPI é o 'Melhor Banco em Portugal 2022' para a Euromoney

O BPI recebeu, em Londres, o prémio “Melhor Banco em Portugal 2022”, atribuído pela revista Euromoney, no âmbito dos Euromoney Awards for Excellence 2022. É a segunda vez nos últimos cinco anos que o Banco recebe esta distinção, que todos os anos destaca os líderes em serviços bancários em todo o mundo.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊞ **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**
 - ⊞ **Adoção de Recomendações**
 - ⊞ Indicadores Alternativos de Desempenho

ADOÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DO FSB E CEBS

Relativas à transparência da informação e valorização de ativos

O Banco de Portugal, através da carta circular 97 / 08 / DSBDR de 3 dez. 2008 e 58 / 09 / DSBDR de 5 ago. 2009, veio recomendar que nos documentos de prestação de contas seja elaborado um capítulo autónomo ou anexo específico ao Relatório e Contas, destinado a dar resposta às recomendações do Financial Stability Board (FSB) e do Committee of European Banking Supervisors (CEBS), tendo em conta o princípio da proporcionalidade e seguindo o questionário apresentado em anexo à carta circular 46 / 08 / DSBDR do Banco de Portugal. De forma a dar cumprimento à recomendação do Banco de Portugal, no presente capítulo dá-se resposta ao referido questionário utilizando remissões para a informação pormenorizada apresentada no Relatório e Contas do 1º semestre 2022.

Síntese da recomendação	Remissões para o Relatório e Contas do 1º semestre 2022
I. Modelo de Negócio	
1. Descrição do modelo de negócio	RG – Modelo de Negócio, pág. 9; NDF – 1.1. Grupo Financeiro, pág. 74; 6. Segmentos, pág. 101.
2. Descrição das estratégias e objetivos	RG – Síntese do 1º Semestre 2022, pág. 4; Gestão dos Riscos, pág. 13; Plano Estratégico 2022-2024, pág. 24; Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 3. Gestão dos riscos pág. 78.
3. Descrição da importância das atividades desenvolvidas e respetiva contribuição para o negócio	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 6. Segmentos, pág. 101.
4. Descrição do tipo de atividades desenvolvidas	RG – Enquadramento Económico, pág. 27; Atividade e Resultados, pág. 31; Gestão dos Riscos, pág. 13; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78; 6. Segmentos, pág. 101.
5. Descrição do objetivo e da amplitude do envolvimento da instituição, relativamente a cada atividade desenvolvida	
II. Riscos E Gestão Dos Riscos	
6. Descrição da natureza e amplitude dos riscos	RG – Gestão dos Riscos, pág. 13; Atividade e Resultados, pág. 31; NDF 2021 – 2.7. Imparidade de ativos financeiros, R&C 2021 pág. 220; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78; Ativos financeiros, notas 9 a 13, pág. 107; 35. Informação sobre o justo valor, pág. 132.
7. Descrição das práticas de gestão de risco relevantes para as atividades	RG – Gestão dos Riscos, pág. 13; NDF 2021 – 2.7. Imparidade de ativos financeiros, R&C 2021 pág. 220; 2.8. Operações de refinanciamento e reestruturação, R&C 2021 pág.223; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78 e Ativos financeiros, notas 9 a 13, pág. 107; RGov 2021 – Relatório sobre o Governo da Sociedade 2021, pág. 426.
III. Impacto do Período de Turbulência Financeira nos Resultados	
8. Descrição qualitativa e quantitativa dos resultados	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 6. Segmentos, pág. 101; Detalhe das rubricas de resultados, notas 26 a 34, pág. 127.
9. Decomposição dos “write-downs” / perdas por tipos de produtos e instrumentos afetados pelo período de turbulência	NDF – 3. Gestão do risco pág. 78; Ativos financeiros, notas 9 a 12, pág. 107; 29. Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros, pág. 129; 33. Imparidades dos ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através de resultados, pág. 132.
10. Descrição dos motivos e fatores responsáveis pelo impacto sofrido	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; Enquadramento Económico, pág. 27; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78.
11. Comparação de i) impactos entre períodos (relevantes) e de ii) demonstrações financeiras antes e depois do impacto do período de turbulência	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 6. Segmentos, pág. 101; Detalhe das rubricas de resultados, notas 26 a 34, pág. 127.

- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
- ➔ O NOSSO DESEMPENHO
- ➔ **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**
 - ➔ **Adoção de Recomendações**
 - ➔ Indicadores Alternativos de Desempenho

Síntese da recomendação	Remissões para o Relatório e Contas do 1º semestre 2022
12. Decomposição dos "write-downs" entre montantes realizados e não realizados	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – Ativos financeiros, notas 9 a 12 pág. 107; 29. Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros, pág. 129.
13. Descrição da influência da turbulência financeira na evolução da cotação das ações do Banco BPI	O Banco BPI não tem ações admitidas à negociação em mercado regulamentado. Desde final de 2018, o CaixaBank detém a totalidade do capital social do Banco BPI.
14. Divulgação do risco de perda máxima	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78.
15. Divulgação do impacto que a evolução dos "spreads" associados às responsabilidades da própria instituição teve em resultados	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 26. Margem financeira, pág. 127. O Banco não procedeu à reavaliação dos seus passivos.
IV. Níveis e Tipos das Exposições Afetadas pelo Período de Turbulência	
16. Valor nominal (ou custo amortizado) e justo valor das exposições	NDF – Ativos financeiros, notas 9 a 12, pág. 107; 3. Gestão do risco pág. 78; 35. Informação sobre o justo valor, pág. 132.
17. Informação sobre mitigantes do risco de crédito e o respetivo efeito nas exposições existentes	RG – Gestão dos Riscos, pág. 13; Atividade e Resultados, pág. 31;
18. Divulgação detalhada sobre as exposições	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78; Ativos financeiros, notas 9 a 13, pág. 107; 35. Informação sobre o justo valor, pág. 132.
19. Movimentos ocorridos nas exposições entre períodos relevantes de reporte e as razões subjacentes a essas variações (vendas, "write-downs", compras, etc.)	RG – Atividade e Resultados, pág. 31; NDF – 3. Gestão do risco pág. 78; Ativos financeiros, notas 9 a 13, pág. 107.
20. Explicações acerca das exposições que não tenham sido consolidadas (ou que tenham sido reconhecidas durante a crise) e as razões associadas	O Banco BPI consolida todas as exposições em que detém controlo ou influência significativa, conforme previsto no IFRS 10, 11, IAS 28, IFRS 3 e IFRS 5. Não foram efetuadas alterações no perímetro de consolidação do Banco BPI decorrentes do período de turbulência nos mercados financeiros.
21. Exposição a seguradoras de tipo "monoline" e qualidade dos ativos segurados	A 30 de junho de 2022, o BPI não tinha exposição a seguradoras monoline.
V. Políticas Contabilísticas e Métodos de Valorização	
22. Classificação das transações e dos produtos estruturados para efeitos contabilísticos e o respetivo tratamento contabilístico	NDF – 2. Políticas contabilísticas, pág. 78; Ativos Financeiros, notas 9 a 13, pág. 107; 19. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, pág. 117; 35. Informação sobre o justo valor, pág. 132.
23. Consolidação das Special Purpose Entities (SPE) e de outros "veículos" e reconciliação destes com os produtos estruturados afetados pelo período de turbulência	Em 30 de junho 2022 o BPI não tem exposição.
24. Divulgação detalhada do justo valor dos instrumentos financeiros	NDF – Ativos Financeiros pelo justo valor, notas 9 a 11 e nota 13, pág. 107 e 113; 35. Informação sobre o justo valor, pág. 132.
25. Descrição das técnicas de modelização utilizadas para a valorização dos instrumentos financeiros	NDF – 2. Políticas contabilísticas, pág. 78; 3. Gestão do risco pág. 78; Ativos Financeiros pelo justo valor, notas 9 a 11, pág. 107; 35. Informação sobre o justo valor, pág. 132.
VI. Outros Aspetos Relevantes na Divulgação	
26. Descrição das políticas de divulgação e dos princípios que são utilizados no reporte financeiro	RGov 2021 – Relatório sobre o Governo da Sociedade 2021, pág. 426.

- ⊞ INTRODUÇÃO
- ⊞ QUEM SOMOS
- ⊞ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊞ **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**
 - ⊞ Adoção de Recomendações
 - ⊞ **Indicadores Alternativos de Desempenho**

INDICADORES ALTERNATIVOS DE DESEMPENHO

A Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (European Securities and Markets Authority ou ESMA) publicou a 5 de outubro de 2015 um conjunto de orientações relativas à divulgação de Indicadores Alternativos de Desempenho (Medidas Alternativas de Desempenho – MAD) pelos emitentes (ESMA/2015/1415). Estas orientações são de aplicação obrigatória pelos emitentes a partir de 3 de julho de 2016.

O BPI utiliza um conjunto de indicadores na análise do desempenho e posição financeira, os quais são classificados como Indicadores Alternativos de Desempenho, de acordo com as Orientações da ESMA acima mencionadas.

A informação relativa a esses indicadores foi já anteriormente objeto de divulgação, conforme requerido nas Orientações da ESMA.

No presente Relatório insere-se por remissão a informação previamente divulgada e apresenta-se uma lista resumida dos Indicadores Alternativos de Desempenho.

Unidades, sinais convencionais e abreviaturas

€, Euros, EUR	Euros	p.p	Pontos percentuais	líq.	Líquido (a)
m.€, m. euros	Milhares de euros	Δ	Variação	vs.	Versus
M.€, M. euros	Milhões de euros	yoy	Variação homóloga	E	Estimativa
m.M.€, m.M. euros	Mil milhões de euros	n.d.	Dados não disponíveis	P	Previsão
Bi.€, Bi. Euros	Biliões de euros	0, –	Nulo ou irrelevante	n.a.	Não aplicável
p.b.	Pontos base	s.s.	Sem significado		

- ⊕ INTRODUÇÃO
- ⊕ QUEM SOMOS
- ⊕ O NOSSO DESEMPENHO
- ⊕ **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**
 - ⊕ Adoção de Recomendações
 - ⊕ **Indicadores Alternativos de Desempenho**

Reconciliação da estrutura da conta de resultados da atividade em Portugal

O quadro seguinte apresenta, para a conta de resultados da atividade em Portugal, a reconciliação da estrutura apresentada no Relatório de Gestão com a estrutura apresentada nas demonstrações financeiras e respetivas notas.

Valores em M.€

No Relatório de Gestão	jun.22	jun.22	Nas Demonstrações Financeiras e respetivas notas
Margem financeira	233.9	233.9	Margem financeira
Rendimentos de instrumentos de capital	3.9	3.9	Receitas de dividendos
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	10.9	10.9	Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizada pelo método da equivalência
Comissões líquidas	144.6	158.3 (13.7)	Receitas de taxas e comissões Despesas de taxas e comissões
Resultados em operações financeiras	17.5	0.0 7.9 0.9 1.1 7.6	Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido Ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura, valor líquido Diferenças cambiais [ganhos ou perdas], valor líquido
Rendimentos e encargos operacionais	(42.2)	16.0 (58.2)	Outras receitas operacionais Outras despesas operacionais
Produto bancário	368.5	368.5	PRODUTO BANCÁRIO
Custos com pessoal	(113.6)	(113.6)	Despesas de pessoal
Gastos gerais administrativos	(75.1)	(75.1)	Outras despesas administrativas
Depreciações e amortizações	(32.8)	(32.8)	Depreciação
Custos de estrutura	(221.6)	(221.6)	Despesas administrativas e depreciação
Resultado operacional	147.0	147.0	
Imparidades de activos financeiros e outras imparidades e provisões	(29.2)	(2.6) (26.7)	Provisões ou reversão de provisões Imparidades ou reversão de imparidades de activos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados
Ganhos ou perdas com outros activos	0.9	0.0 0.0 0.0 0.8	Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas Imparidades ou reversão de imparidades de activos não-financeiros Ganhos ou perdas (-) com desreconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, valor líquido Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de activos não financeiros, valor líquido Lucros ou prejuízos (-) com activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda não elegíveis como unidades operacionais descontinuadas
Resultado antes de impostos	118.7	118.7	LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS
Impostos sobre lucros	(34.1)	(34.1)	Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação
Resultado líquido	84.5	84.5	LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEIS AOS PROPRIETÁRIOS DA EMPRESA-MÃE

- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
- ➔ O NOSSO DESEMPENHO
- ➔ **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**
 - ➔ Adoção de Recomendações
 - ➔ **Indicadores Alternativos de Desempenho**

Indicadores de resultados, eficiência e rentabilidade

Definidos por referência à estrutura atrás referida da conta de resultados apresentada no Relatório de Gestão.

Produto bancário = Margem financeira + Rendimento de instrumentos de capital + Comissões líquidas + Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) + Resultados em operações financeiras + Rendimentos e encargos operacionais

Produto bancário comercial = Margem financeira + Rendimento de instrumentos de capital + Comissões líquidas + Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) excluindo contribuição de participações em bancos africanos

Custos de estrutura = Custos com pessoal + Gastos gerais administrativos + Depreciações e amortizações

Resultado operacional = Produto bancário - Custos de estrutura

Resultado antes de impostos = Resultado operacional - Imparidades de ativos financeiros e outras imparidades e provisões + Ganhos ou perdas em outros ativos

Rácio de eficiência (rácio cost-to-income)¹ = custos de estrutura / produto bancário

Rácio de eficiência core (rácio cost-to-core income)¹ = [(Custos de estrutura excluindo custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias e (apenas em 2016) ganho decorrente da revisão do ACT - Proveitos com a prestação de serviços ao Grupo CaixaBank (registado na rubrica Rendimentos e encargos operacionais)] / Produto bancário comercial

Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)¹ = Resultado líquido no período, deduzido do custo com juros dos instrumentos de capital AT1 registados diretamente no capital próprio / Valor médio no período do capital próprio atribuível aos acionistas do BPI, excluindo instrumentos de capital AT1

Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE)¹ = Resultado líquido no período, deduzido do custo com juros dos instrumentos de capital AT1 registados diretamente no capital próprio / Valor médio no período do capital próprio atribuível aos acionistas do BPI (excluindo instrumentos de capital AT1) após dedução do valor líquido dos ativos intangíveis e goodwill de participações

Rentabilidade do ativo total (ROA)¹ = (Resultado líquido atribuível aos acionistas do BPI + Resultado atribuível a interesses que não controlam - dividendos de ações preferenciais) / Valor médio no período do ativo total líquido

Margem unitária de intermediação = Taxa de juro média da carteira de crédito, excluindo crédito a Colaboradores - Taxa de juro média dos depósitos

Indicadores de balanço e financiamento

Recursos de Clientes no balanço = Depósitos

Ativos sob gestão² = Fundos de investimento + Seguros de capitalização + Fundos de pensões

- Fundos de investimento = Fundos de investimento mobiliário + Fundos de investimentos imobiliário + Planos poupança reforma e poupança ações (PPR e PPA) + Hedge funds + Ativos dos fundos sob gestão da BPI Suisse + Fundos de investimento de terceiros colocados em Clientes
- Seguros de capitalização = Seguros de capitalização de terceiros colocados em Clientes
- Fundos de pensões = fundos de pensões sob gestão do BPI (inclui fundos de pensões do BPI)

¹ Indicador calculado para os últimos 12 meses, exceto quando indicado de outra forma. Pode ser calculado para o período acumulado desde início do ano, em termos anualizados.

² Valores deduzidos de unidades de participação nas carteiras dos bancos do Grupo e de aplicações dos produtos fora do balanço (fundos de investimento e fundos de pensões) noutros produtos fora do balanço.

- ➔ INTRODUÇÃO
- ➔ QUEM SOMOS
- ➔ O NOSSO DESEMPENHO
- ➔ **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**
 - ➔ Adoção de Recomendações
 - ➔ **Indicadores Alternativos de Desempenho**

Indicadores de balanço e financiamento (continuação)

Ofertas públicas de subscrição = Aplicações de Clientes em ofertas públicas de subscrição de terceiros

Recursos totais de Clientes = Recursos de Clientes no balanço + Ativos sob gestão + Ofertas públicas de subscrição

Crédito a Clientes bruto = Empréstimos e adiantamentos a Clientes, bruto (ativos financeiros ao custo amortizado), excluindo outros ativos (contas caução e outros) e reverse repos + Instrumentos de dívida de Clientes, bruto (ativos financeiros ao custo amortizado)

Nota: saldo bruto = saldo produtivo + crédito vencido + juros a receber

Crédito a Clientes líquido de imparidades = Crédito a Clientes bruto - Imparidades para crédito a Clientes

Rácio de transformação de depósitos em crédito (critérios do CaixaBank) = (Crédito a Clientes líquido de imparidades - financiamentos obtidos junto do BEI, os quais se destinam à concessão de crédito) / Depósitos e obrigações de retalho

Indicadores de qualidade dos ativos

Imparidades e provisões para crédito e garantias (na conta de resultados) = Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados relativos a empréstimos e adiantamentos a Clientes e instrumentos de dívida de Clientes (ativos financeiros pelo custo amortizado), antes de deduzir as recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, juros e outros + Provisões ou reversão de provisões para compromissos e garantias concedidos

Custo do risco de crédito = Imparidades e provisões para crédito e garantias (na conta de resultados) - Recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, juros e outros (na conta de resultados)

Custo do risco de crédito em % da carteira de crédito¹ = [Imparidades e provisões para crédito e garantias (na conta de resultados) - Recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, juros e outros (na conta de resultados)] / Valor médio no período da carteira de crédito bruto e garantias

Crédito produtivo = crédito a Clientes bruto - (crédito e juros vencidos + juros a receber e outros)

Rácios NPE e NPL = Rácios de *non-performing exposures* (NPE) e Rácio de *non-performing loans* (NPL) de acordo com os critérios da EBA (perímetro prudencial)

Rácio de crédito duvidoso (critério do Banco de Espanha) = Crédito duvidoso (critério do Banco de Espanha) / (Carteira de crédito bruta + garantias)

Cobertura por imparidades (de NPE ou NPL ou crédito duvidoso) = [Imparidades para empréstimos e adiantamentos a Clientes (ativos financeiros ao custo amortizado) + Imparidades para instrumentos de dívida de Clientes (ativos financeiros ao custo amortizado) + Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos] / (NPE ou NPL ou crédito duvidoso, consoante o caso)

Cobertura por imparidades e colaterais associados (de NPE ou NPL ou crédito duvidoso) = [Imparidades para empréstimos e adiantamentos a Clientes (ativos financeiros ao custo amortizado) + Imparidades para instrumentos de dívida de Clientes (ativos financeiros ao custo amortizado) + Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos + Colaterais associados ao crédito não produtivo (NPE ou NPL ou crédito duvidoso)] / (NPE ou NPL ou crédito duvidoso, consoante o caso)

Cobertura por imparidades dos imóveis recebidos por recuperação de crédito = Imparidades para imóveis recebidos por recuperação de crédito / Valor bruto dos imóveis recebidos por recuperação de crédito

¹ Indicador calculado para os últimos 12 meses, exceto quando indicado de outra forma. Pode ser calculado para o período acumulado desde início do ano, em termos anualizados.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERCALARES CONDENSADAS

BANCO BPI, S.A.**BALANÇOS INTERCALARES CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Consolidado		Individual	
		30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
ATIVO					
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	8	6 409 363	6 245 822	6 401 956	6 239 469
Ativos financeiros detidos para negociação	9	101 376	103 838	101 376	103 838
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	10	87 420	113 509	87 420	113 509
Instrumentos de capital próprio		81 643	108 155	81 643	108 155
Títulos de dívida		5 777	5 354	5 777	5 354
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	11	1 616 186	1 666 764	1 616 186	1 666 764
Instrumentos de capital próprio		447 639	431 389	447 639	431 389
Títulos de dívida		1 168 547	1 235 375	1 168 547	1 235 375
Ativos financeiros pelo custo amortizado	12	33 584 711	32 137 819	33 584 711	32 137 819
Títulos de dívida		7 127 767	6 845 126	7 127 767	6 845 126
Empréstimos e adiantamentos - Bancos Centrais e Instituições de Crédito		1 131 423	1 002 843	1 131 423	1 002 843
Empréstimos e adiantamentos - Clientes		25 325 521	24 289 850	25 325 521	24 289 850
Derivados - Contabilidade de cobertura	13	49 145	25 174	49 145	25 174
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro	13	(66 136)	32 544	(66 136)	32 544
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	14	246 615	273 921	96 254	96 974
Ativos tangíveis	15	196 347	209 224	196 291	209 140
Ativos intangíveis	16	96 832	98 438	96 832	98 438
Ativos por impostos	24	183 856	200 883	183 848	200 873
Outros ativos	17	582 554	265 277	579 208	262 890
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	18	31 199	5 098	31 198	5 098
Total do Ativo		43 119 468	41 378 311	42 958 289	41 192 530
PASSIVO					
Passivos financeiros detidos para negociação	9	92 115	103 937	92 115	103 937
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	19	38 499 193	37 200 614	38 498 643	37 201 145
Depósitos - Bancos Centrais		4 764 046	4 823 269	4 764 046	4 823 269
Depósitos - Instituições de Crédito		1 112 547	1 002 995	1 112 547	1 002 995
Depósitos - Clientes		29 955 138	28 872 140	29 955 138	28 872 140
Títulos de dívida emitidos		2 328 796	2 206 299	2 328 796	2 206 299
por memória: passivos subordinados		428 815	304 304	428 815	304 304
Outros passivos financeiros		338 666	295 911	338 116	296 442
Derivados - Contabilidade de cobertura	13	8 058	15 859	8 058	15 859
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro	13	(83 952)	(1 664)	(83 952)	(1 664)
Provisões	20	44 699	52 507	44 699	52 507
Questões jurídicas e litígios fiscais pendentes		26 577	34 116	26 577	34 116
Compromissos e garantias concedidos		17 824	18 093	17 824	18 093
Outras provisões		298	298	298	298
Passivos por impostos	24	36 308	20 073	25 355	8 838
Outros passivos	21	573 016	319 471	571 957	318 440
Total do Passivo		39 169 437	37 710 797	39 156 875	37 699 062
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Capital	23	1 293 063	1 293 063	1 293 063	1 293 063
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	23	275 000	275 000	275 000	275 000
Outro rendimento integral acumulado	23	(83 951)	(370 076)	(43 147)	(346 440)
Elementos que não serão reclassificados em resultados		(6 292)	(357 569)	(5 885)	(357 322)
Ativos tangíveis		703	703	703	703
Ganhos ou perdas (-) atuariais com planos de pensões de benefício definido		52 494	(277 562)	52 494	(277 562)
Proporção de outras receitas e despesas reconhecidas de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas		(403)	(242)		
Variação do justo valor dos instrumentos de capital próprio mensurados pelo justo valor através de outro rendimento integral		(59 086)	(80 468)	(59 082)	(80 463)
Elementos que podem ser reclassificados em resultados		(77 659)	(12 507)	(37 262)	10 882
Conversão cambial		(26 282)	(36 937)		
Variação do justo valor dos instrumentos de dívida mensurados pelo justo valor através de outro rendimento integral		(37 262)	10 882	(37 262)	10 882
Proporção de outras receitas e despesas reconhecidas de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas		(14 115)	13 548		
Lucros retidos	23	2 156 151	2 053 377	2 116 999	2 017 631
Outras reservas	23	108 561	109 327	(48 042)	(39 154)
Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		201 207	306 823	207 541	293 368
Total dos Capitais Próprios		3 950 031	3 667 514	3 801 414	3 493 468
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		43 119 468	41 378 311	42 958 289	41 192 530

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES INTERCALARES CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Consolidado		Individual	
		30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Receitas de juros	26	271 409	248 960	271 409	249 136
Despesas com juros	26	(30 574)	(21 850)	(30 554)	(21 895)
MARGEM FINANCEIRA		240 835	227 110	240 855	227 241
Receitas de dividendos	27	91 292	99 659	128 834	115 701
Resultados de investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	14	29 559	20 657		
Receitas de taxas e comissões	28	158 326	142 064	154 616	138 189
Despesas de taxas e comissões	28	(13 749)	(11 816)	(13 747)	(11 815)
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	29	19	45	19	45
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido	29	7 858	3 440	7 858	3 440
Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	29	927	4 362	927	4 362
Ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura, valor líquido	29	1 054	(1 088)	1 054	(1 088)
Diferenças cambiais [ganhos ou perdas], valor líquido	29	27 102	7 364	27 078	7 349
Outras receitas operacionais	30	15 985	19 557	15 985	19 553
Outras despesas operacionais	30	(65 162)	(59 063)	(67 092)	(59 672)
PRODUTO BANCÁRIO		494 046	452 291	496 387	443 305
Despesas administrativas		(188 719)	(194 516)	(186 514)	(192 242)
Despesas de pessoal	31	(113 614)	(122 567)	(111 988)	(120 930)
Outras despesas administrativas	32	(75 105)	(71 949)	(74 526)	(71 312)
Depreciação		(32 839)	(28 955)	(32 805)	(28 907)
Provisões ou reversão de provisões	20	(2 558)	(1 063)	(2 558)	(1 063)
Compromissos e garantias concedidos		269	(640)	269	(640)
Outras provisões		(2 827)	(423)	(2 827)	(423)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	33	(26 657)	(9 133)	(26 657)	(9 133)
Ativos financeiros pelo custo amortizado		(26 657)	(9 133)	(26 657)	(9 133)
Ganhos ou (-) perdas com o desreconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, valor líquido		39		(4)	
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido		27	16	27	16
Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda não elegíveis como unidades operacionais descontinuadas		820	312	820	312
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS		244 159	218 952	248 696	212 288
Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação	24	(42 952)	(33 873)	(41 155)	(32 835)
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO APÓS DEDUÇÃO DE IMPOSTOS		201 207	185 079	207 541	179 453
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO PERÍODO		201 207	185 079	207 541	179 453
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO PERÍODO ATRIBUÍVEIS AOS PROPRIETÁRIOS DA EMPRESA-MÃE	34	201 207	185 079	207 541	179 453

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES INTERCALARES CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Consolidado		Individual	
		30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO EXERCÍCIO		201 207	185 079	207 541	179 453
Outro rendimento integral		286 125	124 748	303 294	111 567
Elementos que não serão reclassificados em resultados		351 277	117 499	351 438	116 861
Ganhos ou perdas (-) atuariais com planos de pensões de benefício definido	21 / 22	331 580	154 067	331 580	154 067
Proporção de outras receitas e despesas reconhecidas de investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	14	(161)	638		
Variação do justo valor dos instrumentos de capital próprio mensurados pelo justo valor através de outro rendimento integral		21 432	(36 394)	21 432	(36 394)
Impostos sobre os rendimentos relacionados com elementos que não serão reclassificados		(1 574)	(812)	(1 574)	(812)
Elementos que podem ser reclassificados em resultados		(65 152)	7 249	(48 144)	(5 294)
Conversão cambial		10 655	17 826		
Ganhos ou perdas (-) de conversão imputados ao capital próprio		10 655	17 826		
Títulos de dívida pelo justo valor através de outro rendimento integral		(66 314)	(7 291)	(66 314)	(7 291)
Ganhos ou perdas (-) de avaliação imputados ao capital próprio		(66 314)	(7 224)	(66 314)	(7 224)
Transferidos para resultados			(67)		(67)
Proporção de outras receitas e despesas reconhecidas de investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	14	(27 663)	(5 283)		
Imposto sobre os rendimentos relacionado com elementos que podem ser reclassificados como lucros ou prejuízos (-)		18 170	1 997	18 170	1 997
Rendimento integral total do exercício		487 332	309 827	510 835	291 020
Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		487 332	309 827	510 835	291 020

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**

(Montantes expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	Outro rendimento integral acumulado	Lucros retidos	Outras reservas	Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe	Capitais próprios
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1 293 063	275 000	(506 376)	1 961 895	127 933	104 771	3 256 286
Aplicação dos resultados							
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2020				77 855	26 916	(104 771)	
Distribuição de dividendos				(13 173)			(13 173)
Dividendos de empresas associadas				15 432	(15 432)		
Juros Additional Tier 1					(8 889)		(8 889)
Valias realizadas de instrumentos de capital ao justo valor por outro rendimento integral			(1 352)		1 352		
Rendimento integral no primeiro semestre de 2021			124 748			185 079	309 827
Outras variações no capital próprio				(1)	(2 305)		(2 306)
Saldos em 30 de junho de 2021	1 293 063	275 000	(382 980)	2 042 008	129 575	185 079	3 541 745
Dividendos de empresas associadas				10 499	(10 499)		
Juros Additional Tier 1					(9 036)		(9 036)
Valias realizadas de instrumentos de capital ao justo valor por outro rendimento integral			(734)	869	(135)		
Rendimento integral no segundo semestre de 2021			13 638			121 744	135 382
Outras variações no capital próprio				1	(578)		(577)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1 293 063	275 000	(370 076)	2 053 377	109 327	306 823	3 667 514
Aplicação dos resultados							
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2021				261 161	45 662	(306 823)	
Distribuição de dividendos	5			(194 000)			(194 000)
Dividendos de empresas associadas				35 613	(35 613)		
Juros Additional Tier 1	23				(8 889)		(8 889)
Rendimento integral no primeiro semestre de 2022			286 125			201 207	487 332
Outras variações no capital próprio					(1 926)		(1 926)
Saldos em 30 de junho de 2022	1 293 063	275 000	(83 951)	2 156 151	108 561	201 207	3 950 031

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021**

(Montantes expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	Outro rendimento integral acumulado	Lucros retidos	Outras reservas	Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe	Capitais próprios
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1 293 063	275 000	(466 028)	1 942 002	(21 229)	87 822	3 110 630
Aplicação dos resultados							
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2020				87 822		(87 822)	
Dividendos distribuídos				(13 173)			(13 173)
Juros Additional Tier 1					(8 889)		(8 889)
Rendimento integral no primeiro semestre de 2021			111 567			179 453	291 020
Saldos em 30 de junho de 2021	1 293 063	275 000	(354 461)	2 016 651	(30 118)	179 453	3 379 588
Juros Additional Tier 1					(9 036)		(9 036)
Valias realizadas de instrumentos de capital ao justo valor por outro rendimento integral			(981)	981			
Rendimento integral no segundo semestre de 2021			9 001			113 915	122 916
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1 293 063	275 000	(346 440)	2 017 631	(39 154)	293 368	3 493 468
Aplicação dos resultados							
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2021				293 368		(293 368)	
Dividendos distribuídos	5			(194 000)			(194 000)
Juros Additional Tier 1	23				(8 889)		(8 889)
Rendimento integral no primeiro semestre de 2022			303 294			207 541	510 835
Saldos em 30 de junho de 2022	1 293 063	275 000	(43 146)	2 116 999	(48 043)	207 541	3 801 414

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

BANCO BPI,S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERCALARES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERIODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Consolidado		Individual	
		30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Atividades operacionais					
Juros, comissões e outros proveitos recebidos		437 367	446 237	433 902	442 652
Juros, comissões e outros custos pagos		(137 730)	(105 903)	(137 820)	(106 147)
Dividendos recebidos		3 890	1 725	3 890	1 725
Dividendos recebidos do Banco de Fomento Angola	11	128 109		128 109	
Recuperações de crédito e juros vencidos e valias na venda de imóveis recebidos por recuperação de créditos		2 305	29 269	2 305	29 269
Pagamentos a empregados e fornecedores		(180 588)	(188 839)	(178 307)	(186 218)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos		253 353	182 489	252 079	181 280
Diminuições (aumentos) em:					
Ativos financeiros detidos para negociação, ao justo valor através de resultados e ao justo valor através de outro rendimento integral		21 178	(36 605)	21 178	(36 605)
Ativos financeiros pelo custo amortizado - Bancos Centrais e Instituições de crédito		(305 258)	354 159	(305 258)	347 678
Ativos financeiros pelo custo amortizado - Clientes (inclui títulos de dívida)		(1 200 207)	(1 439 385)	(1 200 207)	(1 439 385)
Outros ativos		245 864	71 821	246 552	71 848
Fluxo líquido proveniente dos ativos operacionais		(1 238 423)	(1 050 010)	(1 237 735)	(1 056 464)
Aumentos (diminuições) em:					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Bancos Centrais e Instituições de crédito		74 038	282 393	74 038	282 393
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Clientes e outros		1 131 740	1 663 302	1 131 740	1 663 302
Passivos financeiros detidos para negociação		6 721	136 470	6 721	136 470
Outros passivos		(23 630)	(105 707)	(24 309)	(105 667)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais		1 188 869	1 976 458	1 188 190	1 976 498
Contribuições para Fundos de Pensões	22	(549)	(90 646)	(549)	(90 646)
Pagamento de impostos sobre lucros		(439)	(1 370)	(231)	(1 166)
		202 811	1 016 921	201 754	1 009 502
Atividades de investimento					
Aquisições de outros ativos tangíveis e ativos intangíveis	15/16	(15 441)	(18 514)	(15 437)	(18 510)
Vendas de outros ativos tangíveis		18	1	18	1
Dividendos recebidos de empreendimentos conjuntos e empresas associadas		23 737	7 589	23 737	7 589
		8 314	(10 924)	8 318	(10 920)
Atividades de financiamento					
Emissões de dívida titulada e subordinada	19.3	425 000		425 000	
Amortizações de dívida titulada	19.3	(300 000)	(162)	(300 000)	(162)
Aquisições e vendas de dívida titulada e subordinada própria	19.3		(300 000)		(300 000)
Juros de dívida titulada e subordinada		(14 945)	(12 955)	(14 945)	(12 955)
Juros Additional Tier1		(8 938)	(8 938)	(8 938)	(8 938)
Distribuição de dividendos	5	(194 000)		(194 000)	
Rendas pagas por operações de locação		(11 623)	(12 115)	(11 623)	(12 115)
		(104 506)	(334 170)	(104 506)	(334 170)
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes		100 649	667 862	99 596	660 447
Variação cambial ocorrida no exercício		5 970	3 966	5 970	3 966
Caixa e equivalentes no início do exercício		6 463 780	4 720 790	6 457 427	4 715 828
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		6 570 399	5 392 618	6 562 993	5 380 241
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	8	6 325 718	5 001 730	6 325 717	5 001 725
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8	85 062	82 041	77 657	69 669
Cheques a cobrar e outras disponibilidades	12.2	43 270	43 031	43 270	43 031
Aplicações a muito curto prazo	12.2	116 349	265 816	116 349	265 816
Caixa e seus equivalentes		6 570 399	5 392 618	6 562 993	5 380 241
Caixa e seus equivalentes por moedas					
EUR		6 392 240	5 071 490	6 392 038	5 068 958
USD		112 432	225 176	112 276	224 919
AKZ		22 788	13 926	22 788	13 926
Outras moedas		42 939	82 026	35 891	72 438
Caixa e seus equivalentes		6 570 399	5 392 618	6 562 993	5 380 241

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações

O Contabilista Certificado

Alberto Pitórra

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

Presidente

 João Pedro Oliveira Costa
 Francisco Artur Matos
 Francisco Manuel Barbeira
 Ignacio Alvarez-Rendueles
 Pedro Barreto

Banco BPI, S.A.

**Notas às demonstrações financeiras intercalares
condensadas em 30 de junho de 2022**

(Montantes expressos em milhares de Euros - m.euros - exceto quando expressamente indicada outra unidade)

Notas às demonstrações financeiras intercalares do Banco BPI em 30 de junho de 2022

De acordo com as normas vigentes sobre o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas, estas notas explicativas completam o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração de alterações nos capitais próprios e a demonstração dos fluxos de caixa, todos intercalares condensados, com o objetivo de fornecer informações suficientes para assegurar a comparação com as demonstrações financeiras anuais, procurando também fornecer as informações e explicações necessárias para permitir a compreensão de mudanças significativas no primeiro semestre de 2022.

ÍNDICE DE NOTAS

PÁGINA

1. Grupo financeiro, bases de apresentação e outra informação.	74
2. Políticas contábilísticas	78
3. Gestão do risco	78
4. Gestão da solvência	99
5. Distribuição de resultados	100
6. Segmentos	101
7. Divulgação das remunerações dos órgãos sociais	106
8. Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	106
9. Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	107
10. Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	107
11. Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	108
12. Ativos financeiros pelo custo amortizado	109
13. Derivados – contabilidade de cobertura	113
14. Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	113
15. Ativos tangíveis	115
16. Ativos intangíveis	116
17. Outros ativos	116
18. Ativos e passivos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	116
19. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	117
20. Provisões e passivos contingentes	119
21. Outros passivos	121
22. Responsabilidades com pensões e outros benefícios	121
23. Capitais próprios	124
24. Situação fiscal	125
25. Rubricas extrapatrimoniais	126
26. Margem financeira	127
27. Receitas de dividendos	128
28. Receitas e despesas de taxas e comissões	128
29. Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros	129
30. Outras receitas e despesas operacionais	129
31. Despesas de pessoal	130
32. Outras despesas administrativas	131
33. Imparidades dos ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através de resultados	131
34. Lucro	131
35. Informação sobre o justo valor	132
36. Partes relacionadas	135
37. Eventos subsequentes	143

1. GRUPO FINANCEIRO, BASES DE APRESENTAÇÃO E OUTRA INFORMAÇÃO.

1.1. Grupo financeiro

O Banco BPI, S.A. (adiante designado por “Banco BPI”, “BPI” ou “Banco”), matriculado na Conservatória do Registo Comercial do Porto e Pessoa Coletiva sob o número único 501 214 534, com o identificador de entidade jurídica (LEI Code) 3DM5DPGI3W6OU6GJ4N92 e sede na Avenida da Boavista, nº 1117, 4100-129 Porto, é uma entidade centrada no negócio de banca comercial em Portugal e oferece serviços e produtos financeiros para Particulares, Clientes Empresariais e Institucionais. O Banco conta com uma base de 1.8 milhões de Clientes, servidos através de uma rede de distribuição multiespecializada, multicanal e totalmente integrada.

O BPI iniciou a sua atividade em 1981 através da constituição da SPI – Sociedade Portuguesa de Investimentos, S.A.R.L. Por escritura pública de dezembro de 1984, esta sociedade foi transformada no BPI – Banco Português de Investimento, S.A. que se constituiu no primeiro banco de investimento privado criado em Portugal após a reabertura do exercício da atividade bancária à iniciativa privada ocorrida em 1984. Em 30 de novembro de 1995, o BPI - Banco Português de Investimento, S.A. (BPI Investimentos) deu origem ao BPI – SGPS, S.A. que exercia, em exclusivo, as funções de holding do BPI. Em 20 de dezembro de 2002, o BPI SGPS, S.A. incorporou por fusão a totalidade do património e operações do Banco BPI e alterou a sua denominação para Banco BPI, S.A.

O Banco BPI é integralmente detido pelo CaixaBank, S.A. desde o final de 2018. O BPI está integrado no Grupo CaixaBank e as suas demonstrações financeiras são consolidadas no CaixaBank pelo método de integração global. O CaixaBank S.A. é a empresa-mãe de um conglomerado financeiro sujeito a Entidades de Supervisão, sendo o CaixaBank, juntamente com as entidades de crédito do seu Grupo, um grupo supervisionado significativo do qual o CaixaBank é a entidade ao nível máximo de consolidação prudencial (ultimate parent company).

O Banco BPI tem valores mobiliários emitidos e admitidos à negociação na Euronext Lisbon, nomeadamente instrumentos de dívida colocados externamente ou retidos, com valor nominal total de 7.9 mil milhões de euros (dos quais 7.55 mil milhões emitidos após 31/12/2010, com valor nominal unitário de 100 000 euros).

Em 30 de junho de 2022, as sociedades que integram o Banco BPI em base consolidada são:

	Sede	Capitais próprios ¹	Ativo	Lucro (prejuízo) do período	Participação	Método de consolidação/ registo
Bancos						
Banco BPI, S.A.	Portugal	3 801 415	42 958 289	207 541		
Banco Comercial e de Investimentos, S.A. ²	Moçambique	354 001	2 954 266	54 331	35.67%	Eq. patrimonial
Gestão de ativos						
BPI (Suisse), S.A. ²	Suíça	9 207	10 816	1 302	100.00%	Integr. global
Capital de risco / desenvolvimento						
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A. ³	Portugal	601	963	(146)	49.00%	IFRS 5
Seguros						
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Portugal	46 914	141 522	2 432	50.00%	Eq. patrimonial
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	Portugal	120 359	1 369 290	18 827	35.00%	Eq. patrimonial
Outras						
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Portugal	122 741	439 832	11 935	21.01%	Eq. patrimonial

Nota: Os valores reportam-se a 30 de junho de 2022 (saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação) exceto se outra data for explicitada.

¹ Inclui o lucro (prejuízo) do período.

² Valores convertidos para euros à taxa de câmbio de 30 de junho de 2022.

³ Valores em 31 de dezembro de 2021.

No 1º semestre de 2022, a BPI Inc foi liquidada.

No 1º semestre de 2022, a participação na Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A. foi reclassificada para a carteira de Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda (IFRS 5), por estar em processo de venda, que se estima que ocorra no decorrer do 2º semestre.

Em 31 de dezembro de 2021, as sociedades que integram o Banco BPI em base consolidada são:

	Sede	Capitais próprios ¹	Ativo	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação	Método de consolidação/ registro
Bancos						
Banco BPI, S.A.	Portugal	3 493 468	41 192 531	293 368		
Banco Comercial e de Investimentos, S.A. ²	Moçambique	332 671	2 603 258	71 999	35.67%	Eq. patrimonial
Gestão de ativos						
BPI (Suisse), S.A. ²	Suíça	7 622	8 833	3 114	100.00%	Integr. global
Capital de risco / desenvolvimento						
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	601	963	(146)	49.00%	Eq. patrimonial
Seguros						
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Portugal	53 556	142 318	5 660	50.00%	Eq. patrimonial
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	Portugal	209 080	1 489 640	39 428	35.00%	Eq. patrimonial
Outras						
BPI, Inc. ²	E.U.A.		747		100.00%	Integr. global
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Portugal	118 845	409 384	19 510	21.01%	Eq. patrimonial

Nota: Os valores reportam-se a 31 de dezembro de 2021 (saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação) exceto se outra data for explicitada.

¹ Inclui o lucro (prejuízo) do exercício.

² Valores convertidos para euros à taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2021.

A informação financeira detalhada nos quadros acima foi extraída das demonstrações financeiras não auditadas das empresas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021. É convicção do Banco BPI que as mesmas se encontram corretamente apresentadas nas contas consolidadas do Banco.

1.2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Banco BPI e das suas subsidiárias e associadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ou *International Accounting Standards / International Financial Reporting Standards (IAS/IFRS)* adotadas pela União Europeia e em vigor a 1 de janeiro de 2020, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso do Banco de Portugal nº 5/2015, de 30 de dezembro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas com referência a 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2022 e pela Assembleia Geral de Acionistas em 10 de março de 2022.

Na preparação das contas anuais individuais e consolidadas de 2021, os princípios de consolidação, políticas contabilísticas e critérios valorimétricos descritos na Nota 2. Bases de Apresentação e Principais Políticas Contabilísticas do Relatório e Contas de 2021, foram aplicados tendo em vista a obtenção de uma imagem fiel da situação financeira do BPI em 31 de dezembro de 2021 assim como dos seus resultados, variações nos capitais próprios e fluxos de caixa naquela data.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intercalares condensadas do Banco BPI com referência a 30 de junho de 2022 foram elaboradas com base nos mesmos princípios e políticas contabilísticas descritos na Nota 2 das notas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a 31 de dezembro de 2021, aplicando em particular a IAS 34 (Relato financeiro intercalar), exceto as que decorrem de alterações normativas que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2022 e que se detalham no ponto Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia.

De acordo com o disposto na IAS 34, as demonstrações financeiras intercalares condensadas são preparadas com o objetivo de explicar eventos e variações significativas para a compreensão de alterações na posição financeira e desempenho desde as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas publicadas. Não se duplica toda a informação das últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas elaboradas. Por este motivo, e para obter um bom entendimento da informação contida nas demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas, é necessária que a sua leitura seja feita em conjunto com as demonstrações financeiras anuais consolidadas do Banco referentes a dezembro 2021.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intercalares condensadas em 30 de junho de 2022 foram aprovadas pela Comissão Executiva do Conselho de Administração do Banco BPI em 26 de julho de 2022.

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas o BPI segue a convenção de custo histórico, modificada quando aplicável, pela mensuração ao justo valor de:

- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação
- Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através de resultados
- Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral
- Derivados

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intercalares condensadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade, conforme previsto no IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras.

Os valores são apresentados em milhares de euros (m.euros), a menos que seja indicada outra unidade monetária alternativa. Determinadas informações financeiras neste relatório foram arredondadas e, conseqüentemente, os números apresentados como totais neste documento podem variar ligeiramente da operação aritmética exata dos números que os precedem.

Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia.

Em 2022 entraram em vigor as seguintes normas contabilísticas (Nota 2 - Políticas contabilísticas):

Normas e interpretações	Título
Alteração à IFRS 16	Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19 após 30 de junho de 2021
Alteração à IAS 16	Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento
Alteração à IAS 37	Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato
Alteração à IFRS 3	Referências à Estrutura conceptual
Ciclo de Melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41

Em 1 de janeiro de 2022, o Banco BPI adotou as seguintes normas contabilísticas:

- **IFRS 16 (alteração), ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021’.** A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19’ de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022, permitindo registar as rendas bonificadas no âmbito da COVID-19 como pagamentos da locação variáveis e não como uma modificação à locação. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que a extensão do expediente prático apenas pode ser aplicada pelos locatários que aplicaram o expediente prático anterior. A alteração desta norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco BPI.

- **IAS 16 (alteração) ‘Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento’.** A alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos. A alteração desta norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco BPI.

- **IAS 37 (alteração) ‘Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato’.** Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluem obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. A alteração desta norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco BPI.

- **IFRS 3 (alteração) ‘Referências à Estrutura conceptual’.** Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de **atividades** empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21 e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva. A alteração desta norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco BPI.

- **Melhorias às normas 2018 – 2020.** Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. A alteração desta norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco BPI.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023:

Normas e interpretações emitidas pelo IASB

Normas e interpretações	Título	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
<i>Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023</i>		
Alteração à IAS 1	Divulgação de políticas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
Alteração à IAS 8	Divulgação de estimativas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
Alteração à IAS 1	Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos	1 de janeiro de 2023
Alteração à IAS 12	Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	1 de janeiro de 2023

- **IAS 1 (alteração), ‘Divulgação de políticas contábilísticas’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contábilísticas baseadas na definição de “material” em detrimento de “significativo”. A informação relativa a uma política contábilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contábilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS Practice Statement 2, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contábilísticas. Não se estima que da futura adoção desta norma decorram impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco.

- **IAS 8 (alteração), ‘Divulgação de estimativas contábilísticas’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Introdução da definição de estimativa contábilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contábilísticas. As estimativas contábilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contábilística. Não se estima que da futura adoção desta norma decorram impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco.

- **IAS 1 (alteração), ‘Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia, uma vez que foi objeto de uma nova revisão pelo IASB. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Não se estima que da futura adoção desta norma decorram impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco.

- **IAS 12 (alteração), ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado. Não se estima que da futura adoção desta norma decorram impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco.

1.3. Responsabilidade pela informação e principais estimativas realizadas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram assumidos julgamentos, estimativas e pressupostos para quantificar determinados ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos reconhecidos nessas demonstrações financeiras. Estes julgamentos, estimativas e pressupostos referem-se principalmente a:

- Perdas por imparidade dos ativos financeiros e garantias associadas aos mesmos. As perdas por imparidade são estimadas considerando pressupostos relativos à: i) consideração de “aumento significativo no risco de crédito” (SICR, siglas em inglês), ii) definição de *default*, e iii) incorporação de informação *forward-looking* (Nota 3).
- Justo valor de determinados ativos e passivos financeiros (Nota 35). O justo valor dos ativos financeiros não cotados e dos derivados foi estimado com base em métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados.
- Pressupostos atuariais utilizadas no cálculo de passivos e responsabilidades com pensões (Nota 22). As responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência são estimadas com base em tábuas atuariais, pressupostos de crescimento das pensões e dos salários e taxas de desconto. Estes pressupostos são baseados nas expectativas do Banco BPI para o período durante o qual irão ser liquidadas as responsabilidades.
- Os impostos correntes e diferidos foram determinados com base na legislação fiscal atualmente aplicável ao Banco BPI ou em legislação já publicada para aplicação futura (Nota 24). Diferentes interpretações da legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos sobre lucros. O reconhecimento de impostos diferidos ativos pressupõe a existência de resultados e matéria coletável futura.
- Avaliação da existência de controlo ou influência significativa em participações financeiras, de acordo com os critérios definidos no IFRS10 e IAS 28.
- Estimativa de justo valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas e apuramento dos resultados destas participações (Nota 14).
- Avaliação de provisões e passivos contingentes e respetiva probabilidade de ocorrência (Nota 20).

Estas estimativas foram realizadas de acordo com a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, tendo em conta as incertezas resultantes do ambiente económico atual. Poderão ocorrer eventos que tornem necessária a sua alteração em períodos subsequentes. De acordo com a legislação aplicável e com os sistemas de governo do BPI, os efeitos destas alterações seriam reconhecidos prospectivamente na demonstração de resultados em conformidade com a IAS 8 – Políticas contabilísticas, alteração nas estimativas e erros.

1.4. Comparabilidade da informação

Os valores relativos a 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, são apresentados única e exclusivamente para fins comparativos.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais intercalares condensadas do Banco BPI em 30 de junho de 2022 foram elaboradas com os mesmos princípios, políticas contabilísticas e critérios aplicados nas contas anuais consolidadas e individuais de 2021.

Na preparação das demonstrações financeiras intercalares condensadas, todos os princípios e critérios de avaliação que poderiam ter um efeito significativo foram aplicados.

Para todos os pontos não detalhados nestas demonstrações financeiras intercalares condensadas, as definições, critérios e políticas descritas na Nota 2 do relatório anual de 2021 permanecem aplicáveis.

3. GESTÃO DO RISCO

3.1. Envolvente e fatores de risco

Na nota 3 – Gestão do Risco do Relatório e Contas do BPI, referente a 30 de junho de 2022, descreve-se a estrutura de gestão do risco, que inclui os processos estratégicos de gestão do risco, o governo e a organização, a cultura de riscos, assim como a estrutura de controlo interno.

Em seguida, indicam-se os fatores que repercutiram significativamente na gestão de riscos no primeiro semestre de 2022:

- **Contexto Económico**

- **Economia global**

O início de 2022 ficou marcado pela invasão da Ucrânia pela Rússia no final de fevereiro, o que em conjunto com a política zero-covid na China, vieram agravar o desequilíbrio entre oferta e procura gerado pela pandemia, pressionando em alta os preços de matérias primas essenciais, tais como energia e alimentares. Neste contexto, os sinais de abrandamento da atividade têm vindo a avolumar-se, mas o ambiente de crescimento manteve-se até ao final do primeiro semestre, beneficiando do bom desempenho do setor dos serviços, da solidez do mercado de trabalho e das poupanças acumuladas durante a pandemia. O FMI estima que a economia mundial avance 3,6% em 2022, depois de ter avançado 6,1% em 2021, com as economias avançadas e as emergentes e em desenvolvimento a crescerem 3,1% e 3,8%, respetivamente, considerando que os riscos são elevados e negativos no que concerne ao crescimento.

Pelo contrário, os riscos associados ao comportamento da inflação são ascendentes e refletem a persistência de elevados preços em *commodities* de referência e a resolução mais lenta do que o esperado dos desequilíbrios entre oferta e procura exacerbados pela guerra e pela política zero-covid na China. Com efeito, em maio a taxa de inflação superou os 8% tanto nos EUA como na zona euro.

Neste contexto, os bancos centrais têm vindo a acelerar a adoção de medidas de política monetária de cariz mais restritivo de forma a limitar as pressões inflacionistas originadas pela procura, pelo menos enquanto a oferta continuar sujeita a estrangulamentos. Assim, a Reserva Federal aumentou em 150 pontos base a taxa dos *fed-funds* desde o final de 2021, colocando-a no intervalo 1,5%-1,75%; e o Banco Central Europeu já anunciou o início do ciclo de normalização das taxas de juro, em julho.

- **Zona Euro**

Na zona euro, após um crescimento trimestral de 0,2% da atividade no primeiro trimestre de 2022, os dados mais recentes não garantem a manutenção deste ritmo de crescimento e os riscos de contração da atividade na segunda metade do ano têm aumentado, com a possibilidade de que a Rússia estenda os cortes ao fornecimento de gás a toda a Europa (até à data deste relatório fê-lo à Polónia, Bulgária, Finlândia e Países Baixos). Para 2022, a Comissão Europeia, prevê um crescimento de 2,7%, depois de a economia ter crescido 5,4% em 2021. Os riscos para o crescimento são descendentes, atendendo aos condicionantes no mercado de energia e matérias primas, à elevada taxa de inflação e ao agravamento do contexto financeiro, sobre a forma de custos de financiamento mais elevados. As perspetivas apontam para crescimento fraco ou quase estagnação no segundo semestre, cenário que seria mais adverso se se concretizar o corte do fornecimento de gás pela Rússia ao resto da Europa.

O principal impacto da guerra faz-se sentir nos preços dos bens energéticos e alimentares e consequente subida da inflação, que em maio atingiu os 8,1% e a Comissão Europeia prevê que no conjunto do ano se situe em 6,1%. Neste contexto, o Banco Central Europeu adotou uma política monetária mais restritiva, anunciando que em julho aumentará em 25 pontos base as taxas diretas e que em setembro poderá anunciar um aumento mais substancial, caso persistam as elevadas pressões inflacionistas. Entretanto, terminou o Programa de Compras de Emergência Pandémica (PEPP) em março e o *Asset Purchase Programme* no final de junho, mantendo a política de reinvestimentos de forma a evitar a fragmentação do mercado.

— Portugal

No primeiro trimestre 2022, a economia avançou 2,6% em cadeia e 11,9% homólogo e os indicadores relativos ao segundo trimestre sugerem que a economia continuará a expandir, ainda que a um ritmo inferior ao dos três primeiros meses do ano. Neste sentido, o crescimento em 2022 deverá superar os 6%. A receção dos fundos europeus, a recuperação do turismo, a robustez do mercado de trabalho e as poupanças acumuladas durante os confinamentos serão fatores de suporte do crescimento em 2022. Contudo, à semelhança das restantes economias europeias, o cenário está sujeito a um elevado grau de incerteza.

Embora, a exposição de Portugal à Rússia e à Ucrânia seja reduzida, os efeitos da guerra nos preços de importantes *commodities* são evidentes no facto de a taxa de inflação ter acelerado para 8% em maio. Para o resto do ano, antecipa-se uma moderação no ritmo de crescimento dos preços, mas ainda assim, a taxa de inflação deverá situar-se em torno dos 6,5% no conjunto do ano. Os riscos para a inflação estão enviesados em sentido ascendente.

• Contexto Regulatório

Entre os desenvolvimentos mais significativos que ocorreram durante o primeiro semestre de 2022, de salientar, entre outros: (i) a eliminação gradual e/ou a cessação das medidas de flexibilização e de auxílio estatal adotadas a nível nacional e internacional no âmbito da pandemia da doença COVID-19; (ii) as medidas adotadas em virtude da guerra na Ucrânia; (iii) a rápida evolução dos temas relacionados com sustentabilidade e fatores ESG, por um lado, e com a digitalização e inovação tecnológica, nomeadamente ao nível de ativos virtuais, por outro; e (iv) a revisão do quadro macroprudencial desencadeada e em curso.

— COVID-19

A *Supervisão Bancária* do BCE informou que o BCE não prolongaria o alívio relativo ao capital e aos rácios de alavancagem para os Bancos, tendo o Banco Central anunciado o cronograma para eliminar gradualmente o pacote de medidas de flexibilização das garantias pandémicas em vigor desde abril de 2020.

Em paralelo, a Comissão Europeia também informou que eliminaria progressivamente o quadro temporário relativo a medidas de auxílio estatal no contexto da COVID-19.

A nível nacional, de destacar:

- O BdP comunicou a cessação das medidas de flexibilização adotadas no contexto da pandemia, tendo publicado Instruções relativas à comunicação de informação sobre a moratória pública e as moratórias privadas e sobre a regulamentação do dever de reporte de informações sobre exposições objeto de medidas aplicadas em resposta à crise da COVID-19 conforme orientações EBA (EBA/GL/2020/07);
- Por sua vez, a ASF emitiu Circulares que procedem à atualização das medidas de flexibilização e recomendações no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico Coronavírus – COVID-19 e a recente crise geopolítica, aplicáveis, quer às Empresas de Seguros, quer às Entidades Gestoras de Fundos de Pensões;
- Foram publicados vários diplomas que vieram alterar e/ou clarificar as medidas no âmbito da pandemia da doença COVID-19, eliminando progressivamente as restrições e regras determinadas. Com a declaração da situação de alerta, foi levantada a maior parte das medidas de contenção vigentes, nomeadamente terminando a recomendação de teletrabalho e deixando de existir limites de lotação nos estabelecimentos, equipamentos e quaisquer outros locais abertos ao público. O Certificado Digital COVID da UE passa a ser exigível apenas no que respeita ao controlo de fronteiras. Mais se entendeu limitar a obrigatoriedade do uso de máscara aos locais caracterizados pela especial vulnerabilidade das pessoas que os frequentam e aos locais caracterizados pela utilização intensiva sem alternativa, atento o especial dever de guarda e de manutenção do sentimento de segurança da comunidade que ao Estado compete.

— Medidas relacionadas com a Guerra na Ucrânia

A EBA, a ESMA, a EBF, e o FAFT-GAFI, entre outras entidades, pronunciaram-se sobre a guerra na Ucrânia e sobre o respetivo impacto, nomeadamente instando as instituições financeiras a garantir o cumprimento das sanções contra a Rússia após a invasão da Ucrânia e apelando às instituições financeiras e aos Supervisores para que disponibilizem acesso ao sistema financeiro da UE.

A UE concordou em excluir os principais Bancos russos do *SWIFT* e aprovou já seis pacotes de medidas restritivas contra a Rússia, determinando a aplicação de sanções, em coordenação com parceiros internacionais, nomeadamente com os Estados Unidos, que contribuirão ainda mais para aumentar a pressão económica sobre o Kremlin e comprometer a sua capacidade para financiar a invasão da Ucrânia. Entre as medidas aprovadas, incluem-se: (i) a proibição total de quaisquer transações com algumas empresas estatais russas em diferentes setores; (ii) a proibição da UE de importação dos produtos siderúrgicos atualmente sujeitos a medidas de salvaguarda, num montante de cerca de 3,3 mil milhões de EUR em receitas de exportação perdidas para a Rússia; (iii) uma proibição de longo alcance de novos investimentos em todo o setor da energia russo; (iv) uma proibição da UE de exportar produtos de luxo destinada a atingir diretamente as elites russas; (v) a ampliação da lista de pessoas e entidades sancionadas de modo a incluir mais oligarcas e elites empresariais ligadas ao Kremlin, bem como empresas ativas em áreas militares e de defesa, que apoiam a invasão do ponto de vista logístico e material, tendo sido elaboradas novas listas de intervenientes ativos no domínio da desinformação; e (vi) a proibição da notação da Rússia e das empresas russas pelas agências de notação de risco da UE, bem como a prestação de serviços de notação a clientes russos, o que lhes impediria ainda mais o acesso aos mercados financeiros da UE. A Comissão propôs ainda regras sobre o congelamento e o confisco de bens de oligarcas que infrinjam medidas restritivas e de criminosos.

A nível nacional, de destacar:

- Foram publicados diplomas que ampliam o âmbito da concessão de proteção temporária a pessoas deslocadas da Ucrânia, preveem medidas excecionais e estabelecem medidas de apoio às famílias, trabalhadores independentes e empresas;
- O BdP e a CMVM divulgaram informações e emitiram recomendações, alertando, nomeadamente, para a importância de as instituições de crédito informarem os cidadãos ucranianos deslocados sobre a conta de serviços mínimos bancários.

— Supervisão prudencial:

A EBA lançou uma Consulta Pública relativa a *Guidelines* sobre transferibilidade para complementar a avaliação da resolubilidade em estratégias de transferência. O projeto de *Guidelines* ora apresentado visa avaliar a viabilidade e credibilidade das estratégias de transferência e abrange os requisitos relativos à implementação de ferramentas de transferência quando consideradas como estratégias preferenciais ou alternativas para as instituições. As *Guidelines* em apreço debruçam-se sobre a definição do perímetro de transferência, separabilidade (ou seja, como facilitar a separação de uma entidade ou negócio do resto do grupo em resolução) e transferência operacional desse perímetro.

O BCE publicou os seus Pareceres sobre as propostas de alteração do Regulamento (UE) n.º 575/2013, um relativo aos requisitos prudenciais para instituições de crédito e empresas de investimento, no que diz respeito à resolução e outro relativo aos requisitos de risco de crédito, risco de ajustamento da avaliação de crédito, risco operacional, risco de mercado e *output floor*.

A EBA e o BCE publicaram as suas respostas ao pedido de apresentação de comentários e/ou conselhos técnicos lançado pela Comissão Europeia sobre a revisão do quadro macroprudencial da UE. Por sua vez, a ESMA e a EBF pronunciaram-se sobre a proposta de revisão do RMIF apresentada pela Comissão Europeia.

Foram publicadas as *Guidelines* da ESMA aplicáveis a certos aspetos relacionados com adequação e requisitos de mera execução no âmbito da DMIF II.

A nível nacional, de destacar:

- Foi publicada uma Instrução do BdP com vista à simplificação e eliminação de duplicações de reporte, e consequentemente, à redução dos encargos associados para as entidades abrangidas;
- A CMVM colocou em Consulta Pública o projeto de regulamento relativo à supervisão prudencial das empresas de investimento e aos respetivos planos de recuperação.

— Mercados e Investimento:

Foi publicado o Regulamento Delegado (UE) 2022/27 da Comissão de 27 de setembro de 2021, «...que altera o Regulamento (UE) n.º 236/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita ao ajustamento do limiar relevante para a comunicação de posições líquidas curtas significativas em ações», e que procede, tendo em conta as recomendações formuladas em parecer da ESMA, à alteração do atual limiar de comunicação relevante (a saber, uma percentagem igual a 0,2% do capital social emitido da sociedade em questão e a cada 0,1% acima desse valor) de modo a fixá-lo de forma permanente em 0,1%.

As ESAs – EBA, [ESMA](#) e EIOPA – publicaram o seu Parecer técnico dirigido à Comissão Europeia sobre a revisão do Regulamento sobre pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros (*Packaged Retail Investment and Insurance Products* ou PRIIPs), o qual servirá como *input* para o desenvolvimento da Estratégia de Investimento de Retalho ou Não Institucional da Comissão. Emitiram também uma Declaração de Supervisão Conjunta (*Joint Supervisory Statement*) relativa à Secção «*Em que consiste este produto?*» do documento de informação fundamental (*Key Information Document* ou KID) dos PRIIPs.

A nível nacional, de destacar:

- Foi publicado o Decreto-Lei n.º 11/2022, que «*Estabelece o regime jurídico dos empréstimos participativos*». Um empréstimo participativo é um contrato de crédito oneroso, sob a forma de mútuo ou sob a forma de títulos representativos de dívida, cuja remuneração e reembolso ou amortização dependem, ainda que parcialmente, do resultado da atividade do mutuário e cujo valor em dívida pode ser convertido em capital social do mutuário, nas condições previstas no presente Decreto-Lei. Podem conceder empréstimos participativos ou subscrever títulos representativos de dívida emitidos ao abrigo do presente Decreto-Lei, desde que observados os limites legais e contratuais que lhe são aplicáveis, apenas as entidades («mutuantes») elencadas no artigo 3.º do diploma, entre as quais as Instituições de crédito e sociedades financeiras;
- Foi divulgado o *Comunicado do Banco de Portugal sobre convergência da maturidade média dos novos contratos de crédito à habitação para 30 anos*, tendo em vista a convergência da maturidade média dos novos contratos de crédito à habitação para 30 anos até ao final de 2022;
- A CMVM publicou a *Circular relativa aos deveres em matéria de governação de produtos*, tendo identificado oportunidades de melhoria nesse âmbito;
- Foi publicado o Decreto-Lei n.º 31/2022, que «*Aprova o Regime Jurídico das Obrigações Cobertas e transpõe a Diretiva (UE) 2019/2162 e a Diretiva (UE) 2021/2261*».

— Seguros e Pensões:

O [Regulamento \(UE\) 2019/1238](#) do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo a um Produto Individual de Reforma Pan-Europeu (Regulamento PEPP), passou a ser aplicável na ordem jurídica europeia a partir de 22 de março. O Regulamento em apreço criou um quadro legislativo para um novo produto individual de reforma a longo prazo, dotado de portabilidade a nível da União Europeia, com vista a ampliar a escolha do consumidor e oferecer soluções para a mobilidade de cidadãos europeus, em especial no âmbito da livre circulação de trabalhadores.

A nível nacional, de destacar:

- Foi publicada a Norma Regulamentar da ASF n.º 4/2022-R, sobre o «*Sistema de governação das empresas de seguros e de resseguros*», e divulgada a Norma Regulamentar da ASF n.º 7/2022-R, sobre a «*Conduta de mercado e tratamento de reclamações pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões*».

— Prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (PBC/FT):

A EBF divulgou o seu *feedback* sobre o Pacote de regras aplicáveis no domínio da Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo proposto pela Comissão Europeia (Regulamento AML, AMLD6, Regulamento AMLA, *Reform FTR*). De igual forma, foram publicados os Pareceres do BCE «...*sobre uma proposta de regulamento que cria a Autoridade para o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo (CON/2022/4) 2022/C 210/05*» e «...*sobre uma proposta de diretiva e de regulamento relativos à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo (CON/2022/5) 2022/C 210/06*».

A EBA publicou as novas *Guidelines* sobre o papel e as responsabilidades do *Compliance Officer* e do órgão de gestão das instituições de crédito ou financeiras em matéria de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo (AML/CFT).

A nível nacional, de destacar:

- Foi publicada a Lei n.º 4/2022, que «*Procede ao alargamento das obrigações declarativas dos titulares de cargos políticos e de altos cargos públicos, alterando a Lei n.º 52/2019, de 31 de julho*»;
- Foi publicado o Aviso do BdP n.º 1/2022, que «*Estabelece os aspetos necessários a assegurar o cumprimento dos deveres preventivos do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, no âmbito da atividade das entidades financeiras sujeitas à supervisão do Banco de Portugal, procedendo à revogação do Aviso n.º 2/2018 e da Instrução n.º 2/2021*»;
- Foi publicado o Regulamento da CMVM n.º 5/2022, sobre a «*Prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo*» (*altera o Regulamento da CMVM n.º 2/2020*).

— Finanças Sustentáveis e Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (Environmental, Social and Governance ou ESG):

A ESMA lançou uma Consulta Pública relativa a certos aspetos dos requisitos de adequação sob a DMIF II, com vista à atualização das suas *Guidelines*, após a introdução de alterações ao texto legal relacionadas com a sustentabilidade.

A EBF pronunciou-se sobre os últimos desenvolvimentos no processo legislativo da proposta de Diretiva relativa aos deveres de reporte das empresas em matéria de sustentabilidade. A EBF reitera o seu apoio à proposta de Diretiva relativa aos deveres de reporte das empresas em matéria de sustentabilidade, que será um facilitador fundamental para garantir que as instituições financeiras sejam capazes de avaliar o perfil de sustentabilidade das suas carteiras e alocar capital de forma eficaz para atender aos objetivos do *Green Deal* Europeu.

As ESAs – EBA, ESMA e EIOPA – emitiram uma Declaração de Supervisão atualizada sobre a aplicação do Regulamento relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (*Sustainable Finance Disclosure Regulation* ou SFDR). Mais publicaram uma Declaração com esclarecimentos sobre o projeto de Normas Técnicas de Regulamentação (*Regulatory Technical Standards* ou RTS) emitidas ao abrigo do SFDR, que incluem a divulgação de informações sobre produtos financeiros ao abrigo do Regulamento da Taxonomia.

O Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (*International Sustainability Standards Board* ou ISSB), criado no âmbito da COP26 para desenvolver uma linha de base global abrangente de divulgações de informações relacionadas com sustentabilidade para os mercados de capitais, lançou uma Consulta Pública sobre as suas duas primeiras Normas ou padrões propostos, sendo certo que uma estabelece os requisitos gerais de divulgação de informações relacionadas com sustentabilidade e a outra especifica os requisitos de divulgação relacionados com o clima.

A EIOPA lançou uma Consulta Pública sobre o projeto de *Guidelines* para integrar as preferências de sustentabilidade do Cliente na avaliação de adequação ao abrigo da Diretiva sobre a Distribuição de Seguros (*Insurance Distribution Directive* ou IDD).

A EBA lançou uma Consulta Pública sobre o papel dos riscos ambientais no quadro prudencial das instituições de crédito e empresas de investimento.

O BCBS-BIS publicou os Princípios sobre a gestão e supervisão eficazes dos riscos financeiros relacionados com o clima.

A nível nacional, de destacar:

- A CMVM divulgou um Relatório de Supervisão de Emitentes relativo a fatores de sustentabilidade;
- O BdP divulgou a Carta de Princípios de Investimento Responsável;
- A CMVM lançou a Consulta Pública n.º 6/2022, relativa ao *Projeto de Regulamento que procede à alteração do Regulamento da CMVM n.º 3/2018, de 28 de agosto de 2018*, sobre a qual é referido, designadamente: [...] *Em conformidade com o quadro legal, os conteúdos mínimos de formação definidos no anexo a que se refere o artigo 2.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2018, passam a incluir menção aos riscos e fatores de sustentabilidade e aos objetivos relacionados com a sustentabilidade.* [...].

— No campo digital, da inovação tecnológica e da proteção de dados:

A Comissão Europeia publicou uma Consulta Pública sobre o euro digital, que visa refletir sobre as principais características do seu desenho. Esta nova Consulta abrange um vasto leque de temas, incluindo as necessidades e expectativas dos consumidores, os pagamentos a retalho, a disponibilização de um euro digital, o impacto no sector financeiro e na estabilidade financeira, a prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, a privacidade e os pagamentos internacionais. Além disso, a Comissão Europeia apresentou a sua proposta de Regulamento sobre regras harmonizadas em matéria de acesso e utilização equitativa dos dados (Lei dos Dados), com o objetivo de facilitar o acesso do utilizador aos dados gerados pela utilização de produtos e serviços conectados, bem como a portabilidade destes, entre outros.

Foram publicados os Pareceres do BCE «...sobre uma proposta de regulamento de alargamento dos requisitos de rastreabilidade às transferências de criptoativos (CON/2021/37) 2022/C 68/02» e «...sobre uma proposta de regulamento que estabelece regras harmonizadas em matéria de inteligência artificial (CON/2021/40)».

O FSB publicou um Relatório sobre a avaliação dos riscos dos criptoativos para a estabilidade financeira, e as ESAs – EBA, ESMA e EIOPA – alertaram os consumidores sobre os riscos dos criptoativos.

A OCDE-CTP lançou uma Consulta Pública com vista à recolha de informações sobre o novo quadro de transparência tributária para criptoativos e alterações ao Padrão de Reporte Comum (*Common Reporting Standard* ou CRS), tendo publicado as respostas e/ou comentários recebidos.

O EDPB e a EDPS publicaram o seu Parecer conjunto sobre a Lei de Dados proposta.

Foi publicado o Regulamento (UE) 2022/858 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de maio de 2022, «...relativo a um regime-piloto para as infraestruturas de mercado baseadas na tecnologia de registo distribuído e que altera os Regulamentos (UE) n.º 600/2014 e (UE) n.º 909/2014 e a Diretiva 2014/65/UE (Texto relevante para efeitos do EEE)».

A nível nacional, de destacar:

- A CNPD publicou a Diretriz/2022/1 sobre comunicações eletrónicas *de marketing* direto;
- O BdP transmitiu orientações ao mercado sobre o estabelecimento de relações de negócio através dos canais digitais, enquanto que a CMVM alertou sobre divulgação de conteúdos sobre serviços de investimento de intermediários financeiros nas redes sociais ou canais *online*;
- A CMVM e a ASF reiteraram o alerta das ESAs sobre os riscos associados a criptoativos;
- O BdP iniciou a discussão com o mercado sobre o projeto do Euro Digital;
- A CMVM lançou uma Consulta Pública sobre Inteligência Artificial (IA).

O **contexto competitivo e social** é decisivo na estratégia e desenvolvimento do Banco BPI. Neste sentido, identifica-se como “eventos estratégicos” os eventos mais relevantes que possam resultar num impacto significativo para o Banco a médio prazo. Apenas são considerados os eventos que ainda não se materializaram ou fazem parte do Catálogo, mas aos quais a estratégia da Entidade está exposta por causas externas, embora a gravidade do eventual impacto desses eventos possa ser mitigada com a gestão. No caso de materialização de um evento estratégico, a afetação pode ocorrer em um ou vários riscos do Catálogo ao mesmo tempo. Durante os primeiros seis meses de 2022 ocorreram alguns eventos notáveis em relação a eventos estratégicos:

— Impactos relacionados com ambiente geopolítico nacional e internacional

Na situação atual, os riscos na esfera geopolítica aumentaram, e as consequências que podem ter na atividade são potencialmente elevadas. As perspectivas de médio prazo estão a ser ofuscadas pelo aumento dos preços de energia e outras matérias-primas, mais persistente do que o estimado no início da guerra; pela continuação de interrupções nas cadeias de suprimentos globais, agravadas pela política de zero COVID-19 da China; e pelo aperto das condições de financiamento criadas para fazer face às pressões sobre a inflação.

A guerra na Ucrânia causou uma perturbação bastante negativa, com consequências adversas tanto ao nível do pior desempenho da atividade económica como do aumento das pressões inflacionistas. Embora os riscos relacionados à pandemia causada pelo COVID-19 tenham diminuído, a guerra abriu um período de enorme incerteza.

Os preços da energia persistentemente elevados, juntamente com a deterioração da confiança dos agentes, podem pesar sobre a procura mais do que o esperado e limitar o consumo e o investimento.

Embora a exposição direta das exportações e importações portuguesas de e para a Rússia e a Ucrânia seja limitada, a deterioração do ambiente económico internacional e as ruturas que podem ocorrer nas cadeias de suprimentos globais podem ter um efeito negativo na atividade económica. Uma maior transferência de aumentos de preços e custos para o restante dos preços e salários da economia repercutiria na inflação e afetaria negativamente a atividade.

Por sua vez, o processo de normalização monetária está a levar a um aperto nas condições de financiamento, podendo gerar ajustes abruptos nos preços negociados no mercado de capitais, especialmente diante de possíveis episódios de aumento da aversão ao risco. da situação geopolítica, bem como um aumento da fragmentação financeira.

— Novos competidores e aplicação de novas tecnologias

O Banco BPI mantém um acompanhamento atento de potenciais novos concorrentes. Não foram detetados desenvolvimentos notáveis nesta área durante o primeiro semestre de 2022.

— Cibercrime e proteção de dados

O BPI, consciente da importância que a segurança no tratamento da informação tem para todo o Grupo, Clientes, fornecedores e, em geral, para todas as instituições com as quais mantém relacionamento, considera essencial estabelecer o tipo de tratamento que deve ser dado à informação que gere, ao longo do seu ciclo de vida, para garantir a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade. Para garantir estas propriedades da informação criou o Plano Diretor de Cibersegurança e de Atividades para 2022, o qual foi desenvolvido tendo em conta a evolução do contexto da segurança, as ameaças emergentes, as observações dos auditores e os resultados das verificações efetuadas. Além deste ponto o BPI está em comunicação permanente com o Centro Nacional de Cibersegurança e sempre estão a decorrer, de forma proativa, testes, revisões e implementação de medidas para prevenir, detetar, conter e corrigir eventuais ataques e vulnerabilidades.

O BPI possui uma equipa de Segurança de Informação integrada na Direção de Sistemas de Informação que exerce as suas funções de forma independente das demais áreas do banco, fazendo parte das suas responsabilidades a cibersegurança e assegurar parte da 1ª linha de defesa. No contexto do grupo CaixaBank onde se insere o BPI, a função de cibersegurança é globalmente supervisionada e assegurada pela Segurança Corporativa, com a colaboração da equipa de segurança do BPI. O BPI dispõe assim de capacidade acrescida para resistir a ciberataques. Anualmente, sobre a cibersegurança corporativa, é mantida a certificação ISO27001 e a equipa 24x7, o CyberSoC, possui as certificações oficiais CERT e coopera ativamente com outros CERTs nacionais e internacionais.

— Evolução do quadro legal, regulatório ou supervisor

Após o anúncio da cessação de alguns índices LIBOR (GBP, CHF, JPY e EUR), em 31 de dezembro de 2021, o Banco BPI procedeu à remediação da carteira implementando as ações necessárias para cada índice. Em relação à LIBOR USD, a sua cessação está prevista para 30 de junho de 2023, estando a entidade a proceder aos desenvolvimentos necessários para deixar de utilizar este índice em novas operações e remediar os contratos existentes.

— Pandemias e outros eventos externos

A partir do final de 2021 e durante as primeiras semanas de 2022, a vigência da sexta vaga de COVID-19 e da variante Ómicron obrigou a dar, novamente, instrução prioritária de teletrabalho nos centros corporativos. No entanto, nos meses seguintes, foi reiniciada com a presença de colaboradores com a percentagem de 50% nos Centros Corporativos. Da mesma forma, as medidas de prevenção adotadas diante da situação de alerta sanitário que se iniciou em 2020 estão a ser progressivamente desativadas na medida do possível, dando lugar à recuperação da normalidade. Continuam a ser reforçados os planos de continuidade de negócio que visam mitigar eficazmente os cenários identificados na análise de risco nas diferentes áreas (Centros Corporativos, Rede Territorial e Rede Internacional), bem como aumentar as capacidades relacionadas com a resiliência da Entidade a situações extremas, este último aspeto é o da resiliência nas suas diferentes vertentes, um dos eixos de trabalho do futuro plano estratégico.

Ao longo da crise sanitária COVID-19, os planos de continuidade de negócio bem como as tecnologias específicas que têm promovido o teletrabalho e a capacidade de adaptação da força de trabalho têm favorecido uma resposta eficaz a este evento, transferível para qualquer outro de natureza semelhante.

Durante o primeiro semestre de 2022, o Banco BPI está a implementar as medidas necessárias para combater os efeitos do conflito armado na Ucrânia, mitigando os potenciais impactos nas operações, bem como executando as sanções e bloqueios financeiros estabelecidos pelo regulador. E, na mesma linha, outras situações como greves no setor de transportes estão a ser monitorizadas e controladas.

3.2 Risco de crédito

O Risco de Crédito corresponde ao risco de perdas financeiras devido à perda de valor dos ativos do Banco por deterioração da capacidade dos clientes e das contrapartes em honrar os seus compromissos.

De seguida são referidos os aspetos mais relevantes da gestão do risco de crédito para os primeiros seis meses de 2022.

3.2.1. Medidas de apoio COVID-19

No contexto específico motivado pela situação de pandemia COVID-19 e das consequências económicas que daí advêm, os sectores público e privado tomaram diversas medidas de apoio às famílias e empresas, das quais as mais relevantes foram: i) o lançamento de linhas de apoio à economia e ii) a disponibilização às famílias e empresas da possibilidade de adesão à suspensão temporária do pagamento das prestações dos empréstimos (moratórias). Nos exercícios de 2020 e 2021 foram concedidas um conjunto significativo de moratórias legais e APB, as quais permitiram mitigar os efeitos económicos e sociais provocados pela conjuntura que vivemos, e que terminaram a partir de abril de 2021. Conforme referido acima, os incumprimentos e pedidos de reestruturação dos créditos que terminaram os períodos de moratórias têm vindo a ser especificamente monitorizados.

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe das operações de financiamento com garantia pública:

Linhas Covid - Detalhe de financiamento com garantia pública

	30-06-2022	31-12-2021
Setor Público	143	400
Empresas e Empresários Individuais	1 266 703	1 108 656
Promoção Imobiliária	2 598	2 069
Construção de obra civil	99 822	81 638
Resto de finalidades	1 164 283	1 024 949
Grandes empresas	44 160	44 134
PME e Empresários Individuais	1 120 123	980 815
	1 266 846	1 109 056

3.2.2 Atualização de informação forward looking

Para estimar a perda esperada por risco de crédito, foram utilizados cenários com projeções com diferentes níveis de severidade e ponderação, que incorporam os efeitos sobre a economia no atual ambiente macroeconómico. Em particular, os cenários atualizados, têm em conta a eclosão do conflito armado na Ucrânia no cenário base.

As projeções das principais variáveis macroeconómicas utilizadas nos modelos de projeção do Banco são as seguintes:

Indicadores macroeconómicos forward looking ¹ (30-06-2022)

	2022	2023	2024
PIB real			
Cenário Base	4.2%	2.8%	2.0%
Cenário Força Média (FM)	6.1%	3.7%	2.6%
Cenário Debilidade Média (DM)	2.3%	1.7%	1.7%
Taxa de desemprego			
Cenário Base	6.7%	6.5%	6.2%
Cenário Força Média (FM)	5.9%	5.4%	5.2%
Cenário Debilidade Média (DM)	7.5%	7.2%	7.0%
Euribor 6M ²			
Cenário Base	-0.40%	0.10%	0.80%
Cenário Força Média (FM)	-0.30%	0.20%	0.50%
Cenário Debilidade Média (DM)	-0.50%	-0.20%	-0.10%
Spread OT			
Cenário Base	71.4	82.8	90.3
Cenário Força Média (FM)	33.8	51.5	65.5
Cenário Debilidade Média (DM)	155.1	160.8	162.8
Preços imóveis			
Cenário Base	7.1%	2.2%	2.8%
Cenário Força Média (FM)	8.3%	6.1%	3.7%
Cenário Debilidade Média (DM)	-0.7%	-0.5%	1.5%

¹ Fonte: Unidade de Estudos Económicos e Financeiros do BPI

² A taxa de Euribor a 6 meses corresponde ao valor do final do período

Indicadores macroeconómicos forward looking ¹ (31-12-2021)

	2021	2022	2023
PIB real			
Cenário Base	4.9%	3.1%	1.8%
Cenário Força Média (FM)	6.9%	3.5%	1.9%
Cenário Debilidade Média (DM)	0.0%	3.9%	3.4%
Taxa de desemprego			
Cenário Base	9.1%	7.7%	6.9%
Cenário Força Média (FM)	8.2%	7.6%	6.3%
Cenário Debilidade Média (DM)	9.5%	8.2%	7.1%
Euribor 6M ²			
Cenário Base	-0.5%	-0.5%	-0.5%
Cenário Força Média (FM)	-0.4%	-0.3%	-0.2%
Cenário Debilidade Média (DM)	-0.6%	-0.7%	-0.7%
Spread OT			
Cenário Base	50.0	51.4	53.9
Cenário Força Média (FM)	40.0	31.4	36.6
Cenário Debilidade Média (DM)	175.0	163.8	133.8
Preços imóveis			
Cenário Base	-1.9%	0.6%	2.0%
Cenário Força Média (FM)	-1.1%	2.7%	4.1%
Cenário Debilidade Média (DM)	-3.6%	-2.7%	1.7%

¹ Fonte: Unidade de Estudos Económicos e Financeiros do BPI

² A taxa de Euribor a 6 meses corresponde ao valor do final do período

As probabilidades de ocorrência das previsões dos indicadores macroeconómicos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Probabilidade de ocorrência dos cenários previstos

	Cenário Base	Cenário Força Média	Cenário Debilidade Média
Portugal	60%	20%	20%

Em 30 de junho de 2022, as imparidades em ativos ao custo amortizado incluem 50 milhões de Euros de imparidades não alocadas decorrentes da incerteza do impacto da atual conjuntura na economia, nos clientes do Banco e na valorização dos colaterais recebidos em garantia.

Face a 31 de dezembro de 2021, o montante global de imparidades não alocadas registou uma redução de 21.6 milhões de Euros, justificados pela: i) Atualização dos cenários macroeconómicos e ii) Utilização do Fundo Prudencial.

- Atualização dos cenários macroeconómicos:

No primeiro semestre de 2022, o BPI atualizou os cenários macroeconómicos considerados para efeitos da determinação da Expected Credit Loss (ECL) de acordo com a IFRS9, nomeadamente com consideração dos efeitos económicos estimados da guerra da Ucrânia. As atualizações dos parâmetros de risco associados à determinação de ECL com base em análise coletiva resultaram, em termos líquidos, num decréscimo de 16.5 milhões de euros de imparidades alocadas às operações de crédito.

- Utilização de imparidades não alocadas:

Reversão de imparidades não alocadas no montante de 9.8 milhões de Euros.

No decorrer do primeiro semestre de 2022 a conjuntura económica tem vindo a ser largamente afetada pelo conflito armado que tem decorrido na Europa de Leste, o que tem introduzido algumas alterações no risco de crédito dos Clientes do BPI. Consequentemente têm sido reforçados os processos de monitorização da evolução do risco de crédito, tanto quanto a empréstimos concedidos a particulares quer a empresas, com o objetivo, entre outros, de ajustar a imparidade reconhecida nas demonstrações financeiras.

3.2.3. Crédito reestruturado

O detalhe do crédito reestruturado por setor de atividade é o seguinte:

30-06-2022

	Consolidado / Individual						
	Total						
	Sem garantia real		Com garantia real				Imparidade
	Número de operações	Exposição	Número de operações	Exposição	Valor máximo de garantia real que pode ser considerado		
Garantia imobiliária					Restantes garantias reais		
Outras empresas financeiras e empresários individuais (atividade empresarial financeira)	4	19	1	20 863			(20 877)
Empresas não financeiras e empresários individuais (atividade empresarial não financeira)	814	94 304	213	124 082	81 592	26 049	(93 669)
Particulares	2 473	28 234	3 685	145 335	143 445	415	(55 576)
Total	3 291	122 557	3 899	290 280	225 037	26 464	(170 122)

Nota: Inclui crédito titulado, crédito a Clientes e garantias

	Dos quais: Stage 3						
	Sem garantia real		Com garantia real				Imparidade
	Número de operações	Exposição	Número de operações	Exposição	Valor máximo de garantia real que pode ser considerado		
					Garantia imobiliária	Restantes garantias reais	
Outras empresas financeiras e empresários individuais (atividade empresarial financeira)	3	16	1	20 863			(20 877)
Empresas não financeiras e empresários individuais (atividade empresarial não financeira)	554	45 656	162	92 478	65 547	15 950	(88 218)
Particulares	1 697	20 582	2 253	82 092	80 514	196	(53 603)
Total	2 254	66 254	2 416	195 433	146 061	16 146	(162 698)

Nota: Inclui crédito titulado, crédito a Clientes e garantias, em stage 3

31-12-2021

	Consolidado / Individual						
	Total						
	Sem garantia real		Com garantia real				Imparidade
	Número de operações	Exposição	Número de operações	Exposição	Valor máximo de garantia real que pode ser considerado		
Garantia imobiliária					Restantes garantias reais		
Outras empresas financeiras e empresários individuais (atividade empresarial financeira)	5	48	1	20 863			(20 874)
Empresas não financeiras e empresários individuais (atividade empresarial não financeira)	781	111 561	180	105 728	55 343	29 680	(66 442)
Particulares	2 488	26 759	4 173	159 565	157 291	522	(43 681)
Total	3 274	138 368	4 354	286 156	212 634	30 202	(130 997)

Nota: Inclui crédito titulado, crédito a Clientes e garantias

	Dos quais: Stage 3						
	Sem garantia real		Com garantia real				Imparidade
	Número de operações	Exposição	Número de operações	Exposição	Valor máximo de garantia real que pode ser considerado		
					Garantia imobiliária	Restantes garantias reais	
Outras empresas financeiras e empresários individuais (atividade empresarial financeira)	3	16	1	20 863			(20 872)
Empresas não financeiras e empresários individuais (atividade empresarial não financeira)	491	44 544	136	57 562	36 769	10 774	(59 334)
Particulares	1 672	18 775	2 461	87 504	85 691	245	(41 782)
Total	2 166	63 335	2 598	165 929	122 460	11 019	(121 988)

Nota: Inclui crédito titulado, crédito a Clientes e garantias, em stage 3

3.2.4. Risco de concentração

Concentração por zona geográfica e contraparte

O detalhe do risco dos ativos financeiros e das garantias e avales prestados, por área geográfica, é o seguinte:

30-06-2022

	Consolidado			
	Total	Portugal	Resto da EU	Resto do mundo
Bancos centrais e instituições de crédito	8 315 979	6 648 844	970 296	696 839
Setor Público	7 441 024	4 824 303	2 022 595	594 126
Administração central	3 326 571	709 850	2 022 595	594 126
Outro setor público	4 114 453	4 114 453		
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	471 012	357 274	102 180	11 558
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	12 102 131	11 831 401	251 186	19 544
Promoção Imobiliária	101 049	100 859	160	30
Construção de obra civil	743 392	737 261	6 131	
Resto de finalidades	11 257 690	10 993 281	244 895	19 514
Grandes empresas	4 810 484	4 625 576	184 908	
Pequenas e médias empresas	6 447 206	6 367 705	59 987	19 514
Particulares	15 167 725	15 121 567	16 491	29 667
Habitação	13 657 066	13 650 016	2 756	4 294
Consumo	1 496 317	1 457 333	13 696	25 288
Outras finalidades	14 342	14 218	39	85
Total	43 497 871	38 783 389	3 362 748	1 351 734

Nota: Inclui depósitos em bancos centrais e instituições de crédito, ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral, ativos financeiros pelo custo amortizado, investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas e garantias e avales. Valores líquidos de imparidades.

31-12-2021

	Consolidado			
	Total	Portugal	Resto da EU	Resto do mundo
Bancos centrais e instituições de crédito	7 831 690	6 356 655	817 493	657 542
Setor Público	7 385 868	4 746 690	2 075 283	563 895
Administração central	3 239 946	600 768	2 075 283	563 895
Outro setor público	4 145 922	4 145 922		
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	585 213	441 529	132 548	11 136
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	11 496 530	11 211 608	251 051	33 871
Promoção Imobiliária	97 387	97 197	160	30
Construção de obra civil	744 367	732 161	12 206	
Resto de finalidades	10 654 776	10 382 250	238 685	33 841
Grandes empresas	4 285 216	4 091 258	179 806	14 152
Pequenas e médias empresas	6 369 560	6 290 992	58 879	19 689
Particulares	14 439 631	14 392 159	16 438	31 034
Habitação	12 947 329	12 939 438	3 007	4 884
Consumo	1 478 700	1 439 206	13 406	26 088
Outras finalidades	13 602	13 515	25	62
Total	41 738 932	37 148 641	3 292 813	1 297 478

Nota: Inclui depósitos em bancos centrais e instituições de crédito, ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral, ativos financeiros pelo custo amortizado, investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas e garantias e avales. Valores líquidos de imparidades.

30-06-2022

	Individual			
	Total	Portugal	Resto da EU	Resto do mundo
Bancos centrais e instituições de crédito	8 191 986	6 624 162	970 296	597 528
Setor Público	7 441 024	4 824 303	2 022 595	594 126
Administração central	3 326 571	709 850	2 022 595	594 126
Outro setor público	4 114 453	4 114 453		
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	437 237	321 477	102 180	13 580
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	12 102 131	11 831 401	251 186	19 544
Promoção Imobiliária	101 049	100 859	160	30
Construção de obra civil	743 392	737 261	6 131	
Resto de finalidades	11 257 690	10 993 281	244 895	19 514
Grandes empresas	4 810 484	4 625 576	184 908	
Pequenas e médias empresas	6 447 206	6 367 705	59 987	19 514
Particulares	15 167 725	15 121 567	16 491	29 667
Habitação	13 657 066	13 650 016	2 756	4 294
Consumo	1 496 317	1 457 333	13 696	25 288
Outras finalidades	14 342	14 218	39	85
Total	43 340 103	38 722 910	3 362 748	1 254 445

Nota: Inclui depósitos em bancos centrais e instituições de crédito, ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral, ativos financeiros pelo custo amortizado, investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas e garantias e avales. Valores líquidos de imparidades.

31-12-2021

	Individual			
	Total	Portugal	Resto da EU	Resto do mundo
Bancos centrais e instituições de crédito	7 714 565	6 330 176	817 493	566 896
Setor Público	7 385 867	4 746 690	2 075 282	563 895
Administração central	3 239 945	600 768	2 075 282	563 895
Outro setor público	4 145 922	4 145 922		
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	519 041	372 615	132 548	13 878
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	11 496 530	11 211 608	251 051	33 871
Promoção Imobiliária	97 387	97 197	160	30
Construção de obra civil	744 367	732 161	12 206	
Resto de finalidades	10 654 776	10 382 250	238 685	33 841
Grandes empresas	4 285 216	4 091 258	179 806	14 152
Pequenas e médias empresas	6 369 560	6 290 992	58 879	19 689
Particulares	14 439 630	14 392 158	16 438	31 034
Habitação	12 947 329	12 939 438	3 007	4 884
Consumo	1 478 700	1 439 206	13 406	26 088
Outras finalidades	13 601	13 514	25	62
Total	41 555 633	37 053 247	3 292 812	1 209 574

Nota: Inclui depósitos em bancos centrais e instituições de crédito, ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral, ativos financeiros pelo custo amortizado, investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas e garantias e avales. Valores líquidos de imparidades.

Concentração por setores económicos

A concentração por setores económicos está sujeita aos limites do RAF - *Risk Appetite Framework* (nível 1) do BPI, diferenciando-se as atividades económicas do setor privado empresarial e o financiamento do setor público.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a distribuição do crédito por setor económico, tipo de colateral e LTV – Loan to Value é o seguinte:

30-06-2022

	Saldo líq. imparidades	Dos quais: com garantias imobiliárias	Dos quais: com outras garantias reais	Consolidado / Individual				
				Empréstimos com garantias reais. Valor com base na última avaliação disponível (LTV)				
				≤ 40 %	> 40 % ≤ 60 %	> 60 % ≤ 80 %	> 80 % ≤ 100 %	> 100%
Bancos centrais e entidades de crédito	1 078 218							
Setor público	1 309 002	2 744	209 779	74 364	58 480	39 194	28 840	11 645
Administração central	378 894							
Outro setor público	930 108	2 744	209 779	74 364	58 480	39 194	28 840	11 645
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	80 298	21 886	582	9 625	12 218	517	9	99
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	8 703 159	1 793 614	1 029 758	824 681	525 711	488 744	204 654	779 582
Promoção Imobiliária	93 970	82 971	2 220	57 912	13 492	9 625	1 110	3 052
Construção de obra civil	405 348	34 164	49 787	15 233	16 499	4 145	5 002	43 072
Resto de finalidades	8 203 841	1 676 479	977 751	751 536	495 720	474 974	198 542	733 458
Grandes empresas	2 462 855	390 412	565 258	346 985	59 187	159 120	19 579	370 799
Pequenas e médias empresas	5 740 986	1 286 067	412 493	404 551	436 533	315 854	178 963	362 659
Particulares	15 167 309	13 611 868	173 994	4 051 690	4 653 170	3 947 886	1 083 856	49 260
Habitação	13 656 672	13 611 774	35 173	4 045 410	4 638 366	3 913 975	1 017 921	31 275
Consumo	1 496 295	94	138 736	6 218	14 801	33 911	65 915	17 985
Outras finalidades	14 342		85	62	3		20	
Total	26 337 986	15 430 112	1 414 113	4 960 360	5 249 579	4 476 341	1 317 359	840 586

Nota: Inclui empréstimos a Bancos Centrais, Instituições de Crédito e Clientes (não inclui títulos de dívida e outras aplicações de Clientes). Mapa construído com base na segmentação comercial.

31-12-2021

	Saldo líq. imparidades	Dos quais: com garantias imobiliárias	Dos quais: com outras garantias reais	Consolidado / Individual				
				Empréstimos com garantias reais. Valor com base na última avaliação disponível (LTV)				
				≤ 40 %	> 40 % ≤ 60 %	> 60 % ≤ 80 %	> 80 % ≤ 100 %	> 100%
Bancos centrais e entidades de crédito	964 685							
Setor público	1 327 524	2 895	221 480	76 029	71 335	41 590	23 901	11 520
Administração central	381 068							
Outro setor público	946 456	2 895	221 480	76 029	71 335	41 590	23 901	11 520
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	74 083	17 101	777	7 601	9 545	624	9	99
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	8 357 422	1 774 062	1 141 640	812 986	541 985	459 594	265 150	835 987
Promoção Imobiliária	89 930	80 617	2 355	57 377	12 902	10 015	1 270	1 408
Construção de obra civil	406 730	36 074	55 280	16 118	15 359	6 819	5 988	47 070
Resto de finalidades	7 860 762	1 657 371	1 084 005	739 491	513 724	442 760	257 892	787 509
Grandes empresas	2 179 542	396 495	693 819	363 007	83 585	129 595	69 092	445 035
Pequenas e médias empresas	5 681 220	1 260 876	390 186	376 484	430 139	313 165	188 800	342 474
Particulares	14 439 234	12 912 517	181 801	3 759 239	4 545 616	3 698 459	1 036 234	54 770
Habitação	12 946 942	12 912 415	38 478	3 752 135	4 529 259	3 659 093	971 271	39 135
Consumo	1 478 690	102	143 236	7 073	16 357	39 328	64 945	15 635
Outras finalidades	13 602		87	31		38	18	
Total	25 162 948	14 706 575	1 545 698	4 655 855	5 168 481	4 200 267	1 325 294	902 376

Nota: Inclui empréstimos a Bancos Centrais, Instituições de Crédito e Clientes (não inclui títulos de dívida e outras aplicações de Clientes). Mapa construído com base na segmentação comercial.

Concentração por qualidade do crédito

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o rating da dívida soberana de Portugal era de BBB.

Nos quadros seguintes, pode observar-se a concentração do risco de crédito por *rating* relativamente às exposições associadas a instrumentos de dívida detidas pelo Banco:

Qualidade do risco de crédito (rating)

O detalhe dos títulos de dívida por classes de rating em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

30-06-2022

Consolidado / Individual					
	Ativos financeiros detidos para negociação	Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Ativos financeiros pelo custo amortizado	TOTAL
AAA/AA+/AA/AA-				1 000 149	1 000 149
A+/A/A-			67 799	104 444	172 243
BBB+/BBB/BBB-	4 540		1 100 747	3 290 679	4 395 966
"Investment grade"	4 540		1 168 547	4 395 272	5 568 358
	100%		100%	62%	67%
BB+/BB/BB-				436 823	436 823
Sem classificação		5 777		2 295 673	2 301 450
"Non-investment grade"		5 777		2 732 495	2 738 273
		100%		38%	33%
	4 540	5 777	1 168 547	7 127 767	8 306 631

31-12-2021

Consolidado / Individual					
	Ativos financeiros detidos para negociação	Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Ativos financeiros pelo custo amortizado	TOTAL
AAA/AA+/AA/AA-				837 962	837 962
A+/A/A-			74 344	104 409	178 753
BBB+/BBB/BBB-	4 618		1 161 032	3 119 326	4 284 976
"Investment grade"	4 618		1 235 375	4 061 697	5 301 691
	100%		100%	59%	66%
BB+/BB/BB-				517 370	517 370
Sem classificação		5 354		2 266 058	2 271 413
"Non-investment grade"		5 354		2 783 429	2 788 783
		100%		41%	34%
	4 618	5 354	1 235 375	6 845 126	8 090 474

O detalhe dos Empréstimos e adiantamentos a Bancos Centrais e Instituições de Crédito por classes de rating é o seguinte:

Consolidado / Individual					
		30-06-2022		31-12-2021	
Rating Externo	AAA a AA-	124 526	11%	210 619	21%
	A+ a A-	258 878	23%	193 343	19%
	BBB+ a BBB-	730 319	65%	583 091	58%
	BB+ a BB-	17 649	2%	15 590	2%
	B+ a B-	50	0%	200	0%
		1 131 423	100%	1 002 843	100%

Nota: Exposição líquida de imparidades (os valores apresentados incluem juros corridos)

O detalhe dos Empréstimos e adiantamentos a Clientes por classes de rating e stage é o seguinte:

		Consolidado / Individual									
		30-06-2022					31-12-2021				
		Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total		Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	
Exposições Non-Default		23 474 773	1 555 394		25 030 167	99%	22 370 380	1 626 056		23 996 436	99%
Rating Externo	AAA a AA-	29 883			29 883	0%	59 074			59 074	0%
	BBB+ a BBB-	970 873	34 173		1 005 045	4%	962 293	28 077		990 371	4%
	BB+ a BB-	17 527			17 527	0%	23 649			23 649	0%
	B+ a B-	146 174			146 174	1%	114 083			114 083	0%
	< B-						45 110			45 110	0%
	[0 - 3.1]	8 086 535	36 013		8 122 548	32%	7 725 174	39 306		7 764 480	32%
] 3.1 - 4.6]	6 108 636	136 347		6 244 983	25%	5 770 554	149 535		5 920 089	24%
Master Scale] 4.6 - 5.8]	4 388 279	557 003		4 945 283	20%	4 101 144	520 469		4 621 613	19%
] 5.8 - 7.3]	2 122 465	529 737		2 652 202	10%	2 358 356	621 738		2 980 095	12%
] 7.3 - 9.5]	197 326	256 096		453 422	2%	139 044	266 813		405 856	2%
	Sem classificação	1 407 075	6 026		1 413 101	6%	1 071 899	117		1 072 016	4%
Exposições Default				295 354	295 354	1%			293 414	293 414	1%
		23 474 773	1 555 394	295 354	25 325 521	100%	22 370 380	1 626 056	293 414	24 289 850	100%

Nota: Exposição líquida de imparidades (os valores apresentados incluem juros corridos). Imparidades não alocadas incluídas e distribuídas por stage.

Critério de Default da CRR (Regulamento 575/2013 da UE)

Concentração por risco soberano

A exposição do Banco BPI a entidades com risco soberano está sujeita à política geral de tomada de risco que assegura o alinhamento da totalidade das posições tomadas com o perfil de risco objetivo. Desse modo, no RAF (Risk Appetite Framework) estabeleceram-se métricas e limites de exposição ao setor público português e ao setor público de todos os países. As exposições do Banco em entidades com risco soberano estão maioritariamente concentradas em Portugal.

Exposição a entidades com risco soberano

O detalhe da exposição do BPI a dívida soberana é o seguinte:

30-06-2022

País	Vencimento residual	Consolidado / Individual		
		Ativos financeiros detidos para negociação	Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Ativos financeiros pelo custo amortizado ¹
Portugal	Menos de 3 meses			15 730
	Entre 3 meses e 1 ano	356	127 745	318 653
	Entre 1 e 2 anos			571 767
	Entre 2 e 3 anos			40 211
	Entre 3 e 5 anos		295 021	699 488
	Entre 5 e 10 anos			1 346 458
	Mais de 10 anos			629 437
		356	422 766	3 621 744
Espanha	Entre 3 meses e 1 ano		301 036	
	Entre 5 e 10 anos		291 270	728 718
			592 306	728 718
Itália	Entre 3 e 5 anos			532 624
	Entre 5 e 10 anos		153 475	
			153 475	532 624
Restantes	Menos de 3 meses			1 226
	Entre 3 meses e 1 ano			15 507
	Entre 1 e 2 anos			143 891
	Entre 2 e 3 anos			38 690
	Entre 3 e 5 anos			334 148
	Mais de 10 anos			76 154
			609 616	
		356	1 168 547	5 492 702

¹ Não inclui juros a receber.

31-12-2021

País	Vencimento residual	Consolidado / Individual		
		Ativos financeiros detidos para negociação	Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Ativos financeiros pelo custo amortizado ¹
Portugal	Menos de 3 meses			11 325
	Entre 3 meses e 1 ano	360	128 424	342 905
	Entre 1 e 2 anos			577 835
	Entre 2 e 3 anos			21 618
	Entre 3 e 5 anos		310 300	705 601
	Entre 5 e 10 anos			1 237 041
	Mais de 10 anos			653 137
		360	438 724	3 549 462
Espanha	Entre 3 meses e 1 ano		302 713	
	Entre 5 e 10 anos		317 943	728 553
			620 656	728 553
Itália	Entre 3 e 5 anos			537 168
	Entre 5 e 10 anos		175 995	
			175 995	537 168
Restantes	Entre 3 meses e 1 ano			15 423
	Entre 2 e 3 anos			131 839
	Entre 3 e 5 anos			351 145
	Mais de 10 anos			78 443
			576 850	
		360	1 235 375	5 392 033

¹ Não inclui juros a receber.

3.2.5. Informação relativa ao financiamento à promoção imobiliária, aquisição de habitação e ativos adquiridos por recuperação de créditos.

Apresenta-se, em seguida, informação relevante sobre o financiamento destinado à promoção imobiliária, à aquisição de habitação e aos ativos entregues ao Banco por recuperação de créditos.

Financiamento destinado à promoção imobiliária

Nos quadros seguintes evidencia-se o nível de financiamento destinado a promoção imobiliária (excluindo adiantamentos):

30-06-2022

	Consolidado / Individual			
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido de imparidades	Excesso acima do valor máximo de colateral recuperável
Promoção Imobiliária	94 885	(916)	93 970	11 034

31-12-2021

	Consolidado / Individual			
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido de imparidades	Excesso acima do valor máximo de colateral recuperável
Promoção Imobiliária	91 039	(1 109)	89 930	7 676

No quadro seguinte indica-se o valor das garantias financeiras concedidas em relação à promoção imobiliária, que evidencia o nível máximo de risco de crédito, correspondendo à quantia que o Banco teria de pagar caso a garantia fosse executada.

	Consolidado / Individual			
	30-06-2022		31-12-2021	
	Valor bruto	Imparidades e provisões	Valor bruto	Imparidades e provisões
Garantias prestadas				
Promoção Imobiliária	7 078	50	7 456	51

No quadro seguinte é dada informação sobre as garantias recebidas das operações de financiamento à promoção imobiliária:

	Consolidado / Individual			
	30-06-2022		31-12-2021	
	Garantias hipotecárias	Outras garantias reais	Garantias hipotecárias	Outras garantias reais
Promoção Imobiliária	249 773	26 397	248 528	14 332
dos quais: Non-performing				

Crédito à Habitação

A evolução do crédito à habitação pode ser observada no quadro seguinte:

	Consolidado / Individual			
	30-06-2022 ¹		31-12-2021 ¹	
	Valor	%	Valor	%
Sem Hipoteca Imobiliária	67 339	0%	76 910	1%
<i>Dos quais: stage 3</i>	4 780		14 378	
Com Hipoteca Imobiliária	13 611 774	100%	12 912 414	99%
<i>Dos quais: stage 3</i>	124 195		147 112	
Total do financiamento ao Crédito Habitação	13 679 113	100%	12 989 324	100%

¹ Exposição líquida de imparidades (os valores apresentados incluem juros corridos). Em 30 de junho de 2022 e 31 dezembro de 2021 não inclui imparidades não alocadas no valor de 22 440 e 42 382 m.euros, respectivamente.

No quadro seguinte apresenta-se o valor do crédito para aquisição de habitação com hipoteca, por escalões LTV:

	Consolidado / Individual			
	30-06-2022 ¹		31-12-2021 ¹	
	Total	Dos quais: stage 3	Total	Dos quais: stage 3
LTV ≤ 40%	4 044 286	32 035	3 750 438	33 529
40% < LTV ≤ 60%	4 635 430	39 665	4 525 391	45 499
60% < LTV ≤ 80%	3 904 714	33 434	3 650 039	40 319
80% < LTV ≤ 100%	998 085	13 663	950 271	18 207
LTV > 100%	29 258	5 399	36 275	9 558
Total do financiamento ao Crédito Habitação	13 611 774	124 195	12 912 414	147 112

¹ Exposição líquida de imparidades (os valores apresentados incluem juros corridos)

No quadro que se segue, apresenta-se o valor contabilístico e a imparidade dos imóveis recebidos por recuperação de créditos:

	Consolidado / Individual					
	30-06-2022			31-12-2021		
	Valor Bruto	Imparidade	Valor de Balanço	Valor Bruto	Imparidade	Valor de Balanço
Habitação	3 928	1 710	2 218	4 809	1 830	2 979
Outros	2 439	1 675	764	3 558	2 205	1 353
Total	6 367	3 385	2 982	8 367	4 035	4 332

3.3. Risco de liquidez

O quadro seguinte apresenta o detalhe da composição dos ativos líquidos do BPI de acordo com os critérios estabelecidos para a determinação dos ativos líquidos de alta qualidade utilizados para o cálculo do rácio LCR:

Ativos líquidos

	Consolidado				Individual			
	30-06-2022		31-12-2021		30-06-2022		31-12-2021	
	Valor de mercado	Valor elegível						
Ativos nível 1	11 475 143	11 475 143	11 470 296	11 470 296	11 475 141	11 475 141	11 470 293	11 470 293
Ativos nível 2A	128 994	109 645	111 036	94 380	128 994	109 645	111 036	94 380
Ativos nível 2B	1 380	690	1 163	582	1 380	690	1 163	582
Ativos líquidos de alta qualidade (HQLA)¹	11 605 517	11 585 478	11 582 495	11 565 258	11 605 515	11 585 476	11 582 492	11 565 255
Outros ativos líquidos não HQLA		1 002 309		1 116 297		1 002 309		1 116 297
Total ativos líquidos (HQLA + Outros ativos líquidos não HQLA)		12 587 787		12 681 555		12 587 785		12 681 552

¹ HQLA (High Quality Liquid Assets) de acordo com os critérios de cálculo do rácio LCR (liquidity coverage ratio). Corresponde aos ativos de alta qualidade disponíveis para fazer face a necessidades de liquidez num horizonte de 30 dias em cenário de stress.

Nota: Valores não auditados

Rácios de liquidez

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
(Valor médio últimos 12 meses)				
Ativos líquidos de alta qualidade (numerador)	11 159 029	10 547 837	11 159 026	10 547 834
Total de saídas líquidas (denominador)	4 303 096	3 876 551	4 309 475	3 885 589
Saídas (fluxo financeiro)	5 383 045	5 113 699	5 383 045	5 113 699
Entradas (fluxo financeiro)	1 079 949	1 237 148	1 073 570	1 228 110
Rácio LCR (liquidity coverage ratio)¹	259%	272%	259%	271%
Rácio NSFR (net stable funding ratio)	149%	153%	150%	153%

¹ O quadro apresenta a média aritmética simples dos últimos 12 meses do rácio LCR e das componentes de cálculo. De acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2015/61 da Comissão, de 10 de outubro de 2014, que complementa o Regulamento (UE) n.º 575/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito à exigência de cobertura de liquidez aplicável às instituições de crédito. O limite mínimo regulamentar do rácio LCR é de 100%.

Nota: Valores não auditados

O saldo disponível na pool do BCE em 30 de junho de 2022 ascende a 1 495 milhões de euros que corresponde ao saldo dos títulos colocados na pool deduzidos da utilização em colateral das TLTRO III, tendo sido registado um aumento de 362 milhões de euros face a dezembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022 as principais notações de rating atribuídas por agências internacionais ao Banco BPI eram as seguintes:

	Dívida de longo prazo	Dívida de curto prazo	Outlook	Data de última avaliação	Notação das obrigações hipotecárias
DBRS Rating Limited	-	-	-	-	AA (Low)
Fitch Ratings	BBB ¹	F2	Estável	08-07-2022	-
Moody's Investors Service	Baa2 ²	P-2	Estável	06-10-2021	Aa2
Standard & Poor's Global Ratings	BBB ³	A-2	Estável	20-01-2022	-

¹ Long-term issuer default rating

² Long term Debt Rating / Issuer rating

³ Long Term Issuer Credit Rating

3.4. Outros riscos

Durante o primeiro semestre de 2022, o risco estrutural de taxas e o risco de mercado (relativo à carteira de negociação) foram geridos de acordo com as políticas estabelecidas, as quais não experimentaram mudanças relevantes. O nível de exposição a estes riscos tem permitido que, num ambiente de extrema volatilidade nos mercados financeiros, os mesmos não tenham um impacto significativo no perfil de risco ou na posição financeira ou patrimonial do Banco. Não obstante o exposto, não se pode excluir que a volatilidade do mercado possa ter impactos financeiros no BPI através da volatilidade nos ajustes de avaliação, tanto dos derivados (CVA / DVA / FVA), como dos ativos financeiros a justo valor com variações em outros rendimentos abrangentes.

No que respeita aos riscos financeiro-atuariais, embora seja de notar a incerteza em torno dos impactos adversos resultantes da guerra Rússia-Ucrânia, o Fundo de Pensões do Banco BPI não possui exposições diretas a empresas sediadas nestes países, não se prevendo que este possa ser um fator que afete de forma significativa a situação financeira do Fundo.

O contexto de incerteza em torno da evolução das taxas de juro e das consequências indiretas da situação de conflito na Europa, a par dos constrangimentos gerados pela evolução da pandemia de COVID-19 na Ásia, motivam uma monitorização estrita dos riscos financeiro-atuariais, de mercado e estrutural de taxas.

Em relação ao Risco Operacional, o BPI manteve a sua atuação no âmbito do plano de contingência para situação de pandemias, ajustando as medidas de mitigação em vigor em cada momento à evolução do contexto COVID-19. Os planos de contingência enquadram-se no Sistema de Gestão de Continuidade Operativa (doravante designado por SGCO) da entidade, o qual tem como prioridade garantir a segurança de colaboradores e clientes e, em simultâneo, atingir a capacidade necessária de operar de forma continuada. A entidade obteve em 2021 a certificação ISO 22301 para o seu SGCO.

4. GESTÃO DA SOLVÊNCIA

O quadro seguinte detalha os fundos próprios em base consolidada e individual do Banco BPI em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

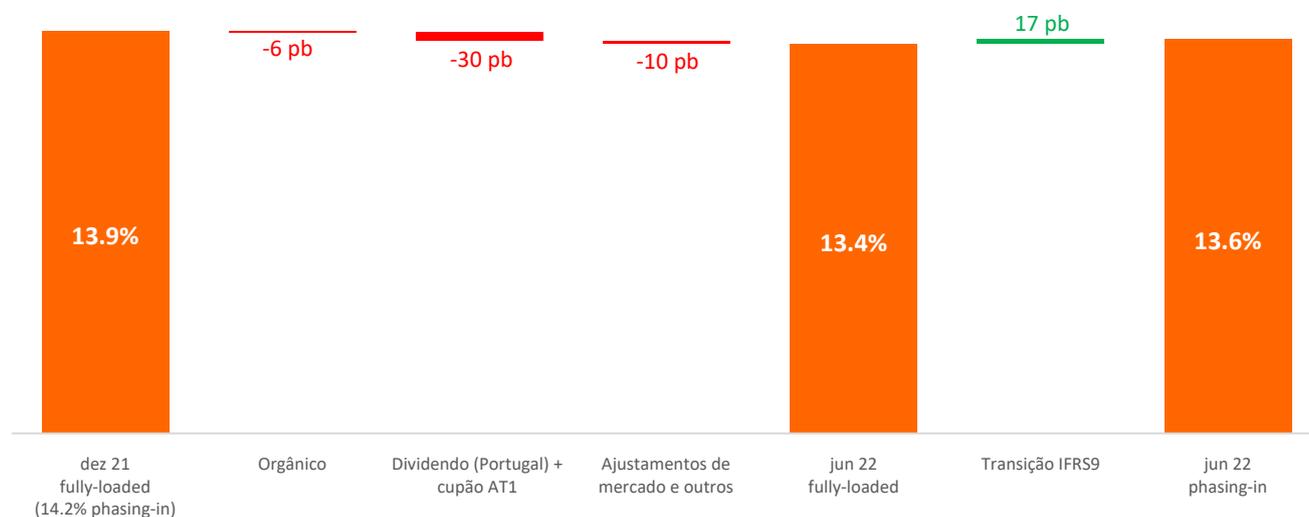
	Consolidado				Individual			
	30-06-2022		31-12-2021		30-06-2022		31-12-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Instrumentos CET1	3 542 890		3 265 133		3 394 274		3 091 087	
Capital Próprio Contabilístico (sem AT1)	3 675 031		3 392 514		3 526 415		3 218 468	
Dividendos do exercício a distribuir	(163 823)		(194 000)		(163 823)		(194 000)	
Ajustamentos AVA	(1 643)		(2 826)		(1 643)		(2 826)	
Impacto transição para IFRS9	33 325		69 445		33 325		69 445	
Deduções CET1	(970 838)		(664 784)		(817 790)		(497 074)	
Ativos intangíveis e goodwill	(68 907)		(54 025)		(56 102)		(41 219)	
Ativos de fundos de pensões	(388 242)		(57 127)		(388 242)		(57 127)	
Impostos diferidos ativos e investimentos financeiros	(396 748)		(399 910)		(256 505)		(245 005)	
Outras deduções ¹	(116 942)		(153 722)		(116 942)		(153 722)	
CET1	2 572 052	13.6%	2 600 349	14.2%	2 576 485	13.6%	2 594 014	14.2%
Instrumentos AT1	275 000		275 000		275 000		275 000	
TIER 1	2 847 052	15.0%	2 875 349	15.7%	2 851 485	15.1%	2 869 014	15.7%
Instrumentos TIER2	425 000		300 000		425 000		300 000	
TIER 2	425 000	2.2%	300 000	1.6%	425 000	2.2%	300 000	1.6%
TOTAL CAPITAL	3 272 052	17.3%	3 175 349	17.4%	3 276 485	17.3%	3 169 014	17.4%
Outros instrumentos elegíveis para MREL ²	1 149 083		1 148 914					
MREL	4 421 134	23.3%	4 324 263	23.7%				
RWA	18 948 858		18 280 693		18 946 427		18 251 218	

¹ Em dez21 inclui 45,6M€ de cobertura de NPE's.

² Corresponde ao valor nominal deduzido dos custos de emissão ainda não periodificados.

Nota: valores não auditados.

Evolução do rácio CET1 fully-loaded no primeiro semestre de 2022:



O rácio Common Equity Tier 1 (CET1) é de 13.6% (13.4% sem a aplicação dos ajustamentos de transição IFRS9).

A evolução orgânica do semestre foi de -6p.b., em resultado do crescimento significativo dos ativos ponderados pelo risco, os dividendos previsíveis em relação à atividade em Portugal e pagamento do cupão AT1 tiveram um impacto de -30p.b. e -10p.b. foi a evolução dos ajustamentos de mercado e outros. Em 30 de junho de 2022, o impacto decorrente da adoção da transição prudencial da IFRS9 representa 17p.b., ou seja, o CET1 fully loaded é de 13.4% em base consolidada e também em base individual.

Os níveis atuais de solvência do Banco BPI cumprem confortavelmente os requisitos de capital impostos, não existindo por isso nenhuma limitação à distribuição de dividendos e a pagamentos relativos a instrumentos de fundos próprios adicionais de nível 1.

No quadro seguinte apresenta-se um resumo dos requisitos mínimos de fundos próprios em base consolidada em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	30-06-2022		31-12-2021	
	Valor	%	Valor	%
Requisitos mínimos BAS III ¹				
CET1	1 634 457	8.63%	1 554 071	8.50%
Tier1	1 989 748	10.50%	1 896 834	10.38%
Capital Total	2 463 469	13.00%	2 353 851	12.88%

¹ Inclui o mínimo exigido por Pilar 1 de 4.5%, 6% e 8% para CET1, Tier 1 e rácio total, respetivamente; o requisito de Pilar 2 de 2% (1.125% para CET1, 1.5% para Tier 1 e 2% para Capital Total); o buffer de conservação de capital de 2.5%; o buffer O-SII (outras entidades de importância sistémica) de 0.375% em 2021 e 0.5% em 2022; o buffer contracíclico, revisto trimestralmente, que é de 0% para Portugal e, na perspetiva específica do BPI, tendo em conta também as exposições a outros países, passou a ser de 0.001%, em junho de 2022.

O quadro seguinte apresenta o detalhe do rácio de alavancagem do Banco BPI em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado				Individual			
	30-06-2022		31-12-2021		30-06-2022		31-12-2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Exposição	43 439 801		42 010 637		43 431 672		41 991 820	
Rácio de alavancagem		6.6%		6.8%		6.6%		6.8%

Nota: valores não auditados.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Política de dividendos

De acordo com os Estatutos do Banco BPI (artigo 26º n.º 3), “a Assembleia Geral deverá deliberar sobre a política de dividendos a longo prazo proposta pelo Conselho de Administração o qual deverá justificar os desvios que em relação à mesma eventualmente se verificarem”.

Em cumprimento desta regra estatutária, em 24 de fevereiro de 2022, foi aprovada a seguinte política de dividendos a longo prazo do Banco BPI:

1. Princípio geral

Distribuição de um dividendo anual do exercício, mediante proposta a submeter pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral, equivalente a 50% do lucro líquido apurado nas contas individuais em Portugal do exercício a que se reporta acrescido de 100% dos dividendos recebidos das participações financeiras detidas pelo BPI em Angola e Moçambique devendo o montante concreto a propor ser definido à luz de um juízo prudente que tenha em conta, face à situação concreta em que o Banco se encontra, a satisfação permanente de níveis adequados de liquidez e solvabilidade.

Por “dividendos recebidos” deve entender-se os dividendos recebidos em euros em Portugal no exercício em questão independentemente do ano a que se reportam.

2. Condicionantes

O princípio de distribuição consagrado no ponto anterior fica condicionado:

- Ao cumprimento dos rácios de capital em cada momento aplicáveis ao Banco, seja o nível do Pilar 1, seja ao nível do Pilar 2, bem como das demais disposições legais aplicáveis, designadamente às que regem o que é considerado o “montante máximo distribuível”;
- Ao respeito pelas conclusões e orientações que em cada momento resultem do ICAAP e RAF do Banco;
- À inexistência de circunstâncias que justifiquem, no juízo fundamentado do Conselho de Administração, submeter à deliberação do Acionista a distribuição de um dividendo de valor diferente daquele resultante da aplicação da regra referida no ponto 1.

A distribuição dos resultados de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 1 de fevereiro de 2022 e posteriormente, em 10 de março de 2022, pelo seu acionista único, por deliberação unânime por escrito.

	2021
Lucro líquido apurado nas contas individuais do Banco BPI	293 368
Aplicação do resultado líquido individual de 2022	
Para dividendos	194 000
Para reserva legal	29 337
Para outras reservas	70 031
Lucro do Banco BPI individual no exercício de 2021	293 368
Payout sobre lucro líquido para efeitos de distribuição de dividendos	66%

Esta proposta, atentas as condições excecionais que justificam a atribuição de um dividendo acima do limiar de 50% mencionadas na Proposta de Aplicação de Resultados incluída no Relatório & Contas 2021, correspondeu à distribuição de 50% do lucro líquido individual apurado na atividade em Portugal e à distribuição da totalidade dos dividendos recebidos do BFA e do BCI (pay-out de 66% do lucro líquido apurado nas contas individuais do exercício).

6. SEGMENTOS

A informação por segmentos de negócio tem como objetivo permitir o acompanhamento e gestão interna da atividade e dos resultados consolidados do BPI e é construída em função das diferentes linhas de negócio de acordo com a estrutura organizacional do Banco. Para definir e segregar os segmentos, são considerados os riscos inerentes e as particularidades de gestão de cada segmento. Os reportes de informação utilizados pela gestão têm essencialmente uma base contabilística suportada nas normas internacionais de contabilidade (IFRS). Na sua preparação aplicam-se i) os mesmos princípios de apresentação utilizados pela Comissão Executiva nas informações de gestão do Banco e ii) os mesmos princípios e políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das contas anuais.

Em 30 de junho de 2022, o reporte de segmentos do BPI reparte-se da seguinte forma:

- **Atividade de banca comercial**

O Banco BPI está centrado na atividade de banca comercial em Portugal, disponibilizando uma extensa oferta de serviços e produtos financeiros a Clientes particulares, empresas e institucionais. A atividade de Banca Comercial inclui:

- Banca de Particulares, Negócios, Premier e InTouch: assegura a atividade comercial com Clientes particulares e empresários e negócios, através de uma rede de distribuição multicanal constituída por balcões tradicionais (para os Clientes de massa e empresários e negócios), centros premier (vacionados para servir os Clientes com elevado património ou com potencial de acumulação financeira) e centros intouch (disponibilizam a Clientes particulares um gestor dedicado acessível via telefone ou canais digitais, em horário alargado).
- Private Banking: vocacionado para os Clientes particulares com maior património financeiro. Presta serviços especializados de gestão discricionária e aconselhamento financeiro e inclui a atividade de uma subsidiária na Suíça detida a 100% - a BPI Suisse.
- Banca de Empresas e Institucionais: assegura um serviço especializado às empresas e institucionais, através de centros de empresas, centros institucionais (para organismos do sector público e do sector empresarial do estado), centros de negócio imobiliário (para apoio especializado a promotores e construtores, intervenientes em grandes projetos imobiliários residenciais) e centros de corporate and investment banking (para os maiores grupos empresariais nacionais, companhias de seguros e subsidiárias das maiores empresas espanholas).

Neste segmento está também incluída a atividade do ALCO do Banco e outros segmentos residuais (que representam menos de 10% do total dos proveitos e resultados do Banco).

- **Centro corporativo**

Este segmento inclui essencialmente os resultados gerados por empresas associadas e empreendimentos conjuntos em Portugal (Cosec, Allianz e Unicre) bem como os resultados associados a unidades de participação em fundos de recuperação de crédito e de private equity e a investimentos em ações, líquidos do custo de financiamento.

Adicionalmente, é também incluída no Centro Corporativo a remuneração do excesso de capital do BPI, calculado como a diferença entre o CET 1 do BPI (excluindo o capital afeto às participações no BFA e BCI) e um valor de referência de 11.5%.

Alocam-se ainda ao Centro Corporativo os custos de estrutura não recorrentes (essencialmente custos com reformas antecipadas e rescisões) e gastos de natureza corporativa (custos de estrutura associados aos órgãos sociais).

- **Outros**

Inclui a atividade desenvolvida em Moçambique pelo Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L. e os resultados associados à participação no Banco de Fomento Angola classificada na carteira de instrumentos de capital ao justo valor por outro rendimento integral.

Em 30 de junho de 2022, a segmentação dos resultados do Banco BPI consolidado é a seguinte:¹

	Banca comercial	Centro corporativo	Atividade em Portugal	Outros			Banco BPI Consolidado
				BFA	BCI	Total	
1.Receitas de juros	262 004	2 453	264 457	6 952		6 952	271 409
2.Despesas com juros	(30 574)		(30 574)				(30 574)
3.Margem financeira [1+2]	231 430	2 453	233 883	6 952		6 952	240 835
4.Rendimentos de instrumentos de capital	1	3 948	3 949	87 343		87 343	91 292
5.Resultados de empresas do equity method		10 862	10 862		18 697	18 697	29 559
6.Receitas de taxas e comissões	158 326		158 326				158 326
7.Despesas de taxas e comissões	(13 749)		(13 749)				(13 749)
8.Comissões líquidas [6+7]	144 577		144 577				144 577
9.Resultados em operações financeiras	16 589	868	17 457	19 503		19 503	36 960
10.Rendimentos e encargos operacionais	(42 190)		(42 190)	(6 987)		(6 987)	(49 177)
11.Produto bancário [3+4+5+8+9+10]	350 407	18 131	368 538	106 811	18 697	125 508	494 046
12.Custos com pessoal	(109 081)	(4 533)	(113 614)				(113 614)
13.Gastos gerais administrativos	(74 737)	(368)	(75 105)				(75 105)
14.Depreciações e amortizações	(32 817)	(22)	(32 839)				(32 839)
15.Custos de estrutura [12+13+14]	(216 635)	(4 923)	(221 558)				(221 558)
16.Resultado operacional [11+15]	133 772	13 208	146 980	106 811	18 697	125 508	272 488
17.Imparidades de ativos financeiros	(26 388)		(26 388)				(26 388)
18.Outras imparidades e provisões	(2 827)		(2 827)				(2 827)
19.Ganhos ou perdas com outros ativos	886		886				886
20.Resultado antes de impostos [16+17+18+19]	105 443	13 208	118 651	106 811	18 697	125 508	244 159
21.Impostos sobre lucros	(35 874)	1 760	(34 114)	(7 249)	(1 589)	(8 838)	(42 952)
22.Resultado líquido [20+21]	69 569	14 968	84 537	99 562	17 108	116 670	201 207

¹ Estrutura da conta de resultados apresentada de acordo com a informação de gestão do Banco BPI.

Em 30 de junho de 2021, a segmentação dos resultados do Banco BPI consolidado é a seguinte:¹

	Banca comercial	Centro corporativo	Atividade em Portugal	Outros			Banco BPI Consolidado
				BFA	BCI	Total	
1.Receitas de juros	248 054	906	248 960				248 960
2.Despesas com juros	(21 850)		(21 850)				(21 850)
3.Margem financeira [1+2]	226 204	906	227 110				227 110
4.Rendimentos de instrumentos de capital	1	1 723	1 724	97 935		97 935	99 659
5.Resultados de empresas do equity method		10 670	10 670		9 987	9 987	20 657
6.Receitas de taxas e comissões	142 064		142 064				142 064
7.Despesas de taxas e comissões	(11 816)		(11 816)				(11 816)
8.Comissões líquidas [6+7]	130 248		130 248				130 248
9.Resultados em operações financeiras	14 183	(2 090)	12 093	2 030		2 030	14 123
10.Rendimentos e encargos operacionais	(31 671)		(31 671)	(7 835)		(7 835)	(39 506)
11.Produto bancário [3+4+5+8+9+10]	338 965	11 209	350 174	92 130	9 987	102 117	452 291
12.Custos com pessoal	(111 570)	(10 997)	(122 567)				(122 567)
13.Gastos gerais administrativos	(71 475)	(474)	(71 949)				(71 949)
14.Depreciações e amortizações	(28 933)	(22)	(28 955)				(28 955)
15.Custos de estrutura [12+13+14]	(211 978)	(11 493)	(223 471)				(223 471)
16.Resultado operacional [11+15]	126 987	(284)	126 703	92 130	9 987	102 117	228 820
17.Imparidades de ativos financeiros	(9 773)		(9 773)				(9 773)
18.Outras imparidades e provisões	(423)		(423)				(423)
19.Ganhos ou perdas com outros ativos	328		328				328
20.Resultado antes de impostos [16+17+18+19]	117 119	(284)	116 835	92 130	9 987	102 117	218 952
21.Impostos sobre lucros	(36 012)	3 544	(32 468)	(556)	(849)	(1 405)	(33 873)
22.Resultado líquido [20+21]	81 107	3 260	84 367	91 574	9 138	100 712	185 079

¹ Estrutura da conta de resultados apresentada de acordo com a informação de gestão do Banco BPI.

Em 30 de junho de 2022, a segmentação dos resultados do Banco BPI individual é a seguinte:¹

	Banca comercial	Centro corporativo	Atividade em Portugal	Outros			Banco BPI
				BFA	BCI	Total	
1.Receitas de juros	262 004	2 453	264 457	6 952		6 952	271 409
2.Despesas com juros	(30 554)		(30 554)				(30 554)
3.Margem financeira [1+2]	231 450	2 453	233 903	6 952		6 952	240 855
4.Rendimentos de instrumentos de capital	1	22 198	22 199	87 343	19 292	106 635	128 834
5.Receitas de taxas e comissões	154 616		154 616				154 616
6.Despesas de taxas e comissões	(13 747)		(13 747)				(13 747)
7.Comissões líquidas [5+6]	140 869		140 869				140 869
8.Resultados em operações financeiras	16 565	868	17 433	19 503		19 503	36 936
9.Rendimentos e encargos operacionais	(42 191)		(42 191)	(6 987)	(1 929)	(8 916)	(51 107)
10.Produto bancário [3+4+7+8+9]	346 694	25 519	372 213	106 811	17 363	124 174	496 387
11.Custos com pessoal	(107 455)	(4 533)	(111 988)				(111 988)
12.Gastos gerais administrativos	(74 158)	(368)	(74 526)				(74 526)
13.Depreciações e amortizações	(32 783)	(22)	(32 805)				(32 805)
14.Custos de estrutura [11+12+13]	(214 396)	(4 923)	(219 319)				(219 319)
15.Resultado operacional [10+14]	132 298	20 596	152 894	106 811	17 363	124 174	277 068
16.Imparidades de ativos financeiros	(26 388)		(26 388)				(26 388)
17.Outras imparidades e provisões	(2 827)		(2 827)				(2 827)
18.Ganhos ou perdas com outros ativos	843		843				843
19.Resultado antes de impostos [15+16+17+18]	103 926	20 596	124 522	106 811	17 363	124 174	248 696
20.Impostos sobre lucros	(35 666)	1 760	(33 906)	(7 249)		(7 249)	(41 155)
21.Resultado líquido [19+20]	68 260	22 356	90 616	99 562	17 363	116 925	207 541

¹ Estrutura da conta de resultados apresentada de acordo com a informação de gestão do Banco BPI.

Em 30 de junho de 2021, a segmentação dos resultados do Banco BPI individual é a seguinte:¹

	Banca comercial	Centro corporativo	Atividade em Portugal	Outros			Banco BPI
				BFA	BCI	Total	
1.Receitas de juros	248 230	906	249 136				249 136
2.Despesas com juros	(21 895)		(21 895)				(21 895)
3.Margem financeira [1+2]	226 335	906	227 241				227 241
4.Rendimentos de instrumentos de capital	1	11 668	11 669	97 935	6 097	104 032	115 701
5.Receitas de taxas e comissões	138 189		138 189				138 189
6.Despesas de taxas e comissões	(11 815)		(11 815)				(11 815)
7.Comissões líquidas [5+6]	126 374		126 374				126 374
8.Resultados em operações financeiras	14 168	(2 090)	12 078	2 030		2 030	14 108
9.Rendimentos e encargos operacionais	(31 674)		(31 674)	(7 835)	(610)	(8 445)	(40 119)
10.Produto bancário [3+4+7+8+9]	335 204	10 484	345 688	92 130	5 487	97 617	443 305
11.Custos com pessoal	(109 933)	(10 997)	(120 930)				(120 930)
12.Gastos gerais administrativos	(70 838)	(474)	(71 312)				(71 312)
13.Depreciações e amortizações	(28 885)	(22)	(28 907)				(28 907)
14.Custos de estrutura [11+12+13]	(209 656)	(11 493)	(221 149)				(221 149)
15.Resultado operacional [10+14]	125 548	(1 009)	124 539	92 130	5 487	97 617	222 156
16.Imparidades de ativos financeiros	(9 773)		(9 773)				(9 773)
17.Outras imparidades e provisões	(423)		(423)				(423)
18.Ganhos ou perdas com outros ativos	328		328				328
19.Resultado antes de impostos [15+16+17+18]	115 680	(1 009)	114 671	92 130	5 487	97 617	212 288
20.Impostos sobre lucros	(35 824)	3 544	(32 280)	(556)		(556)	(32 836)
21.Resultado líquido [19+20]	79 856	2 535	82 391	91 574	5 487	97 061	179 452

¹ Estrutura da conta de resultados apresentada de acordo com a informação de gestão do Banco BPI.

7. DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O CaixaBank, em 14 de janeiro de 2021, na qualidade de acionista único, aprovou a “Política de Remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização do Banco BPI” aplicável aos membros dos órgãos sociais do Banco.

Os estatutos do Banco BPI preveem que os titulares dos órgãos sociais terão uma remuneração fixa, podendo os membros da Comissão Executiva auferir, para além da remuneração fixa, uma remuneração variável, determinada em função dos critérios que forem definidos na política de remuneração dos titulares dos órgãos de administração e de fiscalização.

Na Nota 8 às demonstrações financeiras consolidadas e individuais do Banco BPI, com referência ao exercício de 2022, apresentam-se em maior detalhe as remunerações dos órgãos sociais, nomeadamente dos membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Banco BPI.

Remunerações fixas

As remunerações fixas e senhas de presença auferidas pelos membros do Conselho de Administração, incluindo os membros da Comissão Executiva, durante os primeiros semestres de 2022 e 2021, foram as seguintes:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	30-06-2021
Remunerações fixas	2 460	2 500
Senhas de presença		15
	2 460	2 515
Número de pessoas	20	23

Remuneração variável

Os membros do Conselho de Administração que sejam membros da Comissão Executiva podem ter direito a receber uma remuneração variável. Esta remuneração variável depende do desempenho dos membros da Comissão Executiva num determinado exercício, sendo a sua atribuição habitualmente decidida e realizada durante o primeiro semestre do ano subsequente.

Nos termos da Política de Remuneração aplicável, esta remuneração variável é paga de uma forma diferida, ou seja, uma parte da mesma é paga no ano em que é atribuída e outra parte ao longo dos cinco anos subsequentes.

A existência e o montante da remuneração variável relativa ao desempenho em 2022 serão, nos termos acima referidos, objeto de decisão a tomar no primeiro semestre do próximo ano. Sem prejuízo disso, e de acordo com as regras contabilísticas aplicáveis, nas demonstrações financeiras do Banco BPI considerou-se a periodificação do limite aprovado na Política de Remuneração do Banco BPI.

Por referência ao desempenho no exercício de 2021, foi aprovado na Comissão de Nomeações, Avaliações e Remunerações de 24 de março de 2022, a atribuição de remunerações variáveis aos Administradores Executivos no valor global de 1 038 m.euros.

Os valores são pagos metade em dinheiro e metade em espécie (neste caso em ações do CaixaBank, valorizadas a 3.0811 euros por ação) e de forma faseada.

Incentivos de longo prazo

Em relação ao incentivos de longo prazo foi atribuído um valor global de referência de 600 m.euros, a pagar totalmente em ações CaixaBank, correspondente ao 3º ciclo do plano vinculado ao Plano Estratégico 2019-2021. O valor das ações a transmitir em 2025, 2026 e 2027 (estando depois sujeitas a um período de retenção de 12 meses) dependem do grau de cumprimento dos requisitos previstos no regulamento do ILP.

8. CAIXA, SALDOS DE CAIXA EM BANCOS CENTRAIS E OUTROS DEPÓSITOS À ORDEM

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Caixa	272 029	291 908	272 027	291 906
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	6 053 690	5 853 703	6 053 690	5 853 703
Outros depósitos à ordem	85 062	100 975	77 657	94 624
Juros de depósitos à ordem no Banco de Portugal	(1 418)	(764)	(1 418)	(764)
	6 409 363	6 245 822	6 401 956	6 239 469

A rubrica depósitos à ordem no Banco de Portugal inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências do Regime de Reservas Mínimas do Eurosistema. A componente das disponibilidades constituída para cumprir a reserva mínima é atualmente remunerada a 0%, e os fundos excedentários até 6 vezes a reservas mínima também têm uma taxa de remuneração 0%. Para os fundos excedentários acima deste montante a taxa de remuneração é de -0.50%. A reserva mínima incide sobre 1% dos depósitos e títulos de dívida emitidos com prazo até 2 anos, excluindo as responsabilidades para com outras instituições sujeitas e não isentas do mesmo regime de reservas mínimas e as responsabilidades para com o Banco Central Europeu e bancos centrais nacionais participantes do euro.

9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Ativos financeiros detidos para negociação

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Derivados de negociação	95 456	98 057
Instrumentos de capital próprio		
Ações de emissores nacionais	1 380	1 163
Títulos de dívida		
Obrigações de emissores públicos nacionais	356	360
Obrigações de outros emissores estrangeiros	4 184	4 258
	4 540	4 618
	101 376	103 838

Os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados ao justo valor, o qual inclui o risco de crédito e as respetivas perdas, e representa a exposição máxima do Banco ao risco de crédito.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica Instrumentos de capital próprio corresponde integralmente ações para cobertura de operações de equity swaps realizadas com Clientes.

Passivos financeiros detidos para negociação

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Derivados de negociação	92 115	103 937
	92 115	103 937

10. ATIVOS FINANCEIROS NÃO NEGOCIÁVEIS OBRIGATORIAMENTE CONTABILIZADOS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Instrumentos de capital próprio		
Ações de emissores nacionais	7 714	7 680
Ações de emissores estrangeiros	1 118	908
Unidades de participação de emissores nacionais	58 943	85 506
Unidades de participação de emissores estrangeiros	13 868	14 061
	81 643	108 155
Títulos de dívida		
Obrigações de outros emissores nacionais	46	49
Obrigações de outros emissores estrangeiros	5 731	5 305
	5 777	5 354
	87 420	113 509

Os ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através de resultados são mensurados ao justo valor, o qual inclui o risco de crédito e as respetivas perdas, e representa a exposição máxima do Banco ao risco de crédito.

No 1º semestre de 2022, as participações nos Fundos Inter-Risco II, Inter-Risco II CI e Caravela foram reclassificadas para a carteira de ativos não correntes detidos para venda (Nota 18).

11. ATIVOS FINANCEIROS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Instrumentos de capital próprio		
Ações de emissores nacionais	81 603	101 451
Ações de emissores estrangeiros	366 036	329 938
	447 639	431 389
Títulos de dívida		
Obrigações de emissores públicos nacionais	422 766	438 724
Bilhetes do Tesouro		
Obrigações do Tesouro	422 766	438 724
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	745 781	796 651
	1 168 547	1 235 375
	1 616 186	1 666 764

O movimento da rubrica de Instrumentos de capital próprio pelo justo valor através de outro rendimento integral, no balanço do Banco BPI consolidado e individual, no primeiro semestre de 2022, foi o seguinte:

	Consolidado / Individual				30-06-2022
	31-12-2021	Compras	Vendas e outros	Valias potenciais reconhecidas em outro rendimento integral e variação cambial	
Banco de Fomento Angola, S.A.	321 400			36 000	357 400
SIBS	80 000			(12 100)	67 900
Outros	29 989	100	(5 515)	(2 235)	22 339
	431 389	100	(5 515)	21 665	447 639

No 1º semestre de 2022, a participação na Conduril foi reclassificada para a carteira de ativos não correntes detidos para venda (Nota 18).

O movimento da rubrica de Instrumentos de capital próprio pelo justo valor através de outro rendimento integral, no balanço do Banco BPI consolidado e individual, durante o exercício de 2021, foi o seguinte:

	Consolidado / Individual					31-12-2021
	31-12-2020	Compras	Vendas	Valias efetivas reconhecidas em lucros retidos	Valias potenciais reconhecidas em outro rendimento integral e variação cambial ¹	
Banco de Fomento Angola, S.A.	334 200				(12 800)	321 400
SIBS	71 300				8 700	80 000
Outros	30 572	300	(2 290)	991	416	29 989
	436 072	300	(2 290)	991	(3 684)	431 389

¹ Foram registados em Outro rendimento integral 28 598 m.euros relativos à distribuição de reservas livres do BFA (Nota 27).

As estimativas dos valores de avaliação do BFA e da SIBS baseiam-se numa metodologia de desconto de fluxos futuros, a que se acrescentam metodologias de múltiplos comparáveis.

No primeiro semestre de 2022, o BFA aprovou a distribuição de 50% dos resultados de 2021, no montante de 78.2 mil M AKZ. O dividendo atribuído ao BPI (87 milhões de euros, brutos) foi integralmente recebido em Portugal durante os meses de maio e junho.

A variação do valor da participação no BFA no primeiro semestre de 2022 decorreu essencialmente de:

- reconhecimento dos dividendos relativos ao exercício de 2021;
- revisão de estimativas e do cenário macroeconómico, refletindo perspetivas de evolução do AKZ mais favoráveis.
- aumento da taxa de desconto (KoE), resultante essencialmente do aumento das yields de mercado da dívida pública Angolana em USD e do prémio de risco para os mercados de ações.

No primeiro semestre de 2021, a assembleia geral do BFA aprovou:

- distribuição de resultados de 2020 no montante de 71.9 mil M AKZ
- distribuição de reservas livres de 160.5 mil M.AKZ, cujo pagamento é efetuado em 3 prestações: 40% em setembro 2021, 30% em junho 2022 e 30% em junho 2023. As duas primeiras prestações já foram recebidas.

Os principais pressupostos subjacentes ao modelo de avaliação do BFA são os seguintes:

Principais pressupostos de avaliação do BFA (DDM)

	30-06-2022	30-06-2021
Período de projeção	5 anos	5 anos
Taxa de desconto (KoE) ¹	21.8%	17.5%
Rácio de capital objetivo	20.0%	15.0%

¹ Calculada com base na taxa de juro das OT americanas, acrescido de um prémio de risco país e um prémio de risco mercado.

Para determinar se se produziram variações significativas na estimativa de justo valor dos instrumentos financeiros classificados no nível 3, como consequência de alterações em um ou mais parâmetros de base do modelo de avaliação, o Banco BPI efetuou a seguinte análise de sensibilidade sobre a estimativa do justo valor do BFA determinada por DDM (Método de Desconto dos Dividendos):

Análise de sensibilidade à avaliação do BFA (DDM)

	Cenário base	Cenário sensibilidade (KoE)		Cenário sensibilidade (Rácio de capital objetivo)		Cenário sensibilidade (variação do câmbio AKZ vs USD até 2026)	
		+1 p.p.	-1 p.p.	+1 p.p.	-1 p.p.	-20%	+20%
<i>(em milhões de euros)</i>							
Valor estimado para 48.1% do BFA	357	341	376	353	360	285	426
Varição face ao cenário base		-16	19	-4	3	-72	69

12. ATIVOS FINANCEIROS PELO CUSTO AMORTIZADO

O detalhe dos ativos financeiros pelo custo amortizado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, respetivamente, é o seguinte:

30-06-2022

	Consolidado / Individual				
	Valor nominal	Juros corridos	Prémio desconto	Imparidade	Valor de balanço
Títulos de dívida	7 211 067	58 274	(125 020)	(16 554)	7 127 767
Empréstimos e adiantamentos					
Bancos centrais e instituições de crédito	1 130 912	515		(4)	1 131 423
Clientes	25 803 051	48 542		(526 072)	25 325 521
	34 145 030	107 331	(125 020)	(542 630)	33 584 711

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as imparidades em ativos ao custo amortizado incluem 50 000 m.euros e 71 582 m.euros, respetivamente, de imparidades não alocadas. O montante registado em 30 de junho de 2022 decorre da incerteza do atual contexto macroeconómico, nomeadamente no que respeita ao impacto no nível de recuperabilidade do crédito a clientes em caso de incumprimento.

31-12-2021

	Consolidado / Individual				
	Valor nominal	Juros corridos	Prémio desconto	Imparidade	Valor de balanço
Títulos de dívida	6 924 705	25 086	(89 872)	(14 793)	6 845 126
Empréstimos e adiantamentos					
Bancos centrais e instituições de crédito	1 002 428	445		(30)	1 002 843
Clientes	24 767 647	33 949		(511 746)	24 289 850
	32 694 780	59 480	(89 872)	(526 569)	32 137 819

12.1. Títulos de dívida

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Dívida pública		
Dívida pública portuguesa	1 983 091	1 958 015
Dívida pública estrangeira	1 739 382	1 703 594
	3 722 473	3 661 609
Dívida de Clientes		
Outros emissores públicos portugueses	587 511	546 029
Outros emissores portugueses	2 313 156	2 255 296
Outros emissores estrangeiros	521 181	396 985
	3 421 848	3 198 310
Imparidade	(16 554)	(14 793)
	7 127 767	6 845 126

Em 30 de junho de 2022, o Banco BPI detém uma carteira de dívida pública de médio e longo prazo com valor nominal de 3.5 mil milhões de euros com uma maturidade média residual de aproximadamente 4 anos. A carteira de títulos da dívida pública estrangeira é constituída por títulos do tesouro Espanhol, Italiano e dos Estados Unidos.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os títulos de dívida de Clientes incluem operações afetas aos Patrimónios Autónomos que servem de garantia às Obrigações Colateralizadas emitidas pelo Banco BPI (Nota 19), nomeadamente 27 906 m.euros e 32 552 m.euros, respetivamente, afetos à garantia de obrigações sobre o setor público.

12.2. Empréstimos e adiantamentos

Empréstimos e adiantamentos - Bancos Centrais e Instituições de Crédito

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Aplicações no Banco de Portugal	22 000	4 300
Aplicações em outras Instituições de Crédito no país		
Aplicações a muito curto prazo	17 329	12 802
Cheques a cobrar	39 473	31 548
Empréstimos	454 313	394 091
Outras disponibilidades	374	2 180
Outras aplicações	5 651	5 493
Juros e comissões associadas ao custo amortizado	244	297
	517 384	446 411
Aplicações em outras Instituições de Crédito no estrangeiro		
Aplicações a muito curto prazo	77 019	166 067
Depósitos	279 195	143 879
Cheques a cobrar	3 424	297
Empréstimos	342	2 184
Outras aplicações	221 859	235 454
Juros e comissões associadas ao custo amortizado	270	148
Devedores por operações sobre futuros	9 934	4 133
	592 043	552 162
Imparidade	(4)	(30)
	1 131 423	1 002 843

Empréstimos e adiantamentos - Clientes

No balanço do Banco BPI, o detalhe dos empréstimos e adiantamentos a Clientes por atividade é o seguinte:

	Consolidado / Individual			
	30-06-2022		31-12-2021	
	Valor bruto	Imparidades	Valor bruto	Imparidades
Setor público	1 325 655	(956)	1 341 645	(960)
Outras sociedades financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial financeira)	150 673	(22 291)	172 929	(22 458)
Sociedades não financeiras e empresários em nome individual (atividade empresarial não financeira)	9 005 206	(300 490)	8 655 179	(296 117)
Promoção Imobiliária	94 887	(916)	91 040	(1 109)
Construção de obra civil	414 571	(9 206)	416 169	(9 437)
Resto de finalidades	8 495 748	(290 368)	8 147 970	(285 571)
Grandes empresas	2 568 102	(105 114)	2 264 565	(84 728)
Pequenas e médias empresas	5 927 646	(185 254)	5 883 405	(200 843)
Particulares	15 370 059	(202 335)	14 631 843	(192 211)
Habitação	13 800 306	(143 240)	13 089 202	(141 873)
Consumo	1 554 487	(58 170)	1 528 241	(49 541)
Outras finalidades	15 266	(925)	14 400	(797)
	25 851 593	(526 072)	24 801 596	(511 746)

O movimento ocorrido na rubrica empréstimos e adiantamentos a Clientes durante o primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual			
	Empréstimos e adiantamentos	Dos quais:		
		Stage 1	Stage 2	Stage 3
Saldo em 31-12-2021	24 801 596	22 455 912	1 719 632	626 051
Aumentos / reduções de exposição	1 087 039	1 256 960	(126 498)	(43 423)
Transferências				
De stage 1:		(463 969)	431 446	32 523
De stage 2:		318 602	(391 983)	73 381
De stage 3:		5 922	19 798	(25 720)
Write-offs	(13 623)			(13 623)
Cessão de créditos	(23 420)	(23 240)		(180)
Saldo em 30-06-2022	25 851 593	23 550 187	1 652 395	649 009

O movimento ocorrido na rubrica empréstimos e adiantamentos a Clientes durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual			
	Empréstimos e adiantamentos	Dos quais:		
		Stage 1	Stage 2	Stage 3
Saldo em 31-12-2020	23 116 113	20 625 580	1 900 568	589 965
Aumentos / reduções de exposição	1 742 572	2 005 184	(213 771)	(48 842)
Transferências				
De stage 1:		(827 673)	755 300	72 373
De stage 2:		644 242	(761 878)	117 636
De stage 3:		8 579	39 432	(48 011)
Write-offs	(17 357)			(17 357)
Vendas	(39 732)		(19)	(39 713)
Saldo em 31-12-2021	24 801 596	22 455 912	1 719 632	626 051

O movimento ocorrido nas imparidades para empréstimos e adiantamentos a Clientes durante o primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual			
	Imparidades para empréstimos e adiantamentos	Dos quais:		
		Stage1:	Stage2:	Stage3:
Saldo em 31-12-2021	(511 746)	(85 532)	(93 577)	(332 637)
Reforço/reversão de imparidades por alteração de risco de crédito	(31 364)	20 106	(5 775)	(45 695)
Imparidades para novos ativos financeiros ¹	(20 919)	(16 288)	(1 776)	(2 855)
Reversão de imparidades por reembolsos e recuperações ¹	24 155	6 300	4 125	13 730
Reforço líquido de imparidades ²	(28 128)	10 118	(3 426)	(34 820)
Write-offs	13 623			13 623
Transferências e outros	179			179
Saldo em 30-06-2022	(526 072)	(75 414)	(97 003)	(353 655)

¹ Inclui operações renovadas automaticamente.

² Inclui 1 257 m.euros relativos a imparidades para anulação de parte dos juros de créditos em stage 3, incluídas na margem financeira.

O movimento ocorrido nas imparidades para empréstimos e adiantamentos a Clientes durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual			
	Imparidades para empréstimos e adiantamentos	Dos quais:		
		Stage1:	Stage2:	Stage3:
Saldo em 31-12-2020	(479 897)	(80 029)	(86 929)	(312 939)
Reforço/reversão de imparidades por alteração de risco de crédito	(82 493)	6 457	(9 818)	(79 132)
Imparidades para novos ativos financeiros ¹	(31 305)	(23 603)	(3 941)	(3 761)
Reversão de imparidades por reembolsos e recuperações ¹	41 214	11 661	7 105	22 448
Reforço líquido de imparidades ²	(72 584)	(5 485)	(6 654)	(60 445)
Write-offs	17 357			17 357
Vendas	23 396		6	23 390
Transferências e outros	(18)	(18)		
Saldo em 31-12-2021	(511 746)	(85 532)	(93 577)	(332 637)

¹ Inclui operações renovadas automaticamente.

² Inclui (842) m.euros relativos a imparidades para anulação de parte dos juros de créditos em stage 3, incluídas na margem financeira.

12.3. Créditos abatidos ao ativo

Créditos abatidos ao ativo

O movimento ocorrido no valor dos créditos abatidos ao ativo, no consolidado e no individual, durante o primeiro semestre de 2022 e o exercício de 2021 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Saldo no início do período	745 481	1 000 323
Aumentos:		
Créditos abatidos ao ativo	13 623	18 058
Diminuições:		
Recuperação de capital e juros abatidos ao ativo	(2 125)	(9 027)
Valor recebido na venda de créditos abatidos ao ativo		(24 059)
Remissão de créditos abatidos ao ativo por operações de venda de créditos	(16 255)	(240 329)
Outros	(8 736)	515
Saldo no fim do período	731 988	745 481

Os créditos abatidos ao ativo, por ser considerada remota a sua recuperação, são registados na rubrica extrapatrimonial “Créditos abatidos ao ativo”.

No 1º semestre de 2021, o Banco BPI procedeu à venda de uma carteira de créditos em situação de incumprimento no valor global de 276 milhões de euros, dos quais 266 milhões de euros de créditos abatidos ao ativo (registados em extrapatrimoniais) e 10 milhões de euros de créditos líquidos de imparidades (30 milhões de euros de créditos e 20 milhões de imparidades, registados no balanço). Esta operação gerou um resultado de 23 milhões de euros (Nota 33).

13. DERIVADOS – CONTABILIDADE DE COBERTURA

O detalhe dos derivados de cobertura é o seguinte:

	Consolidado / Individual			
	30-06-2022		31-12-2021	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Taxas de juro	49 145	8 058	25 174	15 859
Por tipo de contraparte:				
<i>Dos quais: OTC - entidades de crédito</i>	49 105	6 885	24 952	14 106
<i>Dos quais: OTC - outras sociedades financeiras</i>	40	1 173	222	1 753

14. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

O detalhe dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas do Banco BPI é o seguinte:

	Participação efetiva (%)		Consolidado		Individual	
			Valor de balanço		Valor de balanço	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Investimentos em subsidiárias						
BPI Incorporated ¹		100.0%				4
BPI Suisse, S.A.	100.0%	100.0%			2 022	2 022
Investimentos em associadas						
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.	35.7%	35.7%	131 556	123 947	39 651	39 651
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	35.0%	35.0%	47 276	78 099	41 680	41 680
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	50.0%	50.0%	37 251	39 546	7 051	7 051
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	21.0%	21.0%	30 532	32 329	5 850	5 850
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A. ²		49.0%				
			246 615	273 921	96 254	96 258
BPI INC - Cauções						716
			246 615	273 921	96 254	96 974

Nota: Valores de balanço líquidos de imparidades.

¹ Sociedade liquidada em 2022.

² Sociedade reclassificada para a carteira Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda por estar em processo de venda (Nota 18).

O movimento ocorrido nos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas no primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado			
	Valor patrimonial	Goodwill	Imparidade ¹	Total
Saldo em 31-12-2021	261 316	18 467	(5 862)	273 921
Resultado do período	29 559			
Dividendos ²	(37 542)			
Variação cambial	10 370			
Reclassificação da InterRisco (Nota 18)	(201)		201	
Dividendos relativos a ações próprias, não distribuídos	543			
Variações de outro rendimento integral das empresas associadas	(27 824)			
Outras variações ³	(2 411)			
Saldo em 30-06-2022	233 809	18 467	(5 661)	246 615

¹ Imparidade em 30 de junho de 2022 corresponde à participação na Unicre.

² Corresponde a dividendos do BCI, Cosec, Allianz e Unicre

³ Inclui essencialmente impacto da transição para o IFRS 9 do Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

O movimento ocorrido nos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas em 2021 foi o seguinte:

	Consolidado			
	Valor patrimonial	Goodwill	Imparidade ¹	Total
Saldo em 31-12-2020	225 373	18 467	(5 661)	238 179
Resultado do exercício	47 762			
Dividendos distribuídos ²	(26 542)			
Variação cambial	22 794			
Imparidade para a participação na InterRisco			(201)	
Variações de outro rendimento integral das empresas associadas	(5 306)			
Outras variações ³	(2 765)			
Saldo em 31-12-2021	261 316	18 467	(5 862)	273 921

¹ Imparidade para as participações na Unicre e InterRisco.

² Corresponde a dividendos do BCI, Cosec, Allianz e Unicre

³ Inclui essencialmente impacto da transição para o IFRS 9 do Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

Nas contas consolidadas, o valor do goodwill resultou de aquisições de participações na Unicre (13 194 m.euros) e no BCI Moçambique (5 273 m.euros).

O resultado de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, contabilizada pelo método da equivalência patrimonial tem a seguinte composição¹:

	Consolidado	
	30-06-2022	30-06-2021
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	18 697	9 987
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	6 820	8 148
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	2 226	1 449
InterRisco - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	0	(98)
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	1 816	1 171
	29 559	20 657

¹ O contributo das empresas subsidiárias e associadas do BPI para o resultado consolidado é detalhado na Nota 34.

15. ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos tangíveis durante o primeiro semestre de 2022 e o exercício de 2021 foi o seguinte:

	Consolidado									
	2022					2021				
	Imóveis	Equipamento e outros	Ativos tangíveis em curso	Direitos de uso IFRS 16	Total	Imóveis	Equipamento e outros	Ativos tangíveis em curso	Direitos de uso IFRS 16	Total
Valor bruto										
Saldo no início do exercício	103 349	341 452	18 205	178 079	641 085	83 622	338 311	25 444	112 725	560 102
Aquisições		929	4 271	3 226	8 426	618	1 176	20 378	99 614	121 786
Alienações e abates ¹		(2 284)		(10 138)	(12 422)	(115)	(3 844)		(30 955)	(34 914)
Transferências e outros	505	1 137	(1 773)	4 583	4 452	19 224	5 722	(27 617)	(3 305)	(5 976)
Diferenças de conversão cambial		74			74		87			87
Saldo no fim do exercício	103 854	341 308	20 703	175 750	641 615	103 349	341 452	18 205	178 079	641 085
Depreciações										
Saldo no início do exercício	69 242	305 103		57 516	431 861	62 282	300 473		44 472	407 227
Depreciações do exercício	4 250	4 096		13 802	22 148	7 542	8 447		26 838	42 827
Alienações e abates		(2 265)		(6 623)	(8 888)	(57)	(3 757)		(13 812)	(17 626)
Transferências e outros		75			75	(525)	(143)		18	(668)
Diferenças de conversão cambial		72			72		83			83
Saldo no fim do exercício	73 492	307 081		64 695	445 268	69 242	305 103		57 516	431 861
Valor líquido no fim do exercício	30 362	34 227	20 703	111 055	196 347	34 107	36 349	18 205	120 563	209 224

¹ Nos direitos de uso corresponde essencialmente ao cancelamento ou renegociação de contratos.

O movimento ocorrido nos ativos tangíveis durante o primeiro semestre de 2022 e o exercício de 2021 foi o seguinte:

	Individual									
	2022					2021				
	Imóveis	Equipamento e outros	Ativos tangíveis em curso	Direitos de uso IFRS 16	Total	Imóveis	Equipamento e outros	Ativos tangíveis em curso	Direitos de uso IFRS 16	Total
Valor bruto										
Saldo no início do exercício	103 349	339 464	18 206	178 080	639 099	83 622	336 423	25 444	112 724	558 213
Aquisições		926	4 271	3 226	8 423	618	1 164	20 378	99 614	121 774
Alienações e abates ¹		(2 284)		(10 138)	(12 422)	(115)	(3 844)		(30 955)	(34 914)
Transferências e outros	505	1 136	(1 773)	4 582	4 450	19 224	5 721	(27 616)	(3 303)	(5 974)
Saldo no fim do exercício	103 854	339 242	20 704	175 750	639 550	103 349	339 464	18 206	178 080	639 099
Depreciações										
Saldo no início do exercício	69 242	303 200		57 517	429 959	62 282	298 741		44 472	405 495
Depreciações do exercício	4 250	4 061		13 802	22 113	7 542	8 359		26 838	42 739
Alienações e abates		(2 265)		(6 623)	(8 888)	(57)	(3 757)		(13 811)	(17 625)
Transferências e outros		75			75	(525)	(143)		18	(650)
Saldo no fim do exercício	73 492	305 071		64 696	443 259	69 242	303 200		57 517	429 959
Valor líquido no fim do exercício	30 362	34 171	20 704	111 054	196 291	34 107	36 264	18 206	120 563	209 140

¹ Nos direitos de uso corresponde essencialmente ao cancelamento ou renegociação de contratos.

16. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os investimentos realizados no primeiro semestre de 2022 ascendem a 10 240 m.euros e referem-se essencialmente a investimentos efetuados pelo Banco BPI em software que está a ser desenvolvido por entidades externas contratadas pelo Banco.

17. OUTROS ATIVOS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Rendimentos a receber				
Dividendos a receber do Banco de Fomento Angola (Nota 11)	39 380	56 407	39 380	56 407
Dividendos a receber do Banco Comercial e de Investimentos	17 561	5 535	17 561	5 535
Comissões por participação nos resultados da Allianz	11 604	23 389	11 604	23 389
Outros rendimentos a receber	32 198	47 807	29 561	45 440
	100 743	133 138	98 106	130 771
Despesas com encargo diferido				
Rendas	1 774	1 201	1 774	1 201
Outras despesas com encargo diferido	8 141	3 551	8 141	3 551
	9 915	4 752	9 915	4 752
Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 22)				
Valor patrimonial do fundo de pensões	1 830 754	2 000 302	1 830 754	2 000 302
Responsabilidades por serviços passados	(1 442 512)	(1 943 175)	(1 442 512)	(1 943 175)
	388 242	57 127	388 242	57 127
Outros ativos	19 523	17 917	18 814	17 897
Operações sobre valores mobiliários a regularizar - operações de bolsa				
Operações ativas a regularizar	65 035	53 247	65 035	53 247
Imparidades para outros ativos	(904)	(904)	(904)	(904)
	83 654	70 260	82 945	70 240
	582 554	265 277	579 208	262 890

18. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES E GRUPOS PARA ALIENAÇÃO CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Ativos por recuperação de crédito e outros ativos tangíveis		
Imóveis	6 584	8 875
Equipamento	332	413
Outros	1	1
Imparidade	(3 481)	(4 191)
	3 436	5 098
Outros ativos correntes detidos para venda		
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente pelo justo valor através de resultados - Unidades de participação de emissores nacionais	22 419	
Activos financeiros pelo justo valor através de outros rendimento integral – Ações de emissores nacionais	5 344	
Investimentos em associadas - InterRisco - Sociedade de Capital de Risco, S.A	201	
Imparidade	(201)	
	27 763	
	31 199	5 098

No primeiro semestre de 2022, a participação na Conduril (Nota 11) e as participações na Inter-Risco (Nota 14) e nos Fundos Inter-Risco e Caravela (Nota 10) foram reclassificadas para a carteira de ativos não correntes detidos para venda, por estarem em processo de venda.

19. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

O detalhe dos passivos financeiros pelo custo amortizado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, respetivamente, é o seguinte:

30-06-2022

	Consolidado				Individual			
	Valor nominal	Juros corridos	Comissões associadas ao custo amortizado	Valor de Balanço	Valor nominal	Juros corridos	Comissões associadas ao custo amortizado	Valor de Balanço
Depósitos								
Bancos Centrais	4 862 000	(97 954)		4 764 046	4 862 000	(97 954)		4 764 046
Instituições de Crédito	1 112 320	227		1 112 547	1 112 320	227		1 112 547
Clientes	29 949 754	5 384		29 955 138	29 949 754	5 384		29 955 138
Títulos de dívida emitidos	2 325 000	6 424	(2 628)	2 328 796	2 325 000	6 424	(2 628)	2 328 796
Outros passivos financeiros	338 665	1		338 666	338 115	1		338 116
	38 587 739	(85 918)	(2 628)	38 499 193	38 587 189	(85 918)	(2 628)	38 498 643

31-12-2021

	Consolidado				Individual			
	Valor nominal	Juros corridos	Comissões associadas ao custo amortizado	Valor de Balanço	Valor nominal	Juros corridos	Comissões associadas ao custo amortizado	Valor de Balanço
Depósitos								
Bancos Centrais	4 897 317	(74 048)		4 823 269	4 897 317	(74 048)		4 823 269
Instituições de Crédito	1 002 964	31		1 002 995	1 002 964	31		1 002 995
Clientes	28 865 257	6 883		28 872 140	28 865 257	6 883		28 872 140
Títulos de dívida emitidos	2 200 000	9 080	(2 781)	2 206 299	2 200 000	9 080	(2 781)	2 206 299
Outros passivos financeiros	295 908	3		295 911	296 439	3		296 442
	37 261 446	(58 051)	(2 781)	37 200 614	37 261 977	(58 051)	(2 781)	37 201 145

19.1. Depósitos – Bancos Centrais e Instituições de Crédito

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Depósitos - Bancos Centrais		
Depósitos	4 862 000	4 897 317
Juros	(97 954)	(74 048)
	4 764 046	4 823 269
Depósitos - Instituições de Crédito		
Recursos de instituições de crédito no país		
Depósitos	26 403	18 064
Juros	44	5
	26 447	18 069
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro		
Organismos financeiros internacionais	465 728	465 728
Recursos a muito curto prazo	32 924	25 643
Depósitos	480 264	461 971
Outros recursos	107 001	31 558
Juros	183	26
	1 086 100	984 926
	1 112 547	1 002 995
	5 876 593	5 826 264

No primeiro semestre de 2022 e no exercício de 2021, o BPI decidiu utilizar a totalidade dos fundos disponibilizados no âmbito do TLTRO III, tendo em conta as condições favoráveis oferecidas pelo Banco Central Europeu, no contexto da pandemia Covid-19. Estas condições tornam possível assegurar melhores condições de financiamento aos Clientes do BPI e à sociedade em geral.

A variação dos outros recursos está associada ao acréscimo de colaterais recebidos relativos a derivados.

19.2. Depósitos – Clientes

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Por tipo		
Depósitos à ordem	21 334 316	20 311 318
Depósitos a prazo	8 513 190	8 453 216
Depósitos de poupança	90 990	78 939
Depósitos obrigatórios	11 259	13 573
Outros recursos de clientes		8 212
Juros	5 383	6 882
	29 955 138	28 872 140
Por setor		
Setor público	646 844	471 150
Setor privado	29 308 294	28 400 990
	29 955 138	28 872 140

19.3. Títulos de dívida emitidos

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual							
	30-06-2022				31-12-2021			
	Emissões	Recompras	Saldo	Taxa de juro ¹	Emissões	Recompras	Saldo	Taxa de juro ¹
Obrigações colateralizadas	7 900 000	(7 150 000)	750 000	0.0%	7 900 000	(7 150 000)	750 000	0.0%
Obrigações sénior não preferenciais	1 150 000		1 150 000	0.7%	1 150 000		1 150 000	0.6%
Obrigações de taxa fixa								
Juros			2 598				4 776	
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)			(2 617)				(2 781)	
			1 899 981				1 901 995	
Obrigações subordinadas	425 000		425 000	2.8%	300 000		300 000	5.2%
Juros			3 826				4 304	
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)			(11)					
			428 815				304 304	
			2 328 796				2 206 299	

¹ Taxa de juro no final do exercício ponderada pelo valor das emissões.

No primeiro semestre de 2022, o Banco BPI efetuou um reembolso antecipado de uma emissão de obrigações subordinadas integralmente subscrita pelo acionista CaixaBank no valor de 300 000 m.euros, com vencimento em 2027. Por outro lado, foi efetuada uma emissão de obrigações subordinadas no valor de 425 000 m.euros, com taxa variável, Euribor a 6 meses + 3.30% e vencimento em 2032, integralmente subscrita pelo acionista CaixaBank.

Adicionalmente, o Banco BPI efetuou o reembolso antecipado de duas emissões de obrigações hipotecárias no valor total de 2 050 000 m.euros e de duas emissões de obrigações do setor público no valor total de 450 000 m.euros. Por outro lado, efetuou duas emissões integralmente recompradas pelo Banco BPI, uma emissão de obrigações hipotecárias no valor de 2 050 000, com taxa variável, Euribor a 3 meses + 0.25% e vencimento em 2029 e uma emissão de obrigações do setor público no valor de 450 000 m.euros, com taxa variável, Euribor a 3 meses + 0.20% e vencimento em 2028.

No exercício de 2021, o Banco BPI efetuou uma emissão de obrigações seniores não preferenciais no valor de 700 000 m.euros, com taxa variável, Euribor a 6 meses + 0.95% e vencimento em 2027, integralmente subscrita pelo acionista CaixaBank.

19.4. Outros passivos financeiros

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Outros recursos de Clientes				
Cheques e ordens a pagar	92 326	44 903	92 326	44 903
Depósitos taxa garantida	245	425	245	425
Juros	1	3	1	3
Credores e outros recursos				
Credores por operações sobre futuros	10 071	3 756	10 071	3 756
Recursos consignados	10 655	33 355	10 655	33 355
Recursos conta cativa	3 214	3 177	3 214	3 177
Recursos conta caução	1 630	1 688	1 630	1 688
Setor público administrativo				
IVA a pagar	3 518	2 129	3 478	2 052
Retenção de impostos na fonte	23 628	13 534	23 628	13 534
Contribuições para a Segurança Social	3 649	3 165	3 141	3 145
Outros	2 740	2 740	2 740	2 740
Contribuições para outros sistemas de saúde	1 335	1 325	1 335	1 325
Credores por contratos de factoring	31 353	22 808	31 353	22 808
Credores por fornecimentos de bens	6 612	6 291	6 612	6 291
Capital subscrito não realizado em fundos de capital de risco				
Fundo de Recuperação, FCR	7 726	7 936	7 726	7 936
Fundo InterRisco II CI	3 482	3 968	3 482	3 968
Fundo InterRisco II - Fundo de Capital de Risco	647	913	647	913
Fundo de Reestruturação Empresarial, FCR	212	212	212	212
Fundo Pathena SCA Sicar	1 780	2 201	1 780	2 201
Credores diversos	16 357	16 534	16 355	17 162
Passivos de locação (IFRS 16)	117 485	124 848	117 485	124 848
	338 666	295 911	338 116	296 442

20. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Questões jurídicas e litígios fiscais pendentes		
Processos de recuperação de IVA	7 168	5 813
Contingências fiscais e outras	19 409	28 303
Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos (Nota 25)	17 824	18 093
Outras provisões	298	298
	44 699	52 507

O movimento ocorrido nas provisões durante o primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual					Saldo em 30-06-2022
	Saldo em 31-12-2021	Aumentos	Reposições/Reversões	Utilizações	Trasmf-rências	
Questões jurídicas e litígios fiscais pendentes	34 116	3 330	(503)	(1 152)	(9 214)	26 577
Compromissos e garantias concedidos	18 093	2 445	(2 714)			17 824
Outras provisões	298					298
	52 507	5 775	(3 217)	(1 152)	(9 214)	44 699

As transferências correspondem a reclassificações para a rubrica passivos por impostos correntes (Nota 24).

O movimento ocorrido nas provisões durante o exercício de 2021 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual				
	Saldo em 30-06-2020	Aumentos	Reposições / Reversões	Utilizações	Saldo em 31-12-2021
Questões jurídicas e litígios fiscais pendentes	31 706	4 279	(564)	(1 305)	34 116
Compromissos e garantias concedidos	16 704	4 613	(3 033)	(191)	18 093
Outras provisões	298				298
	48 708	8 892	(3 597)	(1 496)	52 507

20.1. Provisões para Contencioso Jurídico e Fiscal

O Banco BPI é objeto de várias ações e procedimentos judiciais e administrativos derivados do curso normal dos seus negócios, incluindo procedimentos derivados da atividade creditícia, relações laborais e outras questões comerciais ou fiscais.

Com a informação disponível, o Banco BPI considera que estimou de forma fiável as obrigações associadas a cada contencioso e que reconheceu, quando seja necessário, provisões adequadas que cubram razoavelmente as obrigações que seja necessário satisfazer das situações jurídicas e fiscais antes referidas. Do mesmo modo, considera que as responsabilidades que podem advir dos referidos processos não terão, em conjunto, um efeito significativo adverso no negócio do Banco, na sua situação financeira, nem nos resultados das operações.

20.2. Provisões para compromissos e garantias concedidas

Nesta rubrica registam-se as provisões por risco de crédito das garantias prestadas e outros passivos eventuais (Nota 25).

20.3. Passivos contingentes

Autoridade da Concorrência

A Autoridade da Concorrência (AdC), ao abrigo dos poderes que legalmente lhe são atribuídos, instaurou em 2012 um processo de contraordenação a 15 bancos a operar no mercado português, entre os quais o Banco BPI, por alegadas práticas restritivas da concorrência.

Em 1 de junho de 2015, o Banco BPI foi notificado da respetiva nota de ilicitude. Em 27 de setembro de 2017 o Banco apresentou a sua defesa. Para além disso, ao longo do processo, e sempre que apropriado, o Banco BPI recorreu de várias decisões interlocutórias da Autoridade da Concorrência que o Banco considerou suscetíveis de violar os seus direitos.

Em 9 de setembro de 2019, a AdC notificou o BPI e os restantes bancos da sua decisão, que aponta para a condenação dos mesmos. A sanção aplicada ao BPI foi de 30 milhões de euros.

Na decisão em apreço, a AdC:

- a) Imputa ao BPI, tal como aos demais bancos, a participação em trocas de informação, ao longo do período entre maio de 2002 e março de 2013, sobre (i) volumes de produção de crédito à habitação e de crédito ao consumo e (ii) sobre condições comerciais desses tipos de crédito e do crédito a pequenos negócios e PME, designadamente tabelas de spreads;
- b) Considera que tal troca consubstancia uma infração por objeto, ou seja, uma infração que se considera cometida independentemente de a conduta em causa ter ou não ter tido efeitos negativos sobre a concorrência, efeitos esses que, portanto, não é necessário provar; ou seja, para que a infração se considere cometida, basta a prova de que a conduta é, em abstrato, apta a provocar efeitos negativos sobre a concorrência.

O Banco BPI entende que não praticou a infração que a AdC lhe imputou e, em outubro de 2019, apresentou recurso da decisão acima referida para o Tribunal de Concorrência, Regulação e Supervisão, cabendo ainda recurso para o Tribunal da Relação de Lisboa.

Para além de contestar que a troca de informação tenha ocorrido nos moldes alegados na decisão condenatória, entende o BPI que a informação alegadamente trocada, seja pelos termos e no momento em que tal troca ocorreu, seja pelo seu conteúdo, não era apta a produzir efeitos negativos para a concorrência, não se verificando, assim, os pressupostos de que depende a existência de uma infração por objeto, e, portanto, a decisão de condenação em causa. Entende, ainda, o Banco BPI, que as alegadas trocas de informação não produziram quaisquer efeitos negativos para o mercado, nem para os consumidores, tendo, pelo contrário, pelo menos em parte, tido efeitos pró-concorrenciais.

Juntamente com o recurso acima referido, o BPI solicitou a suspensão dos efeitos da decisão da AdC, até que seja tomada uma decisão final sobre o caso. O BPI apresentou, no quadro dessa solicitação de suspensão dos efeitos da decisão, uma garantia. Em função disso, o tribunal declarou a caução validamente prestada, atribuindo-se, em consequência, efeito suspensivo ao recurso apresentado.

O julgamento do recurso está em curso, no Tribunal de Concorrência, Regulação e Supervisão, tendo este, em 28 de Abril de 2022, proferido uma decisão em que estabeleceu os factos que resultaram provados mas não se pronunciou sobre quaisquer sanções, suspendendo o processo e procedendo ao reenvio prejudicial ao Tribunal de Justiça da União Europeia, ao qual colocou a questão de saber se os factos dados como provados reúnem as características necessárias para poderem constituir a infração às regras de concorrência dita “por objeto” imputada aos bancos.

É convicção da Comissão Executiva do Conselho de Administração do Banco, suportada pela opinião fundamentada dos consultores legais externos, de que as probabilidades de o processo vir a terminar sem o Banco ter de pagar esta coima são mais elevadas do que as de suceder o inverso, não existindo, por isso, qualquer provisão para este processo reconhecida nas demonstrações financeiras do Banco em 30 de junho de 2022.

21. OUTROS PASSIVOS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Encargos a pagar				
Gastos com pessoal	59 854	80 641	59 733	80 417
Gastos gerais administrativos	40 246	24 463	40 201	24 420
Juros a pagar da emissão Additional Tier 1	539	588	539	588
Outros	6 915	1 631	6 022	867
	107 554	107 323	106 495	106 292
Receitas com rendimento diferido				
De garantias prestadas e outros passivos eventuais	1 558	1 531	1 558	1 531
	1 558	1 531	1 558	1 531
Outras contas de regularização				
Operações cambiais a liquidar	341	284	341	284
Operações passivas a regularizar	59 983	47 884	59 983	47 884
Outras operações a regularizar	403 580	162 449	403 580	162 449
	463 904	210 617	463 904	210 617
	573 016	319 471	571 957	318 440

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica gastos com o pessoal inclui 15 961 m.euros e 23 628 m.euros, respetivamente de responsabilidades por prémios final de carreira e responsabilidades por serviços médicos (SAMS) de ex-Colaboradores do Banco. Os principais pressupostos atuariais utilizados no cálculo destas responsabilidades são os mesmos que os utilizados para o cálculo das responsabilidades por pensões dos colaboradores (Nota 22). Nos primeiros semestres de 2022 e 2021, foram reconhecidos 5 684 m.euros e 1 227 m.euros, respetivamente de desvios atuariais decorrentes da alteração dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados no cálculo destas responsabilidades.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica outras operações a regularizar inclui 289 680 m.euros e 114 748 m.euros, respetivamente, referente a transferências no âmbito da SEPA (*Single Euro Payments Área*) e 80 224 m.euros e 9 777 m.euros respetivamente, relativos a operações de títulos pendentes de liquidação.

22. RESPONSABILIDADES COM PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS

As responsabilidades por serviços passados de Pensionistas, Colaboradores e Administradores que estão, ou estiveram, ao serviço do Banco BPI são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19.

Os benefícios estabelecidos pelo BPI são do tipo benefício definido com base no último salário auferido e no tempo de serviço, contemplando o pagamento de benefícios em caso de reforma por velhice ou invalidez, por morte e prémios de final de carreira. As regras que se aplicam no cálculo dos benefícios resultam essencialmente da aplicação do disposto no Acordo Coletivo de Trabalho do sector bancário (ACT), existindo, contudo, um grupo restrito de quadros diretivos que também é abrangido por um plano de pensões complementar, o qual é do tipo benefício definido com base no último salário auferido e no tempo de serviço.

Com a publicação do Decreto-Lei n.1-A/2011, de 3 de janeiro, todos os trabalhadores bancários beneficiários da CAFEB – Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários foram integrados no Regime Geral de Segurança Social, a partir de 1 de janeiro de 2011, passando a estar cobertos por este regime em matéria de pensões por velhice e nas eventualidades de maternidade, paternidade e adoção, cujos encargos o Banco deixou de suportar. Face ao carácter de complementaridade previsto nas regras do ACT, o Banco continua a garantir a diferença entre o valor dos benefícios que sejam pagos ao abrigo do Regime Geral da Segurança Social para as eventualidades integradas e os previstos nos termos do referido Acordo.

Na sequência das instruções do Conselho Nacional dos Supervisores Financeiros, o valor das responsabilidades com serviços passados manteve-se inalterado em 31 de dezembro de 2010. O custo do serviço corrente reduziu-se a partir de 2011 e o Banco passou a suportar Taxa Social Única (TSU) de 23.6%.

Em relação a estes trabalhadores, mantêm-se a cargo do Banco as responsabilidades pelo pagamento das pensões de invalidez e sobrevivência e os subsídios de doença.

O Decreto-Lei nº 127/2011, de 31 de dezembro, determinou a transferência para a Segurança Social das responsabilidades pelos encargos com as pensões de reforma e sobrevivência dos reformados e pensionistas que em 31 de dezembro de 2011 estavam nessa situação e se encontravam abrangidos pelo regime de segurança social substitutivo constante de instrumento de regulamentação coletiva de trabalho vigente no sector bancário (Pilar 1), bem como a correspondente entrega ao Estado de parte dos ativos dos fundos de pensões que cobriam as referidas responsabilidades. Dado que a transferência para a Segurança Social configurou uma liquidação, com a extinção das correspondentes responsabilidades por parte do Banco BPI, a diferença negativa (99 507 m.euros) entre o valor dos ativos do fundo de pensões transferidos para o Estado Português e o valor das responsabilidades determinado com base em pressupostos atuariais utilizados pelo Banco BPI foi integralmente registada como custo no exercício de 2011/12. Para efeitos fiscais, este custo está a ser reconhecido durante um período de 18 anos.

O Banco BPI, através do respetivo fundo de pensões, mantém a responsabilidade pelo pagamento (i) das atualizações do valor das pensões referidas anteriormente, de acordo com os critérios previstos no ACT; (ii) dos benefícios de natureza complementar às pensões de reforma e sobrevivência assumidos pelo ACT; (iii) do custo fixo para os Serviços de Apoio Médico-Social (SAMS); (iv) do subsídio por morte; (v) da pensão de sobrevivência a filhos e cônjuge sobrevivente desde que referente ao mesmo trabalhador e (vi) da pensão de sobrevivência devida a familiar de atual reformado, cujas condições de atribuição ocorram a partir de 1 de janeiro de 2012.

A BPI Vida e Pensões é a entidade a quem compete a responsabilidade de elaborar as avaliações atuariais necessárias ao cálculo das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência bem como a de gerir os fundos de pensões respetivos.

Os métodos de valorização atuarial utilizados são o “Projected Unit Credit”, para o cálculo do custo normal e das responsabilidades com serviços passados por velhice, e Prémios Únicos Sucessivos, para o cálculo dos custos relativos aos benefícios de invalidez e sobrevivência.

Os compromissos assumidos nos regulamentos dos Planos de Pensões do Banco BPI estão financiados por Fundos de Pensões pelo que o Banco BPI se encontra exposto aos riscos que resultam da avaliação das responsabilidades bem como do valor dos fundos de pensões afetos. Os Fundos de Pensões do Banco BPI estão identificados na Nota 36.

O regime de financiamento pelo Fundo de Pensões está definido no Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005 que determina a obrigatoriedade de financiamento integral (100%) das responsabilidades por pensões em pagamento e de um nível mínimo de financiamento de 95% das responsabilidades por serviços passados referentes aos Colaboradores no ativo.

Os principais pressupostos atuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões dos Colaboradores são:

	30-06-2022	31-12-2021
Pressupostos demográficos:		
Tábua de mortalidade	TV 88/90-H - 1 ano ¹ TV 99-01-M - 2 anos ²	TV 88/90-H - 1 ano ¹ TV 99-01-M - 2 anos ²
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Taxa de rotação do pessoal	0%	0%
Decrementos	Por mortalidade	Por mortalidade
Pressupostos financeiros:		
Taxa de desconto		
Início do período	1.3%	1.0%
Fim do período	3.4%	1.3%
Taxa de crescimento dos salários pensionáveis ³	0.9% ⁴	0.9%
Taxa de crescimento das pensões	0.4% ⁴	0.4%

¹ Considerou-se uma esperança média de vida superior em um ano, para a população masculina face à tábua de mortalidade utilizada.

² Considerou-se uma esperança média de vida superior em dois anos, para a população feminina face à tábua de mortalidade utilizada.

³ As promoções obrigatórias decorrentes do atual ACT e a projeção de diuturnidades são consideradas de forma autónoma, diretamente na estimativa de evolução dos salários, equivalendo a um aumento de cerca de 0.5%.

⁴ Taxa de crescimento dos salários pensionáveis e das pensões estimada para os anos após 2024 (inclusive). Para o ano 2023, tendo em conta o atual enquadramento macroeconómico, foi considerada uma taxa de 2,5% e 2,0%, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados de Pensionistas e Colaboradores do Grupo BPI e a respetiva cobertura no Fundo de Pensões apresentam a seguinte composição:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Responsabilidades totais por serviços passados	(1 398 636)	(1 888 471)
Situação patrimonial do Fundo de Pensões	1 781 190	1 944 373
Contribuições a transferir para o Fundo de Pensões		549
Excesso/(Insuficiência) de cobertura	382 554	56 451
Grau de cobertura das responsabilidades	127%	103%

No primeiro semestre de 2022, a rentabilidade do fundo de pensões foi de -6.8% (não anualizada).

O movimento ocorrido nos desvios atuariais em 2021 e no primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado/Individual
Valor em 31-12-2020	(333 535)
Desvios de rendimento dos fundos de pensões	104 462
Alteração da tábua de mortalidade	(50 581)
Alteração da taxa de desconto	81 808
Impacto da subida do salário mínimo nacional na tabela ACT	(21 627)
Desvios de pensões pagas	(1 395)
Outros desvios	(9 246)
Valor em 31-12-2021	(230 114)
Desvios de rendimento dos fundos de pensões	(147 332)
Alteração da taxa de desconto	537 607
Alteração da taxa de crescimento dos salários e das pensões estimada para 2023	(35 170)
Impacto da atualização da tabela ACT	(32 519)
Desvios de pensões pagas	(1 191)
Outros desvios	(38)
Valor em 30-06-2022	91 243

A análise de sensibilidade a uma variação dos principais pressupostos financeiros para todo o período objeto da avaliação atuarial (e não apenas para uma variação num dado ano) conduziria aos seguintes impactos no valor atual das responsabilidades por serviços passados ¹:

	(redução)/acrécimo	
	em %	em valor
Alteração na taxa de desconto		
Acrécimo de 0.25%	-3.4%	(48 033)
Redução de 0.25%	3.6%	50 836
Alteração da taxa de crescimento dos salários ²		
Acrécimo de 0.25%	0.7%	9 633
Alteração da taxa de crescimento das pensões ³		
Acrécimo de 0.25%	4.3%	60 095
Tábua de Mortalidade		
+1 ano	2.9%	40 277

¹ Foram utilizados a mesma metodologia de cálculo e os mesmos pressupostos indicados para o apuramento das responsabilidades, variando apenas o pressuposto em análise.

² A variação do crescimento salarial aplica-se apenas à componente dos salários pensionáveis do plano de pensões previsto no ACT, sem qualquer modificação da taxa de crescimento dos salários pensionáveis para efeitos de pensão da Segurança Social, uma vez que se trata do risco máximo na componente de evolução salarial.

³ A variação do crescimento das pensões aplica-se às pensões e complementos que estão a cargo do Banco, bem como às pensões que foram transferidas para a Segurança Social, relativamente às quais o Banco continua responsável pelas futuras atualizações.

Os Administradores que integram a Comissão Executiva do Banco BPI, S.A. bem como os ex-Administradores do Banco Português de Investimento beneficiam de um plano complementar de pensões de reforma e sobrevivência, cuja cobertura é assegurada através de um fundo de pensões.

Os principais pressupostos atuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões dos Administradores são:

	30-06-2022	31-12-2021
Pressupostos demográficos:		
Tábua de mortalidade	TV 88/90-H - 1 ano ¹ TV 99-01-M - 2 anos ²	TV 88/90-H - 1 ano ¹ TV 99-01-M - 2 anos ²
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Taxa de rotação do pessoal	0%	0%
Decrementos	Por mortalidade	Por mortalidade
Pressupostos financeiros:		
Taxa de desconto		
Início do período	1.3%	1.0%
Fim do período	3.4%	1.3%
Taxa de crescimento dos salários pensionáveis	0.4% ⁴	0.4%
Taxa de crescimento das pensões ³	0.4% ⁴	0.4%

¹ Considerou-se uma esperança média de vida superior em um ano, para a população masculina face à tábua de mortalidade utilizada.

² Considerou-se uma esperança média de vida superior em dois anos, para a população feminina face à tábua de mortalidade utilizada.

³ Aumento igual à taxa de variação do IPC conforme regras do plano de pensões.

⁴ Taxa de crescimento dos salários pensionáveis e das pensões estimada para os anos após 2024 (inclusive). Para o ano 2023, tendo em conta o atual enquadramento macroeconómico, foi considerada uma taxa de 2,0%.

As responsabilidades por serviços passados de Administradores e respetiva cobertura deste plano apresentam a seguinte composição:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Valor atual das responsabilidades por serviços passados	(43 876)	(54 704)
Situação patrimonial do Fundo de Pensões	49 564	55 929
Excesso/(Insuficiência) de cobertura	5 688	1 225
Grau de cobertura das responsabilidades	113%	102%

No primeiro semestre de 2022, a rentabilidade do fundo de pensões foi de -8.3% (não anualizada).

O movimento ocorrido nos desvios atuariais durante o exercício de 2021 e o primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado/Individual
Valor em 31-12-2020	(16 739)
Desvios de rendimento dos fundos de pensões	2 322
Alteração de pressupostos financeiros e demográficos	(1 693)
Alteração da taxa de desconto	1 642
Desvios de pensões pagas	(563)
Outros desvios	497
Valor em 31-12-2021	(14 534)
Desvios de rendimento dos fundos de pensões	(5 092)
Alteração da taxa de desconto	10 897
Desvios de pensões pagas	(74)
Alteração da taxa de crescimento dos salários e das pensões estimada para 2023	(829)
Impacto da atualização da tabela ACT	(363)
Valor em 30-06-2022	(9 995)

A análise de sensibilidade a uma variação dos principais pressupostos financeiros para todo o período objeto da avaliação atuarial (e não apenas para uma variação num dado ano) conduziria aos seguintes impactos no valor atual das responsabilidades por serviços passados ¹:

	(redução)/acréscimo	
	em %	em valor
Alteração na taxa de desconto		
Acréscimo de 0.25%	-2.4%	(1 038)
Redução de 0.25%	2.5%	1 083
Alteração da taxa de crescimento dos salários ²		
Acréscimo de 0.25%	0.1%	36
Alteração da taxa de crescimento das pensões ³		
Acréscimo de 0.25%	2.6%	1 145
Tábua de Mortalidade		
+1 ano	3.2%	1 384

¹ Foram utilizados a mesma metodologia de cálculo e os mesmos pressupostos indicados para o apuramento das responsabilidades, variando apenas o pressuposto em análise.

² A variação do crescimento salarial aplica-se apenas à componente dos salários pensionáveis do plano de pensões previsto no ACT, sem qualquer modificação da taxa de crescimento dos salários pensionáveis para efeitos de pensão da Segurança Social, uma vez que se trata do risco máximo na componente de evolução salarial.

³ A variação do crescimento das pensões aplica-se às pensões e complementos que estão a cargo do Banco, bem como às pensões que foram transferidas para a Segurança Social, relativamente às quais o Banco continua responsável pelas futuras atualizações.

23. CAPITAIS PRÓPRIOS

Capital

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social do Banco BPI era de 1 293 063 m.euros, representado por 1 456 924 237 ações ordinárias, sem valor nominal, nominativas e escriturais.

Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital

No exercício de 2019, o Banco BPI emitiu 275 000 m.euros de obrigações subordinadas perpétuas com uma taxa fixa de 6.5%, (Additional Tier 1 (Undated Deeply Subordinated Notes) - Series 1132 do Programa EMTN), que qualificam para o rácio de capital Tier 1, como Additional Tier I Capital, nos termos da Diretiva 2013/36/EU (ou CRD IV – Capital Requirements Directive). O reembolso destas obrigações é possível a partir de 19 de setembro de 2024 (primeira data de reembolso antecipado) e posteriormente em qualquer data de pagamento de juros, sujeito a autorização das autoridades competentes. Os juros relativos a estas obrigações são reconhecidos na rubrica “Outras reservas” pelo facto de o seu pagamento ser discricionário. Estas obrigações foram integralmente adquiridas pelo CaixaBank.

Outro rendimento integral acumulado

Os principais movimentos no Outro rendimento integral acumulado estão detalhados no mapa das Demonstrações dos resultados e de outro rendimento integral.

Lucros retidos e outras reservas

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Lucros retidos				
Reserva legal	317 119	287 782	317 119	287 782
Outras reservas e resultados transitados	1 825 491	1 755 121	1 789 917	1 719 886
Reservas de empresas consolidadas pelo método de integração global	3 578	511		
Valias realizadas em instrumentos de capital próprio pelo justo valor através de outro rendimento integral	9 963	9 963	9 963	9 963
	2 156 151	2 053 377	2 116 999	2 017 631
Outras reservas				
Reserva de fusão	1 665	1 665	1 665	1 665
Juros da emissão Additional Tier 1	(49 707)	(40 819)	(49 707)	(40 819)
Reservas de empresas integradas pelo método de equivalência patrimonial	156 603	148 481		
	108 561	109 327	(48 042)	(39 154)

24. SITUAÇÃO FISCAL

24.1. Ativos e passivos por impostos

A decomposição dos ativos e passivos por impostos é a seguinte:

Ativos por impostos

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Ativos por impostos correntes	3 648	3 450	3 648	3 450
IVA a recuperar	8	10		
Ativos por impostos diferidos	180 200	197 423	180 200	197 423
	183 856	200 883	183 848	200 873

Passivos por impostos

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	31-12-2021	30-06-2022	31-12-2021
Passivos por impostos correntes	22 664	1 776	22 664	1 776
Passivos por impostos diferidos	13 644	18 297	2 691	7 062
	36 308	20 073	25 355	8 838

No primeiro semestre de 2022, foi transferido o montante de 9 214 m.euros de provisões (Nota 20) para a rubrica de passivos por impostos correntes.

24.2. Ativos e passivos por impostos diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar, em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um ativo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais dão também origem ao registo de impostos diferidos ativos.

De acordo com a IAS 12, o reconhecimento dos ativos e passivos por impostos diferidos pressupõe que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a sua utilização. Neste sentido, o Banco BPI efetuou projeções de lucros tributáveis futuros que suportam os impostos diferidos ativos registados contabilisticamente, nomeadamente no que respeita ao consumo de prejuízos fiscais reportáveis.

Os ativos e passivos por impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais esperadas para o período em que se prevê que seja realizado o respetivo ativo ou passivo. A taxa fiscal aplicada aos impostos diferidos de 2022 e de 2021 é de 27.4%.

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos registados durante o primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado / Individual			30-06-2022
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	
Prejuízos fiscais	41 370		(15 092)	26 278
Aplicação do artº 4 do regime previsto na Lei nº 61/2014	9 017		(9 017)	
Provisões e imparidades tributadas	49 663	1 357	(3 922)	47 098
Diferimento fiscal do impacto da transferência parcial das responsabilidades com pensões para a Segurança Social	12 143		(758)	11 385
Reformas antecipadas	23 963	201	(2 932)	21 232
Desvios atuariais	44 591		(158)	44 433
Programa de rescisões voluntárias	3 866		(1 413)	2 453
Prémio de final de carreira	2 589	79	(767)	1 901
Instrumentos financeiros ao justo valor	851	13 814	(121)	14 544
Outros	9 370	2 727	(1 221)	10 876
	197 423	18 178	(35 401)	180 200

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos registados durante o primeiro semestre de 2022 foi o seguinte:

	Consolidado			30-06-2022
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	
Diferenças temporárias tributáveis em subsidiárias e associadas (BCI)	11 235		(282)	10 953
Instrumentos financeiros ao justo valor	5 798	2	(4 429)	1 371
Outros	1 264	100	(44)	1 320
	18 297	102	(4 755)	13 644

	Individual			30-06-2022
	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	
Instrumentos financeiros ao justo valor	5 798	2	(4 429)	1 371
Outros	1 264	100	(44)	1 320
	7 062	102	(4 473)	2 691

25. RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	31-12-2021
Compromissos de Empréstimos Concedidos		
Linhas de crédito irrevogáveis	465	374
Subscrição de títulos	507 610	518 771
Compromissos revogáveis	2 838 305	2 757 693
	3 346 380	3 276 838
Garantias financeiras concedidas		
Garantias e avales financeiros	125 483	138 702
Cartas de crédito "stand-by" financeiras	3 103	518
	128 586	139 220
Outros compromissos concedidos		
Garantias e avales não financeiros	1 680 967	1 437 593
Cartas de crédito "stand-by" não financeiras	10 131	10 411
Créditos documentários abertos	163 218	180 722
Responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Garantia de Depósitos	38 714	38 714
Responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Resolução	15 507	12 972
Responsabilidade potencial para com o Sistema de Indemnização aos Investidores	9 897	9 711
Outros compromissos irrevogáveis	13 453	13 961
Outros compromissos concedidos	298	298
	1 932 185	1 704 382
	5 407 151	5 120 440
Ativos dados em garantia		
Sistema Europeu de Bancos Centrais	6 942 912	6 648 736
Fundo Garantia de Depósitos	44 791	43 472
Sistema de Indemnização aos Investidores	4 803	5 071
Banco Europeu de Investimento	585 640	548 968
	7 578 146	7 246 247
Responsabilidades por depósito e guarda de valores mobiliários	27 367 361	28 764 723

O detalhe da exposição e imparidade das garantias e compromissos por stage em 30 de junho de 2022 é o seguinte:

	Consolidado / Individual							
	Exposição				Imparidades			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Compromissos de empréstimos concedidos	3 229 584	107 094	9 702	3 346 380	271	1 276	4	1 551
Garantias financeiras concedidas	125 959	2 192	435	128 586	331	48	404	783
Outros compromissos concedidos	1 752 610	47 042	68 117	1 867 769	1 758	929	12 803	15 490
	5 108 153	156 328	78 254	5 342 735	2 360	2 253	13 211	17 824

Nota: Exclui responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Garantia de Depósitos e Fundo de Resolução e responsabilidade potencial para com o Sistema de Indemnização aos Investidores.

O detalhe da exposição e imparidade das rubricas extrapatrimoniais por stage em 31 de dezembro 2021 é o seguinte:

	Consolidado / Individual							
	Exposição				Imparidades			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Compromissos de empréstimos concedidos	3 157 836	108 638	10 365	3 276 839	358	847	2	1 207
Garantias financeiras concedidas	136 499	2 287	435	139 221	406	63	380	849
Outros compromissos concedidos	1 515 924	59 043	67 720	1 642 687	2 142	1 125	12 770	16 037
	4 810 259	169 968	78 520	5 058 747	2 906	2 035	13 152	18 093

Nota: Exclui responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Garantia de Depósitos e Fundo de Resolução e responsabilidade potencial para com o Sistema de Indemnização aos Investidores.

26. MARGEM FINANCEIRA

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Receitas de juros				
Ativos financeiros detidos para negociação	9 430	10 161	9 430	10 161
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	57	1 415	57	1 415
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	1 735	1 475	1 735	1 475
Ativos financeiros pelo custo amortizado				
Títulos de dívida	19 858	17 160	19 858	17 160
Empréstimos e adiantamentos - Bancos centrais e instituições de crédito	2 821	1 370	2 821	1 370
Empréstimos e adiantamentos - Clientes	196 687	190 955	196 687	190 955
Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro				
Operações de cobertura de ativos	(6 769)	(7 786)	(6 769)	(7 786)
Juros de recursos de Bancos Centrais (passivos)	23 905	23 438	23 905	23 438
Juros de recursos em Instituições de crédito (passivos)	4 689		4 689	
Outros ¹	7 560	184	7 560	393
Comissões recebidas associadas ao custo amortizado	11 436	10 588	11 436	10 555
	271 409	248 960	271 409	249 136
Despesas com juros				
Passivos financeiros detidos para negociação	(8 926)	(9 350)	(8 926)	(9 350)
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Depósitos - Instituições de crédito	(928)	(273)	(928)	(273)
Depósitos - Clientes	(2 637)	(3 390)	(2 637)	(3 390)
Títulos de dívida emitidos	(12 292)	(10 697)	(12 292)	(10 697)
Juros de passivos de locação (IFRS 16)	350	(192)	350	(192)
Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro				
Operações de cobertura de passivos	8 828	10 670	8 828	10 670
Juros de aplicações no Banco de Portugal (ativos)	(14 403)	(8 443)	(14 403)	(8 443)
Juros de aplicações em Instituições de crédito (ativos)	(159)		(139)	
Outros	(257)	(29)	(257)	(74)
Comissões pagas associadas ao custo amortizado	(150)	(146)	(150)	(146)
	(30 574)	(21 850)	(30 554)	(21 895)
Margem financeira	240 835	227 110	240 855	227 241

¹Em 30 de junho de 2022 inclui 6 952 m.euros relativos à periodificação do efeito financeiro do valor a receber em 2022 e 2023 da distribuição de reservas livres do BFA (Nota 11 e 27).

27. RECEITAS DE DIVIDENDOS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento				
Banco de Fomento Angola, S.A.	87 343	97 935	87 343	97 935
SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços	3 508	1 476	3 508	1 476
Outros	441	248	441	248
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas				
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.			19 292	6 097
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.			11 599	
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, S.A.			2 966	2 356
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.			3 685	7 589
	91 292	99 659	128 834	115 701

No primeiro semestre de 2022, o montante de dividendos do BFA (valor bruto) corresponde ao dividendo relativo aos resultados de 2021.

No primeiro semestre de 2021, o montante de dividendos do BFA (valor bruto) corresponde ao dividendo relativo aos resultados de 2020, no montante de 43 390 m.euros acrescido da componente de distribuição de reservas livres, registada em resultados, no montante de 54 545 m.euros (Nota 11).

O valor total da distribuição de reservas livres do BFA ascendeu a 85 629 m.euros líquido de efeito financeiro (78 779 m.euros líquido de impostos retidos em Angola) e foi registado nas contas do Banco do seguinte modo:

- em resultados, foram reconhecidos 54 545 m.euros (50 181 m.euros líquido de impostos) correspondentes aos resultados retidos pelo BFA em 2019 e 2020, desde a data de classificação da participação como um investimento financeiro, em “ações ao justo valor por outro rendimento integral” em dezembro de 2018;
- em capital próprio, na rubrica ‘Variação do justo valor dos instrumentos de capital próprio mensurados pelo justo valor através de outro rendimento integral’, foram registados os restantes 31 085 m.euros (28 598 m.euros líquido de impostos).

28. RECEITAS E DESPESAS DE TAXAS E COMISSÕES

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Receitas de taxas e comissões				
Por garantias prestadas	6 288	6 017	6 288	6 017
Por compromissos assumidos perante terceiros	2 380	1 343	2 380	1 343
Por outros serviços bancários prestados	137 456	123 119	133 746	119 244
Por operações realizadas por conta de terceiros	6 588	5 738	6 588	5 738
Outras	310	295	310	295
Reembolso de despesas	2 023	1 871	2 023	1 871
Rendimentos de prestação de serviços diversos	3 281	3 681	3 281	3 681
	158 326	142 064	154 616	138 189
Despesas de taxas e comissões				
Por garantias recebidas	(10)	(19)	(10)	(19)
Por operações sobre instrumentos financeiros	(185)	(152)	(185)	(152)
Por serviços bancários prestados por terceiros	(4 245)	(5 814)	(4 243)	(5 814)
Por operações realizadas por terceiros	(1 248)	(914)	(1 248)	(914)
Encargos equiparados a comissões	(2 412)	(4 176)	(2 412)	(4 176)
Outras	(5 649)	(741)	(5 649)	(740)
	(13 749)	(11 816)	(13 747)	(11 815)

29. GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O detalhe destas rubricas é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	19	45	19	45
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	15	8	15	8
Outros	4	37	4	37
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido	7 858	3 440	7 858	3 440
Derivados de negociação	6 524	(13 869)	6 524	(13 869)
Títulos de dívida	1 093	657	1 093	657
Instrumentos de capital	241	16 652	241	16 652
Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	927	4 362	927	4 362
Títulos de dívida	(65)	6 348	(65)	6 348
Instrumentos de capital	992	(1 986)	992	(1 986)
Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido	1 054	(1 088)	1 054	(1 088)
Derivados de cobertura	17 168	16 531	17 168	16 531
Elementos cobertos	(16 114)	(17 619)	(16 114)	(17 619)
Diferenças cambiais [ganhos ou perdas], valor líquido	27 102	7 364	27 078	7 349
	36 960	14 123	36 936	14 108

Em 30 de junho de 2022 e 2021, a rubrica diferenças cambiais inclui 19 503 m.euros e 2 030 m.euros, decorrentes da reavaliação da exposição em kwanzas relativa aos dividendos a receber do Banco de Fomento Angola, entre a data de atribuição e as datas de pagamento e transferência para Portugal.

30. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O detalhe destas rubricas é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Outras receitas operacionais				
Contratos de prestação de serviços com empresas do Grupo CaixaBank	4 612	4 963	4 612	4 963
Ganhos realizados em locações financeiras	8 394	3 295	8 394	3 295
Outras receitas operacionais	2 979	11 299	2 979	11 295
	15 985	19 557	15 985	19 553
Outras despesas operacionais				
Contribuição sobre o setor bancário	(21 246)	(18 762)	(21 246)	(18 762)
Contribuição adicional de solidariedade sobre o setor bancário	(3 863)	(3 607)	(3 863)	(3 607)
Contribuições para o Fundo de Garantia de Depósitos	(236)	(37)	(236)	(37)
Contribuições para o Fundo de Resolução	(8 807)	(8 494)	(8 807)	(8 494)
Contribuições para o Fundo Único de Resolução	(14 363)	(10 727)	(14 363)	(10 727)
Contribuições para o Sistema de Indemnização ao Investidor	(5)	(5)	(5)	(5)
Perdas realizadas em locações financeiras	(7 995)	(3 057)	(7 995)	(3 057)
Outros gastos operacionais	(1 642)	(6 525)	(1 642)	(6 524)
Impostos sobre dividendos e juros	(7 005)	(7 849)	(8 935)	(8 459)
	(65 162)	(59 063)	(67 092)	(59 672)

31. DESPESAS DE PESSOAL

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Custos com pessoal				
Remunerações	(92 222)	(92 398)	(90 721)	(91 013)
Outros encargos sociais obrigatórios	(23 710)	(25 029)	(23 758)	(24 907)
Custos com pensões				
Custo do serviço corrente	3 577	3 140	3 433	3 269
Custo com juros relativos às responsabilidades	(14 479)	(10 817)	(14 479)	(10 817)
Rendimento dos ativos apurado com base na taxa de desconto	15 709	11 017	15 709	11 017
Outros	(435)	(397)	(124)	(397)
Outros custos com pessoal	(1 702)	(1 436)	(1 696)	(1 435)
	(113 262)	(115 920)	(111 636)	(114 283)
Custos com reformas antecipadas e rescisões				
Reformas antecipadas	(465)	(6 397)	(465)	(6 397)
Rescisões voluntárias	113	(250)	113	(250)
	(352)	(6 647)	(352)	(6 647)
	(113 614)	(122 567)	(111 988)	(120 930)

No segundo semestre de 2021, o Banco BPI reorganizou a sua estrutura diretiva, que passou a estar dividida em três níveis abaixo da Comissão Executiva. Nesse sentido, os responsáveis pelas unidades comerciais passaram a integrar o segmento quadros superiores.

Nos primeiros semestres de 2022 e 2021, o número médio de efetivos é o seguinte:

	Consolidado			
	30-06-2022		30-06-2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administradores ¹	5		5	
Quadros superiores	476	295	241	128
Outros quadros	1 363	2 093	1 694	2 380
Outros colaboradores	88	159	55	95
	1 932	2 547	1 995	2 603

¹Administradores executivos do Banco BPI.

	Individual			
	30-06-2022		30-06-2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administradores ¹	5		5	
Quadros superiores	471	295	237	128
Outros quadros	1 358	2 089	1 687	2 374
Outros colaboradores	87	158	54	94
	1 921	2 542	1 983	2 596

¹Administradores executivos do Banco BPI.

Nos primeiros semestres de 2022 e 2021, o número de efetivos era o seguinte:

	Consolidado			
	30-06-2022		30-06-2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administradores ¹	5		5	
Quadros superiores	467	294	247	130
Outros quadros	1 350	2 054	1 672	2 363
Outros colaboradores	107	184	54	91
	1 929	2 532	1 978	2 584

¹Administradores executivos do Banco BPI

	Individual			
	30-06-2022		30-06-2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administradores ¹	5		5	
Quadros superiores	462	294	243	130
Outros quadros	1 345	2 050	1 665	2 357
Outros colaboradores	106	183	53	90
	1 918	2 527	1 966	2 577

¹Administradores executivos do Banco BPI

32. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado		Individual	
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2022	30-06-2021
Gastos gerais administrativos				
Com fornecimentos				
Água, energia e combustíveis	(2 673)	(2 903)	(2 667)	(2 900)
Material de consumo corrente	(1 071)	(885)	(1 062)	(874)
Outros fornecimentos de terceiros	(310)	(282)	(310)	(282)
Com serviços				
Rendas e alugueres	(6 633)	(4 438)	(6 372)	(4 192)
Comunicações e informática	(24 724)	(22 694)	(24 689)	(22 666)
Deslocações, estadias e representações	(1 248)	(1 061)	(1 212)	(1 037)
Publicidade e edição de publicações	(5 291)	(4 274)	(5 291)	(4 274)
Conservação e reparação	(6 691)	(7 133)	(6 686)	(7 129)
Seguros	(557)	(520)	(553)	(516)
Avenças e honorários	(921)	(1 011)	(865)	(937)
Serviços judiciais, contencioso e notariado	(1 176)	(1 393)	(1 156)	(1 323)
Segurança, vigilância e limpeza	(3 164)	(3 234)	(3 164)	(3 233)
Serviços de informações	(1 650)	(1 611)	(1 556)	(1 492)
Estudos, consultas e auditoria	(4 633)	(7 102)	(4 606)	(7 070)
Compensação e sistema multibanco	(1 440)	(1 463)	(1 440)	(1 463)
Outsourcing	(8 486)	(7 484)	(8 486)	(7 484)
Quotizações e donativos	(387)	(13)	(386)	(11)
Outros impostos	(846)	(650)	(823)	(633)
Outros serviços de terceiros	(3 204)	(3 798)	(3 202)	(3 796)
	(75 105)	(71 949)	(74 526)	(71 312)

33. IMPARIDADES DOS ATIVOS FINANCEIROS NÃO MENSURADOS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

	Consolidado / Individual	
	30-06-2022	30-06-2021
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Empréstimos e adiantamentos		
Dotações líquidas		
Instituições de Crédito	26	1
Clientes	(26 871)	(38 009)
Recuperação de créditos abatidos ao ativo	2 125	29 732
Despesas associadas a recuperações de crédito	(193)	(715)
Títulos de dívida		
Dotações líquidas	(1 744)	(142)
	(26 657)	(9 133)

34. LUCRO

Em 2022 e 2021, o contributo do Banco BPI e das empresas suas subsidiárias e associadas para o resultado consolidado é o seguinte:

	30-06-2022	30-06-2021
Bancos		
Banco BPI, S.A.	171 972	163 941
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	17 108	9 138
Gestão de ativos		
BPI (Suisse), S.A.	1 265	1 334
Capital de risco / desenvolvimento		
Inter-Risco - Sociedade de Capital de Risco, S.A. ¹		(97)
Seguros		
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	2 226	1 449
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	6 820	8 148
Outros		
BPI, Inc ²		(5)
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	1 816	1 171
	201 207	185 079

¹ No primeiro semestre de 2022, a participação na Inter-Risco foi transferida para a carteira de Ativos não correntes detidos para venda, por estar em processo de venda (Nota 18).

² No primeiro semestre de 2022, foi concluído o processo de liquidação da BPI Inc.

35. INFORMAÇÃO SOBRE O JUSTO VALOR

Na nota 38 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BPI em 31 de dezembro de 2021, são descritos os critérios para a classificação dos instrumentos financeiros por níveis de acordo com a hierarquia prevista na norma IFRS 13, em função da metodologia utilizada no cálculo do seu justo valor. Não houve alterações significativas aos critérios descritos nas notas às demonstrações financeiras do exercício anterior.

35.1. Justo valor dos instrumentos financeiros registados ao justo valor

O detalhe dos ativos financeiros mensurados pelo justo valor no balanço consolidado e individual, com desagregação por níveis, é o seguinte:

	Consolidado / Individual									
	30-06-2022					31-12-2021				
	Valor de balanço	Total	Justo valor			Valor de balanço	Total	Justo valor		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3			Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros detidos para negociação	101 376	101 376	1 736	59 477	40 163	103 838	103 838	1 523	73 151	29 164
Derivados	95 456	95 456		59 477	35 979	98 057	98 057		73 151	24 906
Instrumentos de capital próprio	1 380	1 380	1 380			1 163	1 163	1 163		
Títulos de dívida	4 540	4 540	356		4 184	4 618	4 618	360		4 258
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	87 420	87 420	1 118		86 302	113 509	113 509	908		112 601
Instrumentos de capital próprio	81 643	81 643	1 118		80 525	108 155	108 155	908		107 247
Títulos de dívida	5 777	5 777			5 777	5 354	5 354			5 354
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	1 616 186	1 616 186	1 169 923		446 263	1 666 764	1 666 764	1 236 887		429 877
Instrumentos de capital próprio	447 639	447 639	1 376		446 263	431 389	431 389	1 512		429 877
Títulos de dívida	1 168 547	1 168 547	1 168 547			1 235 375	1 235 375	1 235 375		
Derivados - contabilidade de cobertura	49 145	49 145		49 145		25 174	25 174		25 174	
Total	1 854 127	1 854 127	1 172 777	108 622	572 728	1 909 285	1 909 285	1 239 318	98 325	571 642

O detalhe dos passivos financeiros mensurados pelo justo valor no balanço consolidado e individual, com desagregação por níveis, é o seguinte:

	Consolidado / Individual									
	30-06-2022					31-12-2021				
	Valor de balanço	Total	Justo valor			Valor de balanço	Total	Justo valor		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3			Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros detidos para negociação	92 115	92 115		57 166	34 949	103 937	103 937		82 372	21 565
Derivados	92 115	92 115		57 166	34 949	103 937	103 937		82 372	21 565
Derivados - contabilidade de cobertura	8 058	8 058		8 058		15 859	15 859		15 859	
Total	100 173	100 173		65 224	34 949	119 796	119 796		98 231	21 565

O movimento ocorrido no primeiro semestre de 2022 e em 2021, nos ativos financeiros pelo justo valor e nos passivos financeiros detidos para negociação, classificados no nível 3, é o seguinte:

	Consolidado / Individual									
	30-06-2022					31-12-2021				
	Ativos e passivos financeiros detidos para negociação		Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Ativos e passivos financeiros detidos para negociação		Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral
Títulos de dívida	Derivados de negociação ¹	Instrumentos de capital	Títulos de dívida	Instrumentos de capital	Títulos de dívida	Derivados de negociação ¹	Instrumentos de capital	Títulos de dívida	Instrumentos de capital	
Saldo no início do período	4 258	3 342	107 247	5 354	429 877	4 952	5 164	124 083	52 314	435 185
Lucro ou prejuízo total	(74)	(1 613)	119	423	24 457	(20)	772	(11 914)	(744)	(4 222)
Perdas ou ganhos	(74)	(1 613)	119	488		(20)	772	(11 914)	(744)	
Ajustamentos nos capitais próprios				(65)	24 457					(4 222)
Compras					31	2 075				198
Liquidações e outros		(699)	(26 841)		(8 102)	(2 749)	(2 594)	(4 922)	(46 216)	(1 284)
Saldo no final do período	4 184	1 030	80 525	5 777	446 263	4 258	3 342	107 247	5 354	429 877

¹ Valor líquido

35.2. Justo valor dos instrumentos financeiros registados ao custo amortizado

O justo valor dos ativos financeiros pelo custo amortizado no balanço consolidado, com desagregação por níveis, é o seguinte:

	Consolidado / Individual									
	30-06-2022					31-12-2021				
	Valor de balanço	Justo valor			Valor de balanço	Justo valor				
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativos financeiros pelo custo amortizado										
Títulos de dívida	7 127 767	6 873 918			6 873 918	6 845 126			6 891 574	
Empréstimos e adiantamentos	26 456 944	28 560 339		1 128 336	27 432 003	25 292 693			25 547 500	
Bancos Centrais e Instituições de crédito	1 131 423	1 128 336		1 128 336	1 002 843				996 578	
Clientes	25 325 521	27 432 003			27 432 003	24 289 850			24 550 922	
Total	33 584 711	35 434 257		1 128 336	34 305 921	32 137 819			32 439 074	

O justo valor dos passivos financeiros pelo custo amortizado no balanço consolidado, com desagregação por níveis, é o seguinte:

	Consolidado									
	30-06-2022					31-12-2021				
	Valor de balanço	Justo valor			Valor de balanço	Justo valor				
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado										
Depósitos	35 831 731	35 774 981		4 703 263	31 071 718	34 698 404			34 623 712	
Bancos Centrais	4 764 046	4 703 263		4 703 263		4 823 269			4 747 673	
Instituições de crédito	1 112 547	1 112 895			1 112 895	1 002 995			993 698	
Clientes	29 955 138	29 958 823			29 958 823	28 872 140			28 882 341	
Títulos de dívida emitidos	2 328 796	2 470 172			2 470 172	2 206 299			2 347 764	
Outros passivos financeiros	338 666	338 666			338 666	295 911			295 911	
Total	38 499 193	38 583 819		4 703 263	33 880 556	37 200 614			37 267 387	

O justo valor dos passivos financeiros pelo custo amortizado no balanço individual, com desagregação por níveis, é o seguinte:

	Individual									
	30-06-2022					31-12-2021				
	Valor de balanço	Total	Justo valor			Valor de balanço	Total	Justo valor		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3			Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado										
Depósitos	35 831 731	35 774 982		4 703 263	31 071 719	34 698 404	34 623 713		4 747 673	29 876 040
Bancos Centrais	4 764 046	4 703 263		4 703 263		4 823 269	4 747 673		4 747 673	
Instituições de crédito	1 112 547	1 112 895			1 112 895	1 002 995	993 698			993 698
Clientes	29 955 138	29 958 823			29 958 823	28 872 140	28 882 341			28 882 341
Títulos de dívida emitidos	2 328 796	2 470 172			2 470 172	2 206 299	2 347 764			2 347 764
Outros passivos financeiros	338 116	338 116			338 116	296 442	296 442			296 442
Total	38 498 643	38 583 270		4 703 263	33 880 007	37 201 145	37 267 919		4 747 673	32 520 245

36. PARTES RELACIONADAS

De acordo com o IAS 24, são consideradas entidades relacionadas com o Banco BPI:

- aquelas em que o Banco exerce, direta ou indiretamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira (empresas associadas) e os Fundos de Pensões;
- o Banco CaixaBank, que detém a totalidade do capital do Banco BPI, e as sociedades controladas pelo Grupo CaixaBank;
- os membros do pessoal chave da gerência do Banco BPI, considerando-se para este efeito os Membros do Conselho de Administração (executivos e não executivos) e de Fiscalização e pessoas (singulares e coletivas) com eles relacionadas. Em 2021, na sequência da entrada em vigor do Aviso 3/2020 do Banco de Portugal, o Banco alterou o âmbito das entidades relacionadas com os membros do Conselho de Administração e passou a incluir o Órgão de Fiscalização.

De acordo com estes critérios, em 30 de junho de 2022, as entidades relacionadas do BPI são as seguintes:

Nome da entidade relacionada	Sede	Participação efetiva	Participação direta
Acionistas do Banco BPI			
Grupo CaixaBank	Espanha	100.0%	
Empresas subsidiárias e associadas			
BPI (Suisse), S.A. ¹	Suíça	100.0%	100.0%
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.	Moçambique	35.7%	35.7%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	Portugal	35.0%	35.0%
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, SA	Portugal	50.0%	50.0%
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	49.0%	49.0%
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, SA	Portugal	21.0%	21.0%
Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI			
Fundo de Pensões Banco BPI	Portugal	100.0%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Acções	Portugal	5.8%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Valorização	Portugal	30.7%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança	Portugal	16.0%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia	Portugal	6.3%	
Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização do Banco BPI			
Fernando Ulrich			
António Lobo Xavier			
Francisco Artur Matos			
Cristina Rios Amorim			
Elsa Maria Roncon			
Fátima Barros			
Francisco Barbeira			
Gonzalo Gortázar Rotaache			
Ignacio Alvarez-Rendueles			
Javier Pano Riera			
João Pedro Oliveira e Costa			
Lluís Vendrell			
Manuel Sebastião			
Natividad Capella			
Pedro Barreto			
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada por José Manuel Henriques Bernardo e por Cláudia Sofia Parente Gonçalves da Palma			

¹ As operações com empresas consolidadas pelo método de integração global só estão refletidas nos quadros do Banco BPI em base individual.

Em 31 de dezembro de 2021, as entidades relacionadas do BPI são as seguintes:

Nome da entidade relacionada	Sede	Participação efetiva	Participação direta
Acionistas do Banco BPI			
Grupo CaixaBank	Espanha	100.0%	
Empresas subsidiárias e associadas			
BPI Incorporated ¹	E.U.A.	100.0%	100.0%
BPI (Suisse), S.A. ¹	Suíça	100.0%	100.0%
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.	Moçambique	35.7%	35.7%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	Portugal	35.0%	35.0%
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, SA	Portugal	50.0%	50.0%
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	49.0%	49.0%
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, SA	Portugal	21.0%	21.0%
Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI			
Fundo de Pensões Banco BPI	Portugal	100.0%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Ações	Portugal	6.1%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Valorização	Portugal	31.9%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança	Portugal	16.8%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia	Portugal	6.5%	
Membros do Conselho de Administração do Banco BPI			
Fernando Ulrich			
António Lobo Xavier			
Francisco Artur Matos			
Cristina Rios Amorim			
Elsa Maria Roncon			
Fátima Barros			
Francisco Barbeira			
Gonzalo Gortázar Rotaache			
Ignacio Alvarez-Rendueles			
Javier Pano Riera			
João Pedro Oliveira e Costa			
Lluís Vendrell			
Manuel Sebastião			
Natividad Capella			
Pedro Barreto			
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada por José Manuel Henriques Bernardo e por Cláudia Sofia Parente Gonçalves da Palma			

¹ As operações com empresas consolidadas pelo método de integração global só estão refletidas nos quadros do Banco BPI em base individual.

Em 30 de junho de 2022, o montante global dos ativos, passivos, capital e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com Acionistas do Banco BPI, empresas associadas, Fundos de Pensões de colaboradores do BPI, membros do Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Consolidado				
	Acionista do Banco BPI ¹	Empresas associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Ativos					
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	2 548				1 215
Ativos financeiros detidos para negociação	29 738				1 380
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados - Instrumentos de capital próprio	1 118				
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral - Instrumentos de capital próprio	560				67 900
Ativos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida					184 341
Empréstimos e adiantamentos - Bancos centrais e instituições de crédito	218 049	29 719			
Empréstimos e adiantamentos - Clientes	49 282	91		473	15 080
Derivados - Contabilidade de cobertura	48 206				
Ativos tangíveis					32
Outros ativos	27 512	29 657			755
	377 013	59 467		473	270 703
Passivos					
Passivos financeiros detidos para negociação	9 338				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Depósitos - Instituições de crédito	67 537	4 014			119
Depósitos - Clientes	210 583	22 556	27 157	6 264	30 261
Títulos de dívida emitidos	1 580 176				
Outros passivos financeiros	176	11			(1)
Provisões - Compromissos e garantias concedidos					75
Outros passivos	23 059	29		3 544	19
	1 890 869	26 610	27 157	9 808	30 473
Capital					
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	275 000				
	275 000				
Extrapatrimoniais					
Compromissos de empréstimos concedidos					
Compromissos revogáveis	55 727	5 000		45	19 686
Garantias financeiras concedidas					
Garantias e avales financeiros					16 152
Outros compromissos concedidos					
Garantias e avales não financeiros	536	13 774			23 924
Responsabilidades por prestação de serviços					
De depósitos e guarda de valores	7 497 364	1 078 764	1 848 613	1 313	14 579
Outras	13 218				
Operações cambiais e instrumentos de derivativos					
Compra	1 955 580				
Venda	(1 342 855)				
Outras contas extrapatrimoniais				26	
	8 179 570	1 097 538	1 848 613	1 384	74 341

¹Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

²Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

	Individual				
	Acionistas do Banco BPI ¹	Empresas subsidiárias e associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Ativos					
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	2 548				1 215
Ativos financeiros detidos para negociação	29 738				1 380
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados - Instrumentos de capital próprio	1 118				
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral - Instrumentos de capital próprio	560				67 900
Ativos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida					184 341
Empréstimos e adiantamentos - Bancos centrais e instituições de crédito	218 049	29 719			
Empréstimos e adiantamentos - Clientes	49 282	91		473	15 080
Derivados - Contabilidade de cobertura	48 206				
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas		96 254			
Ativos tangíveis					32
Ativos intangíveis					
Outros ativos	27 512	29 657			755
	377 013	155 721		473	270 703
Passivos					
Passivos financeiros detidos para negociação	9 338				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Depósitos - Instituições de crédito	67 537	4 014			119
Depósitos - Clientes	210 583	22 556	27 157	6 264	30 261
Títulos de dívida emitidos	1 580 176				
Outros passivos financeiros	176	11			(1)
Provisões - Compromissos e garantias concedidos					75
Outros passivos	23 059	29		3 456	19
	1 890 869	26 610	27 157	9 720	30 473
Capital					
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	275 000				
	275 000				
Extrapatrimoniais					
Compromissos de empréstimos concedidos					
Compromissos revogáveis	55 727	5 000		45	19 686
Garantias financeiras concedidas					16 152
Garantias e avals financeiros					
Outros compromissos concedidos					
Garantias e avals não financeiros	536	13 774			23 924
Responsabilidades por prestação de serviços					
De depósitos e guarda de valores	7 497 364	1 078 764	1 848 613	1 313	14 579
Outras	13 218				
Operações cambiais e instrumentos de derivados					
Compra	1 955 580				
Venda	(1 342 855)				
Outras contas extrapatrimoniais				26	
	8 179 570	1 097 538	1 848 613	1 384	74 341

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante global dos ativos, passivos, capital e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com Acionistas do Banco BPI, empresas associadas, Fundos de Pensões de colaboradores do BPI, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Consolidado				
	Acionista do Banco BPI ¹	Empresas associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Ativos					
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	2 421				4 373
Ativos financeiros detidos para negociação	18 150				1 163
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados - Instrumentos de capital próprio	908				
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral - Instrumentos de capital próprio	560				80 000
Ativos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida					209 355
Empréstimos e adiantamentos - Bancos centrais e instituições de crédito	203 905	20 550			
Empréstimos e adiantamentos - Clientes	8 226			682	16 795
Derivados - Contabilidade de cobertura	24 503				
Ativos tangíveis	267				
Ativos intangíveis	8 525				
Outros ativos	47 302	28 924			
	314 767	49 474		682	311 686
Passivos					
Passivos financeiros detidos para negociação	20 596				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Depósitos - Instituições de crédito	18 391	955			53
Depósitos - Clientes	239 774	34 797	21 382	6 255	48 070
Títulos de dívida emitidos	1 457 187				
Outros passivos financeiros	484				
Derivados - Contabilidade de cobertura	621				
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro	4				
Provisões - Compromissos e garantias concedidos					97
Outros passivos	1 196			3 738	
	1 738 253	35 752	21 382	9 993	48 220
Capital					
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	275 000				
	275 000				
Extrapatrimoniais					
Compromissos de empréstimos concedidos					
Compromissos revogáveis	66 215	5 000		44	19 365
Compromissos irrevogáveis	2 443				
Garantias financeiras concedidas					
Garantias e avales financeiros					18 843
Outros compromissos concedidos					
Garantias e avales não financeiros	366	12 686			23 924
Responsabilidades por prestação de serviços					
De depósitos e guarda de valores	7 138 811	1 156 823	1 998 505	941	27 306
Outras	17 356				
Operações cambiais e instrumentos de derivados					
Compra	2 237 281				
Venda	(1 735 490)				
Outras contas extrapatrimoniais				33	
	7 726 982	1 174 509	1 998 505	1 018	89 438

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

	Individual				
	Acionistas do Banco BPI ¹	Empresas subsidiárias e associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Ativos					
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	2 421				4 373
Ativos financeiros detidos para negociação	18 150				1 163
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados - Instrumentos de capital próprio	908				
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral - Instrumentos de capital próprio	560				80 000
Ativos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida					209 355
Empréstimos e adiantamentos - Bancos centrais e instituições de crédito	203 905	20 550			
Empréstimos e adiantamentos - Clientes	8 226			682	16 795
Derivados - Contabilidade de cobertura	24 503				
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas		97 170			
Ativos tangíveis	267				
Ativos intangíveis	8 525				
Outros ativos	47 302	28 924			
	314 767	146 644		682	311 686
Passivos					
Passivos financeiros detidos para negociação	20 596				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Depósitos - Instituições de crédito	18 391	955			53
Depósitos - Clientes	239 774	34 797	21 382	6 255	48 070
Títulos de dívida emitidos	1 457 187				
Outros passivos financeiros	484				
Derivados - Contabilidade de cobertura	621				
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro	4				
Provisões - Compromissos e garantias concedidos					97
Outros passivos	1 196			3 680	
	1 738 253	35 752	21 382	9 935	48 220
Capital					
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	275 000				
	275 000				
Extrapatrimoniais					
Compromissos de empréstimos concedidos					
Compromissos revogáveis	66 215	5 000		44	19 365
Compromissos irrevogáveis	2 443				
Garantias financeiras concedidas					18 843
Garantias e avals financeiros					
Outros compromissos concedidos					23 924
Garantias e avals não financeiros	366	12 686			
Responsabilidades por prestação de serviços					27 306
De depósitos e guarda de valores	7 138 811	1 156 823	1 998 505	941	
Outras	17 356				
Operações cambiais e instrumentos de derivados					
Compra	2 237 281				
Venda	(1 735 490)				
Outras contas extrapatrimoniais				33	
	7 726 982	1 174 509	1 998 505	1 018	89 438

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

Em 30 de junho de 2022, o montante global dos resultados relativos a operações realizadas com Acionistas do Banco BPI, empresas associadas, Fundos de Pensões de colaboradores do BPI, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Consolidado				
	Acionistas do Banco BPI ¹	Empresas associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Resultados reconhecidos em outro rendimento integral					
Juros de instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	(8 889)				
	(8 889)				
Resultados					
Margem financeira	(8 180)	35			39
Receitas de dividendos					3 508
Receitas de taxas e comissões	20 860	26 467		1	122
Despesas de taxas e comissões	(6 615)				(1 387)
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido	22 122				
Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	158				
Ganhos ou perdas de contabilidade de cobertura, valor líquido	(6 011)				
Outras receitas operacionais	4 612				
Outras despesas operacionais	5 734	(184)			(1 831)
Despesas administrativas					
Despesas de pessoal				(3 531)	
Outras despesas administrativas	(17 943)	(1 059)	(5 836)	(755)	(1 164)
Depreciação					
Provisões ou reversão de provisões - Compromissos e garantias concedidos					20
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados					256
	14 737	25 259	(5 836)	(4 285)	(437)

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

	Individual				
	Acionistas do Banco BPI ¹	Empresas subsidiárias e associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Resultados reconhecidos em outro rendimento integral					
Juros de instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	(8 889)				
	(8 889)				
Resultados					
Margem financeira	(8 180)	35			39
Receitas de dividendos		37 542			3 508
Receitas de taxas e comissões	20 860	26 467		1	122
Despesas de taxas e comissões	(6 615)				(1 387)
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido	22 122				
Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	158				
Ganhos ou perdas de contabilidade de cobertura, valor líquido	(6 011)				
Outras receitas operacionais	4 612				
Outras despesas operacionais	5 734	(184)			(1 831)
Despesas administrativas					
Despesas de pessoal				(3 531)	
Outras despesas administrativas	(17 943)	(1 059)	(5 836)	(727)	(1 164)
Depreciação					
Provisões ou reversão de provisões - Compromissos e garantias concedidos					20
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados					256
	14 737	62 801	(5 836)	(4 257)	(437)

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

Em 30 de junho de 2021, o montante global dos resultados relativos a operações realizadas com Acionistas do Banco BPI, empresas associadas, Fundos de Pensões de colaboradores do BPI, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Consolidado				
	Acionistas do Banco BPI ¹	Empresas associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Resultados reconhecidos em outro rendimento integral					
Juros de instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	(8 889)				
	(8 889)				
Resultados					
Margem financeira	(6 313)	17			14
Receitas de dividendos					1 476
Receitas de taxas e comissões	15 921	25 889		2	113
Despesas de taxas e comissões	(2 065)	(8)			
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido	821				
Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	135				
Ganhos ou perdas de contabilidade de cobertura, valor líquido	1 235				
Outras receitas operacionais	5 522				
Despesas administrativas					
Despesas de pessoal				(3 615)	
Outras despesas administrativas	(11 814)	(491)	(6 120)	(122)	
Depreciação	(1 476)				
Provisões ou reversão de provisões - Compromissos e garantias concedidos					(6)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	(30)				6
	1 936	25 407	(6 120)	(3 735)	1 603

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

	Individual				
	Acionistas do Banco BPI ¹	Empresas subsidiárias e associadas	Fundos de Pensões de Colaboradores do BPI	Membros do Conselho de Administração e de Fiscalização	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa ²
Resultados reconhecidos em outro rendimento integral					
Juros de instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital	(8 889)				
	(8 889)				
Resultados					
Margem financeira	(6 313)	17			14
Receitas de dividendos		16 041			1 476
Receitas de taxas e comissões	15 921	25 889		2	113
Despesas de taxas e comissões	(2 065)	(8)			
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido	821				
Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	135				
Ganhos ou perdas de contabilidade de cobertura, valor líquido	1 235				
Outras receitas operacionais	5 522				
Despesas administrativas					
Despesas de pessoal				(3 615)	
Outras despesas administrativas	(11 814)	(491)	(6 120)	(95)	
Depreciação	(1 476)				
Provisões ou reversão de provisões - Compromissos e garantias concedidos					(6)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	(30)				6
	1 936	41 448	(6 120)	(3 708)	1 603

¹ Inclui o Grupo CaixaBank, compreendendo as sociedades por si controladas.

² Inclui as sociedades onde os Membros do Conselho de Administração têm influência significativa não incluídas noutras categorias.

As operações com empresas do Grupo CaixaBank fazem parte do negócio normal e realizam-se em condições de mercado. As operações mais significativas incluídas nesta nota são as seguintes:

- Em 2019, o Banco BPI aprovou um descoberto contratado ao CaixaBank Payments & Consumer E.F.C. E.P., S.A. com o limite de 175 000 m.euros, uma comissão de imobilização de 0.40% e a taxa de juro para a EURIBOR 12 meses + 0.80%. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o montante do crédito não utilizado está registado na rubrica extrapatrimonial compromissos revogáveis e ascende a 18 727 m.euros e a 31 780 m.euros respetivamente.
- Em setembro de 2019 o Banco BPI emitiu 275 000 m.euros de instrumentos de capital Additional Tier 1 (AT1) com uma taxa fixa de 6.5%, integralmente subscrita pelo CaixaBank, cujas condições são descritas na Nota 23. O valor desta operação está registado na rubrica Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital e a sua remuneração é registada na rubrica outras reservas (Nota 23).
- Em março de 2020, o Banco BPI realizou uma emissão de dívida sénior não preferencial no valor de 450 000 m.euros com uma taxa de cupão de 0.875% e uma taxa de juro equivalente à taxa swap a 5 anos acrescida de um spread de 130 pontos base, integralmente subscrita pelo CaixaBank. Esta operação está registada na rubrica passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – títulos de dívida emitidos e em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ascende a 451 262 m.euros e a 453 236 m.euros respetivamente (Nota 19.3).
- Em outubro 2021, o Banco BPI efetuou uma emissão de obrigações seniores não preferenciais no valor de 700 000 m.euros, com taxa variável, Euribor a 6 meses + 0,95% e vencimento em 2027, integralmente subscrita pelo acionista CaixaBank. Esta operação está registada na rubrica passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – títulos de dívida emitidos e em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ascende a 700 990 m.euros e a 700 716 m.euros respetivamente (Nota 19.3).
- No primeiro semestre de 2022, o Banco BPI efetuou um reembolso antecipado de uma emissão de obrigações subordinadas integralmente subscrita pelo acionista CaixaBank, no valor de 300 000 m.euros, com vencimento em 2027. Por outro lado, foi efetuada uma emissão de obrigações subordinadas no valor de 425 000 m.euros, com taxa variável, Euribor a 6 meses + 3.30% e vencimento em 2032, integralmente subscrita pelo acionista CaixaBank. Estas operações estão registadas na rubrica passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – títulos de dívida emitidos e em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ascendem a 428 862 m.euros e a 303 235 m.euros respetivamente (Nota 19.3).

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na sequência da decisão estratégica do Grupo CaixaBank de fundir as atividades de WealthManagement das duas subsidiárias internacionais, a BPI Suisse, integralmente detida pelo BPI, e a CaixaBankWealthManagement Luxembourg(CWML), integralmente detida pelo CaixaBank, o Banco BPI aprovou a venda da totalidade das ações representativas de 100% do capital BPI Suisse ao CWML por 17 milhões de euros. A concretização desta transação está prevista para o segundo semestre de 2022.

O Banco BPI está a analisar a venda de uma carteira de créditos non-performing, abrangendo Clientes dos segmentos de Particulares e de Empresas, a concretizar no segundo semestre de 2022. A concretização desta operação (e o reconhecimento da recuperação de créditos/reversão de imparidades) está prevista para o segundo semestre de 2022.



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas do Banco BPI, S.A. (“Grupo”, “Banco BPI” ou “Banco”), que compreendem o balanço consolidado intercalar condensado em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 43.119.468 milhares de euros e um total de capital próprio de 3.950.031 milhares de euros, incluindo um resultado atribuível aos proprietários da empresa-mãe de 201.207 milhares de euros), as demonstrações consolidadas intercalares condensadas dos resultados, dos resultados e de outro rendimento integral, de alterações nos capitais próprios e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

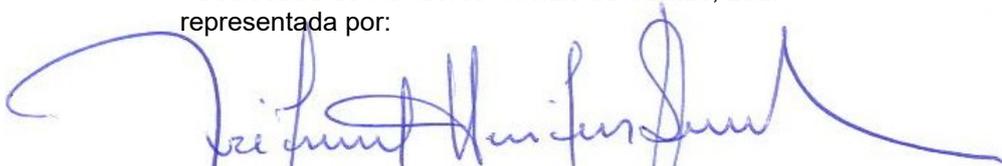
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas do Banco BPI, S.A. em 30 de junho de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

29 de julho de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Manuel Henriques Bernardo, ROC nº 903
Registado na CMVM com o nº 20160522



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Intercalares Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares condensadas anexas do Banco BPI, S.A. (“Banco BPI” ou “Banco”), que compreendem o balanço intercalar condensado em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 42.958.289 milhares de euros e um total de capital próprio de 3.801.414 milhares de euros, incluindo um resultado atribuível aos proprietários da empresa-mãe de 207.541 milhares de euros), as demonstrações intercalares condensadas dos resultados, dos resultados e de outro rendimento integral, de alterações nos capitais próprios e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras intercalares condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras intercalares condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras intercalares condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras intercalares condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intercalares condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

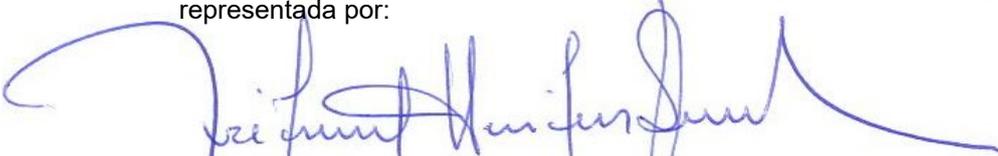
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares condensadas anexas do Banco BPI, S.A. em 30 de junho de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

29 de julho de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Manuel Henriques Bernardo', is written over the text 'representada por:'.

José Manuel Henriques Bernardo, ROC nº 903
Registado na CMVM com o nº 20160522

Declaração

DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 29.º -J DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

A alínea c) do n.º 1 do artigo 29-J do Código dos Valores Mobiliários determina que cada uma das pessoas responsáveis da sociedade emita declaração cujo teor é aí definido.

Os membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração do Banco BPI, aqui identificados nominativamente, subscreveram individualmente a declaração que a seguir se transcreve:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 29-J do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, as demonstrações financeiras e o relatório de gestão do Banco BPI, S.A., relativos ao 1.º semestre de 2022, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão contém uma indicação dos acontecimentos importantes que ocorreram no 1.º semestre de 2022 e o seu impacto nas respectivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.”

João Pedro Oliveira e Costa	(Presidente)
Francisco Artur Matos	(Vogal)
Francisco Manuel Barbeira	(Vogal)
Ignacio Alvarez-Rendueles	(Vogal)
Pedro Barreto	(Vogal)

Porto, 26 de julho de 2022



BPI

Grupo



CaixaBank

BANCO BPI, S.A.

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto
sob o número PTIRNMJ 501 214 534 e número de identificação fiscal 501 214 534

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto

Capital social: 1 293 063 324.98 euros